Carioca: Botafogo vence de virada e lidera; Flu ganha sob vaias PÁGINA 25 e 26

Supercopa: Com Fla reforçado, torneio abre temporada do futebol feminino PÁGINA 26

Sonhando alto. Duda é destaque entre as nove aquisições do Fla

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII · Nº 32.323 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00

EM UM DIA

Facebook tem a maior perda de valor de ações da História dos EUA

Cotação da Meta, dona da rede social, despenca 26%, e fortuna de Zuckerberg encolhe US$ 31 bi

As ações da Meta Platforms, controladora do Facebook, sofreram redução de valor de mercado de 26,39%. A empresa criada por Mark Zuckerberg fechou o dia de ontem valendo US$ 251 bilhões menos do que quando o pregão de Wall Street abriu. Foi a maior perda já registrada por uma empresa dos Estados Unidos em um dia. A fortuna pessoal de Zuckerberg teve corte de US$ 31 bilhões, e ele caiu para a décima posição no Índice de Bilionários da Bloomberg. Os investidores reagiram mal aos dados do balanço da Meta, que registrou, pela primeira vez, queda no número de usuários ativos diários. PÁGINA 11

LEO MARTINS

Começo. Eric Herrero, na varanda do Municipal: "Vamos abrir a temporada em março"

SEGUNDO CADERNO

Municipal aberto ao diálogo

Novo diretor do Theatro, tenor Eric Herrero quer ouvir artistas, acalmar ânimos e começar a desenhar o fim de uma crise que dura anos.

PATRÍCIA KOGUT

'Pecado capital', imperdível para todas as idades

NELSON MOTTA

A MPB sofrerá expurgo com o revisionismo?

RASTREAMENTO DIFÍCIL

Nova política de privacidade da Apple impacta redes sociais PÁGINA 11

MUDANÇA NA 'BIG TECH'

Google: menos invasivo, mas com maior poder publicitário PÁGINA 12

Maioria dos médicos reprova gestão do Ministério da Saúde

Pesquisa da Associação Médica Brasileira (AMB) com 3.517 profissionais de todo o país mostra que 51% deles acham ruim ou péssima a atuação do Ministério da Saúde, e apenas 14% têm a pasta como referência na pandemia. Mais da metade vê influência negativa das fake news no trabalho, e 87% contraíram a Ômicron. PÁGINA 19

VERA MAGALHÃES

O plano B do bolsonarismo em caso de derrota PÁGINA 2

RUTH DE AQUINO

Linchamentos revelam metástase em nosso tecido social SEGUNDO CADERNO

MOHAMED AL-DAHER/REUTERS

Acuado, chefe terrorista se explode

Cabeça do Estado Islâmico, Abu al-Qurayshi detonou explosivos ao se ver cercado em casa por forças dos EUA, em Atmeh, no Noroeste da Síria. Além dele, 12 pessoas morreram, sendo seis crianças. PÁGINA 16

Ala radical do bolsonarismo fecha com o PL

Depois de o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles acertarem seu ingresso no partido, a sigla do presidente Jair Bolsonaro negocia adesão do deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ), que ficou preso sete meses por ameaças a ministros do STF. PÁGINA 4

Enquanto isso, na Borislândia...

— *Me convida pra próxima?*

Sargento mata vizinho negro ao achar que era ladrão

Ao confundi-lo com um ladrão no condomínio onde ambos moravam, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, o sargento da Marinha Aurélio Bezerra matou a tiros Durval Teófilo Filho, que voltava do trabalho em um mercado, na noite de quarta-feira. O militar foi preso. PÁGINA 22

Cocaína com veneno matou 23 pessoas na Argentina

Substância ainda não identificada misturada à droga causou a morte de 23 pessoas e 84 internações na Grande Buenos Aires. PÁGINA 17

Atentado a 'trafigata' expõe guerra na Grande Curitiba

Apontada como chefe do tráfico em Piraquara, vizinha a Curitiba, Camila Marodim escapou de atentado à bala. PÁGINA 9

Opinião do GLOBO

Banco Central persiste na batalha contra a inflação

Enquanto isso, Bolsonaro assusta o mercado com uma política fiscal que coloca em dúvida o controle de preços

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) confirmou na quarta-feira que a luta contra a inflação segue firme. Como já era esperado, a taxa básica de juros da economia, a Selic, saiu de 9,25% para 10,75% ao ano. Foi a oitava elevação consecutiva em pouco mais de um ano. Desde julho de 2017, o principal instrumento da política monetária para alcançar a estabilidade de preços não chegava aos dois dígitos. Embora nunca comemorada por contrair a atividade econômica, a alta da Selic era, sem dúvida, necessária. Novos aumentos são esperados até que o BC consiga ancorar as expectativas de altas de preços às metas de inflação do país. É uma grande lástima que o presidente Jair Bolsonaro esteja tornando essa missão mais difícil.

Como todos sentiram em 2021 quando foram às compras, os valores cobrados por produtos e serviços dispararam. O ano terminou com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 10,06%, quase o dobro do teto da meta. De acordo com o regime monetário adotado desde 1999, o BC se compromete a garantir uma meta preestabelecida que conta com um intervalo de tolerância. O objetivo central de 2021 era de um IPCA de 3,75%, podendo, no máximo, chegar a 5,25%. Ficou longe disso.

Foi justamente para voltar a controlar a alta de preços que o BC começou a escalada dos juros. A meta para este ano é de um IPCA de 3,50% e um teto de 5%. A mediana das projeções dos analistas ouvidos pelo boletim Focus, do próprio BC, ainda está acima, em 5,38%. O mesmo acontece com a meta para 2023. O objetivo é um IPCA de 3,25%. O mercado estima 3,5%.

Essa é a foto hoje. Mas, no radar do BC, há riscos que podem se tornar realidade mais para frente e elevar as previsões dos analistas econômicos. Entre eles, eventuais pressões negativas nos mercados emergentes provocadas pela esperada alta dos juros americanos e os desdobramentos da pandemia e suas consequências nas já enroladas cadeias globais de produção. Quem pagou e está esperando para receber um carro novo sabe bem do problema nos suprimentos de peças e dos preços em patamares altos.

É por isso que o comunicado após a reunião desta semana fala em "próximos passos". Novas elevações dos juros são esperadas, talvez num ritmo inferior ao das últimas. O BC faz bem ao reconhecer que podem surgir boas notícias para quem está preocupado com a inflação. Uma delas seria a queda dos preços das commodities, as matérias-primas com cotações internacionais, como soja e minério de ferro. Mas os diretores do BC, um órgão independente, também sabem que estão lutando sozinhos.

O comunicado foi direto ao ponto. "Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal segue mantendo elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação". Traduzindo: o presidente Jair Bolsonaro, obcecado em ter chances nas eleições deste ano, só pensa em gastar e gastar, mesmo que isso represente a elevação da inflação com o aquecimento da demanda por produtos e serviços. A batalha do BC ainda não foi vencida.

STF acerta ao cobrar redução da letalidade policial em favelas do Rio

Estado terá que apresentar em até 90 dias um plano para diminuir número de mortes durante as operações

O Supremo Tribunal Federal (STF) faz bem em cobrar do governo do Rio um plano para reduzir a letalidade policial nas operações em favelas. Evidentemente, num estado que tem grandes extensões de seu território dominadas por quadrilhas de traficantes de drogas e milicianos, intervenções policiais são mais do que necessárias. Mas elas precisam ser feitas dentro dos limites da lei, e de acordo com protocolos que evitem ao máximo as mortes de inocentes.

Em junho de 2020, em resposta a uma ação do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o ministro Edson Fachin, do STF, concedeu liminar restringindo a realização de operações policiais em comunidades fluminenses durante a pandemia. A decisão aconteceu após a morte do menino João Pedro no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio. À época, Fachin disse que "nada justifica que uma criança de 14 anos de idade seja alvejada mais de 70 vezes".

A liminar de Fachin determinava que as operações fossem realizadas apenas em situações excepcionais e que, mesmo nesses casos, deveriam ser informadas ao Ministério Público. Segundo a Defensoria Pública do Rio, após a decisão houve uma redução de 34% na letalidade policial. Mas ações truculentas não cessaram. Em maio do ano passado, 28 pessoas foram mortas no Jacarezinho, na mais letal operação já registrada no Rio. Em novembro, nove pessoas foram encontradas mortas num manguezal do Complexo do Salgueiro após uma incursão da PM.

Ontem, ao terminar de julgar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, a ADPF das Favelas, a maioria dos ministros do Supremo votou por exigir que o estado apresente em até 90 dias um plano para redução da letalidade policial, além da criação de um Observatório Judicial da Polícia Cidadã, prioridade para investigação de operações que resultem em mortes de crianças e adolescentes, disponibilização de ambulâncias em locais de confrontos, prioridade para instalação de câmeras em fardas e viaturas da polícia e a determinação de que buscas em residências sejam feitas somente durante o dia e com justificativa.

Ações menos letais são possíveis. No mês passado, a polícia ocupou a comunidade do Jacarezinho para implantar o projeto Cidade Integrada, espécie de reformulação do programa das Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs). A ocupação em nada lembrou a desastrosa operação de maio do ano passado.

A violência perpetrada por traficantes e milicianos no Rio precisa ser combatida de forma sistemática, e o Estado não pode abrir mão de suas obrigações na segurança pública. Mas as operações policiais devem ser baseadas em planejamento, inteligência, tecnologia e cooperação entre as diversas forças de segurança, e não em truculência ou revanchismo. Não é admissível o festival de balas perdidas que a todo momento tira a vida de inocentes nas favelas do Rio. Policiais que entram nas comunidades para combater ações criminosas têm o dever de agir dentro da lei.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

O bolsonarismo pós-2022

Ainda que Jair Bolsonaro perca as eleições, hipótese hoje bastante plausível, de acordo com as pesquisas, o bolsonarismo como força política permanecerá. Não com a conformação de hoje, tendo o Centrão a ele acoplado como um ser parasitário, mas como um balaio de reacionários, ressentidos, negacionistas e teóricos da conspiração de todos os matizes, com mandatos e com voz nas redes sociais e nos veículos alternativos de mídia que vicejaram neste período de governo.

É esta a campanha paralela que começa a ganhar contornos e que deve ser objeto de atenção da imprensa, pois, ainda que Bolsonaro seja derrotado, haverá uma bancada ruidosa que terá o capitão e os filhos como gurus seja quem for o próximo presidente.

A radicalização de ministros como Marcelo Queiroga e Damares Alves já mira esse futuro, e vale para a hipótese de Bolsonaro ser ou não reeleito.

A ministra que é a antítese de tudo que sua pasta deveria representar tem investido sem receio do Ministério Público numa agenda cada vez mais sectária, e especificamente antivacina.

Ela segue a picada aberta pelo chefe, mas conta com seu próprio público, que vem sendo cuidadosamente cultivado nos últimos três anos. Os "damaristas" são uma bolha fiel e dedicada dentro do guarda-chuva do bolsolavismo. É por isso que uma candidatura dela ao Senado é considerada bastante promissora, a depender do estado que escolha para fincar seu domicílio eleitoral.

Formar uma bancada no Senado tem sido a tecla na qual Bolsonaro mais bate quando projeta seus planos para um eventual segundo mandato. Ele sabe que foi na Casa que representa a Federação, além do Supremo Tribunal Federal, que sua pauta armamentista e antidireitos e minorias foi brecada. Se fosse depender da Câmara, sobretudo depois que Arthur Lira assumiu, ela teria tido um campo mais fértil para prosperar.

> ***Ainda que Bolsonaro seja derrotado, haverá uma bancada ruidosa que terá o capitão e os filhos como gurus seja quem for o próximo presidente***

Também está nos planos do grupo manter uma bancada numerosa e atuante de deputados federais. Se o grupo perdeu nomes como Joice Hasselmann e Alexandre Frota, a ideia é jogar todo o peso do apoio de Bolsonaro, considerado ainda importante, em nomes-chave para manter o movimento vivo ainda — e talvez principalmente nessa condição — que seja para fazer oposição ruidosa a Lula ou a quem seja eleito, clamando por impeachment no dia 1 do mandato.

Também pesa a favor dessa preocupação de eleger "os nossos", como definiu um aliado, a percepção, cada vez mais presente na família e no entorno do presidente, de que haverá uma tentativa de prendê-lo caso ele fique sem mandato.

Seria o exército barulhento no Congresso, nas Assembleias e na internet aquele a ser mobilizado para ir às ruas e repetir os atos com ameaças às instituições para defender o "mito" dessa esperada caçada judicial que ele enfrentará para que seja responsabilizado, por exemplo, pelos atos cometidos por seu governo no curso da pandemia.

Bolsonaro já admitiu que haverá uma revoada de ministros e sua substituição por ocupantes-tampão. Governar há muito deixou de ser o objetivo principal do presidente e dos que o cercam. A eleição é o foco, com interesses cada vez mais particulares dos vários grupos que compõem um governo nada coeso e orgânico.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

ARTIGO

A música que ainda fala por nós

SILVIO ESSINGER

No Brasil, a televisão promove milagres periódicos. E o mais recente deles foi reintegrar ao circuito popular dos afetos a figura de Nara Leão (1942-1989), cantora que, desde bem cedo, se desvinculou da competição por vezes insana entre as grandes vozes e pôs-se a serviço das grandes ideias. Nara não se conformou com o que a posição social e o fato de ser mulher determinaram para ela. Rasgou a fantasia de musa da bossa e foi cantar samba de morro e canções de alto realismo social em "Nara" (1964) — LP que, defendem os estudiosos, inaugurou a MPB.

A esta altura, todo mundo já assistiu à série documental "O canto livre de Nara Leão" (Globoplay), do diretor Renato Terra. E não foram poucos os que verbalizaram, ao fim, o sentido saudosismo de um tempo no qual o Brasil podia reconhecer as suas angústias nas canções, e nelas buscar por soluções ou simplesmente por um alento. Um tempo bem anterior ao advento das redes sociais e dos *reality shows*, no qual eram os compositores e as vozes que conseguiam pautar os grandes debates nacionais, de um país em convulsão, no campo de batalha dos festivais da canção.

Em 2022 — mais um ano em que o Brasil insiste em lembrar, como farsa, 1968, aquele das ameaças à democracia pós-1964 —, a pergunta que muitos se fazem é: onde está a música que exprime esse nó na garganta cotidiano com a mesma combinação de firmeza, otimismo e poesia de Nara Leão?

Permita que eu fale / Não as minhas cicatrizes — esses são os versos centrais de "AmarElo", sucesso de Emicida, o maior nome do atual rap brasileiro. Estruturada em cima de "Sujeito de sorte", faixa de 1976 do cearense Belchior (*Tenho sangrado demais / Tenho chorado pra cachorro / Ano passado morri / Mas esse ano não morro*), essa foi uma canção que causou comoção poucas vezes vista na música popular. Ao unir as pontas da inquietação de outros dias com as de um país em pleno desmonte democrático, de 2019, Emicida ousou falar de esperança e de futuro.

Emicida sabe: muitas são as cicatrizes que cobrem a pele do rap desde que este foi sacramentado como movimento de massa com o avassalador sucesso do LP "Sobrevivendo no inferno" (1997), dos Racionais MCs. Rompimento com tudo que a MPB de Nara propunha, o disco inaugurou toda uma era de narrativas da periferia: sem cordialidade ou chance de redenção, pintadas com as tintas hiper-realistas do massacre do Carandiru e as falas de pastores neopentecostais e de traficantes — lideranças em comunidades aonde o poder público só chegava na forma de polícia.

Ainda hoje, a dureza, a secura e a integridade de princípios dos Racionais (em especial na denúncia do racismo) pautam as estrelas da música periférica brasileira. No entanto, a exemplo de Zé Kéti ou de João do Vale, vozes do morro e do sertão que dividiram com Nara o espetáculo "Opinião", há sempre um tanto de poesia e de luz possíveis de serem injetados na sólida rocha da realidade.

Hoje, o país ouve o MC Caveirinha cantando "Favelado também pode" (*Mãe, tô no corre / De te dar uma casa branca sem ter que pegar no fuzil / Pretos com grana / Vão nos chamar de família Obama daqui do Brasil*) ou então Tássia Reis e Djonga em "Ostentação da cultura" (*O objetivo não é só encher a pança / É uma transa em um clima menos tenso / Mais lazer e saúde pras criança / Minha ideologia hoje é o bom senso*). Um dos discos mais elogiados de 2021, "Baile", de FBC e VHOOR, por sua vez, chama a atenção com uma canção em que brilha a solidariedade, "Vem pro baile" (*Ensina suas cria que a polícia tá na rua pra matar ou pra prender / Ontem foi o nosso mano, amanhã pode ser você / E a real da vida é fazer a vida ser melhor pra geral*).

Finda a tempestade, o sol nascerá. Assim espera este país, alertado do além por Nara Leão (e da Terra por um atento exército de MCs de favela), de que mesmo entre tanta festa e sofrência, a MPB ainda é grandiosa o suficiente para não abdicar da poética luta por justiça e igualdade.

Silvio Essinger é repórter e crítico musical do GLOBO

N. da R.: Flávia Oliveira volta a escrever dia 18 de fevereiro

ARTIGO

Bacharel sem formação

DANIEL KUPERMANN

A formação psicanalítica é um assunto complexo, que desperta intensas angústias. Ela consiste num tripé composto por estudo teórico, supervisão de casos clínicos e, sobretudo, pela análise pessoal do futuro analista com um analista da sua escolha, caracterizada pela experiência transferencial. Ou seja, mais do que adquirir um saber preexistente, a formação analítica implica uma experiência teórico-clínico-existencial que não pode ser reduzida a um curso universitário com X horas predeterminadas de análise conduzida por não se sabe quem.

Acontece que a saída habitual para lidar com aquilo que nos angustia é a simplificação reducionista. "Quero ser psicanalista? Agora existe um bacharelado, e em 4 anos terei meu diploma." Ao contrário de uma suposta deselitização da psicanálise, trata-se da degradação da experiência psicanalítica.

Criada por um médico (Freud) há pouco mais de cem anos, a psicanálise debruçou-se sobre um objeto inédito, o inconsciente, desvinculando-se da própria medicina e da psicologia do seu tempo. Instituiu-se como uma "ciência bastarda", segundo Louis Althusser, e precisou de um longo percurso para merecer o respeito cultural hoje conquistado.

Os discípulos de Freud arcaram com o custo existencial de abraçar uma causa incerta, porém a única que atendia às suas inquietações.

> ***O recém-criado bacharelado em psicanálise subverte princípios básicos sustentados pela comunidade psicanalítica***

Assim, advogados, educadores e filósofos — os chamados "analistas leigos" — foram acolhidos nas jovens sociedades de psicanálise. Nunca se cogitou de um curso de graduação específico para formar analistas. Psicanalista é aquele que, por meio de sua análise pessoal, atuação clínica e presença junto aos pares, teve sua experiência do inconsciente reconhecida pela comunidade constituída à margem dos critérios estritamente universitários.

O recém-criado bacharelado em psicanálise subverte, portanto, dois princípios básicos sustentados pela comunidade psicanalítica: 1) o da análise leiga — a psicanálise não deve ficar restrita a uma graduação específica, permitindo assim que qualquer pessoa com curso superior possa se dirigir a uma instituição psicanalítica — há boas alternativas no país — a fim de fazer seu percurso de formação; e 2) o do reconhecimento por parte da comunidade de saber e de experiência dos psicanalistas — os destinos legais da psicanálise deveriam passar por uma consulta aos profissionais que a exercem, a desenvolvem e a transmitem há décadas no país.

A criação de um bacharelado que não detém o apoio da comunidade psicanalítica — hoje bem representada pelo movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras — atende não a uma necessidade desta comunidade ou mesmo da nossa população, e sim a interesses da ávida indústria do ensino superior privado. É bastante duvidoso que o diploma servirá para obter reconhecimento profissional no futuro. Nesse caso, renegar toda e qualquer tradição é incorrer em impostura.

Daniel Kupermann, psicanalista, é professor da USP e presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi

N. da R.: Bernardo Mello Franco volta a escrever dia 9 de fevereiro

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Spotify é irresponsável

A controvérsia envolvendo o Spotify e desinformação pode parecer com os muitos debates que temos tido envolvendo fake news e as redes sociais. Mas não é a mesma coisa. Porque o que o Spotify está fazendo no mundo em língua inglesa é, por um ângulo, muito mais grave. É uma decisão ativa, pelo comando da empresa, de financiar e promover quem desinforma. Não é um algoritmo misterioso que leva a informação incorreta às pessoas. É a empresa Spotify que contratou com exclusividade, por US$ 100 milhões, o podcast The Joe Rogan Experience. E que empurra para que ouçam este programa todos que acessam o sistema nos EUA. Este é um debate imenso, que tem por fundo uma deturpação das ideias de liberalismo e, por consequência, da democracia liberal.

Como não é um debate simples, cabe destrinchar do que se trata. Joe Rogan faz o estilo homem comum. Não é particularmente informado, não é particularmente culto, mas é bom de conversa e, por isso, popular. Seus entrevistados, com muita frequência, estão entre os mais radicais conspiracionistas. Ataques a vacinas e promoção de remédios aleatórios para Covid-19 fazem parte do jogo. Mas Rogan não precisa do Spotify — antes de assinar um contrato de exclusividade, já tinha uma audiência de 9 milhões de pessoas por episódio, cada episódio uma entrevista. No horário nobre, os três principais canais de notícias da TV a cabo americana angariam 5 milhões de pessoas. Por mês.

Sim: os três maiores canais de notícias pagos dos EUA têm, num mês de horário nobre, pouco mais da metade da audiência que Rogan captura num único episódio.

> ***O problema é que a desinformação a respeito de vacinas mantém a pandemia viva e, por fim, mata***

O raciocínio do Spotify, do ponto de vista dos negócios, é muito claro. Um podcast com audiência neste nível traz novos assinantes. Quem ouvia de graça, para continuar a ouvir agora, tem de pagar a mensalidade do Spotify. Então, como saiu caro ter a exclusividade — US$ 100 milhões não é pouco —, a plataforma promove ativamente sua estrela. Quem entra no app Spotify, nos Estados Unidos, vê logo na primeira tela quando tem episódio novo.

Se Rogan deixar o Spotify, talvez perca algum dinheiro — mas seguirá muitas vezes milionário e com sua audiência gigantesca. Já o Spotify perde um atrativo importante para milhões de assinantes. Então, quando o quarteto Crosby, Stills, Nash & Young deixa o Spotify em protesto e a cantora Joni Mitchell os acompanha, os bons artistas cujos sucessos já ocorreram muitas décadas no passado estão perdendo um dinheiro relevante. Já o Spotify não perde audiência ou dinheiro. É comparar milhares de dólares com dezenas de milhões.

O problema não é financeiro. O problema é que desinformação a respeito de vacinas mantém a pandemia viva e, por fim, mata.

De alguma forma, nas últimas décadas, se criou esta ilusão de que, em sua defesa dos direitos individuais, a ideologia que dá sustento à democracia é uma de egoísmo onde só o dinheiro conta. Mas não é. Liberdade individual é importante para garantir que ninguém será oprimido. Nem pelo Estado, nem por entidades privadas. E direitos individuais servem para proteger quem é pequeno de quem é grande. Não são salvo-conduto para quem é grande passar por cima do pequeno.

Empresas devem fazer dinheiro. Mas a maneira como encaram sua responsabilidade com a sociedade diz muito. Os Joe Rogans da vida não deixarão de existir sem um Spotify. Mas, ao escolher entre uma estrela que desinforma e as outras muitas que ajudam num momento em que pessoas estão morrendo, o Spotify passa uma mensagem clara.

Dinheiro é importante. A vida de seus clientes não é. Quando se está no negócio da informação, esta escolha indica que os executivos não entenderam o que são democracias.

Política

NA WEB
VAZAMENTO DE DADOS PRÓ-VACINAS
Procurador pede providência a MPF e Aras
Informações sobre médicos favoráveis à vacinação teriam sido divulgadas por Bia Kicis

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JUSSARA SOARES E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br

NOVA MORADA BOLSONARISTA

Ala 'ideológica' segue presidente e prepara filiação em peso ao PL, pilar do antes criticado Centrão

Dois meses após a filiação de Jair Bolsonaro ao PL, o partido comandado por Valdemar Costa Neto começa a ser remodelado para receber os apoiadores mais radicais do presidente da República. Anteontem, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles assinou a sua ficha de filiação. No mesmo dia, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) acertou seu ingresso na legenda. O próximo que pode entrar na sigla é Daniel Silveira (PSL-RJ), que ficou preso por sete meses no ano passado após ameaçar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O embarque coletivo será engrossado na próxima janela partidária por vários deputados eleitos na onda bolsonarista de 2018, que teve como uma de suas bases a crítica ao fisiologismo, do qual o PL é um dos expoentes. O movimento não está restrito a nomes que já estão na política. Conhecida como Capitã Cloroquina, a secretária de Gestão do Trabalho do Minstério da Saúde, Mayra Pinheiro, já se filiou com vista às urnas. Amigo da família presidencial, o diretor da Abin, Alexandre Ramagem, prepara a entrada no partido e pode concorrer a deputado federal.

O aliado de atuação mais radical na política, o deputado Daniel Silveira, está em alta com a família Bolsonaro. O presidente tem dito a aliados que Silveira é hoje o melhor nome para a disputa ao Senado no Rio de Janeiro. Bolsonaro enxerga em Silveira uma alternativa com maior apelo entre seu eleitorado, mesmo sabendo que o parlamentar vai entrar na campanha com o ônus de ter sido enquadrado pelo STF.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Silveira se reuniram anteontem no Rio para discutir a corrida ao Senado. O deputado quer ingressar no PL, mas para isso seria preciso buscar uma solução interna com Romário, que já está no partido. Uma das opções é convencer o senador a desistir de tentar a reeleição, com argumento de que as pesquisas indicam que ele teria poucas chances. Nesse cenário, Romário precisaria aceitar uma candidatura a um cargo de deputado federal ou estadual. Caso esse acordo não ocorra, Silveira pode ingressar no PTB ou outro partido ligado à base do governo, de preferência. Há ainda a possibilidade de o vice presidente, Hamilton Mourão, disputar o mesmo cargo com apoio do Planalto.

Questionado pelo GLOBO sobre quem deverá estar no palanque fluminense do presidente, Flávio, que é coordenador da campanha à reeleição de seu pai, disse que até este momento não há uma definição.

— Seriam três candidaturas fortes que o presidente teria no palanque. Divide voto, mas não tem muito consenso sobre isso. Se os três quiserem vir candidato, eles virão — disse o senador.

Já Salles, a mais recente aquisição do PL, deve ser candidato a deputado federal em 2022. O ex-ministro teve atuação marcada pelo boicote aos instrumentos de fiscalização do desmatamento da Amazônia, inclusive com atuação de tentar interferir em investigações da Polícia Federal.

— Como sempre disse: vou sempre estar com o presidente. Ele foi para o PL, eu fui também.

Nas próximas semanas, parlamentares bolsonaristas devem seguir o exemplo de Eduardo Bolsonaro e Salles e selar acordos para filiação. É o caso de Bia Kicis (PSL-DF), Filipe Barros (PSL-PR), Bibo Nunes (PSL-RS), entre outros integrantes da tropa de choque do presidente no Congresso. Durante a janela partidária de março, que autoriza políticos a mudarem de legenda sem serem penalizados, aliados estimam que cerca de 20 deputados federais poderão chegar ao PL.

A migração coletiva altera o perfil da sigla que é um dos pilares do centrão, o grupo de partidos que privilegia o pragmatismo eleitoral a posicionamento ideológicos. Boa parte dos nomes que agora engrossa as fileiras do PL costuma pautar a própria atuação em bandeiras claras, de centro e direita, enquanto quadros históricos da legenda já apoiaram governos petistas, por exemplo.

Em 2023, Valdemar planeja ter uma bancada de 60 deputados e 15 senadores.

— Tenho mantido conversas com o PL, estão bem avançadas. Mas também tenho uma conversa com PP. Neste momento, há sim esse movimento de filiação ao PL dos apoiadores do presidente Bolsonaro. Tudo indica que isso deve mesmo ocorrer — diz Filipe Barros.

Embora vários bolsonaristas de raiz já estejam com um pé dentro do PL, outros negociam com as demais siglas do centrão. A estratégia visa a atender o maior número possível de partidos aliados do presidente, distribuindo entre essas legendas nomes do grupo com forte potencial de eleitoral, que podem puxar votos e contribuir para a formação de uma bancada numerosa no Congresso. Bolsonaro, inclusive, já foi cobrado por presidentes de partidos aliados, como Marcos Pereira, do Republicanos, para impedir que todos seguissem para o mesmo destino. A ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), por exemplo, está inclinada a seguir com o Republicanos.

Há ainda um movimento orquestrado por bolsonaristas para filiar Carla Zambelli (PSL-SP) ao PP. A ideia seria aproveitar a chegada da parlamentar para fazer com que o partido apoie Tarcísio de Freitas ao governo do estado.

À frente do plano, contudo, existem obstáculos políticos. O presidente do diretório do PP paulista, o deputado federal Guilherme Mussi, foi reconduzido ao cargo em convenção realizada na segunda-feira. Ele conta com maioria para apoiar Rodrigo Garcia (PSDB), candidato de João Doria. Por isso, dificilmente haverá uma reviravolta.

— Para ser bem sincero e objetivo: vai ser tudo decidido na janela partidária, se vamos apoiar Tarcísio ou Rodrigo Garcia. Vai ser deixado mais para frente. Vamos avaliar quais serão as perdas e ganhos. Eu tenho um posicionamento pessoal de estar com o Rodrigo (Garcia) aqui em São Paulo, mas vamos avaliar e ver a posição dos integrantes do diretório — disse Guilherme Mussi ao GLOBO.

PROBLEMAS NOS ESTADOS

No estado, deputados estaduais também devem migrar para o PL, como Major Mecca, Gil Diniz, Castello Branco, Letícia Aguiar, Coronel Telhada, Carlos Cezar e Conte Lopes.

Fora das casas legislativas, outra aliada de Bolsonaro, Mayra Pinheiro, conhecida como "capitã cloroquina", também se filiou ao PL. Ela foi indiciada pela CPI da Pandemia pelos crimes de prevaricação; epidemia com resultado de morte; e crime contra a humanidade. Durante a crise de oxigênio ocorrida em Manaus, uma comitiva de médicos percorreu as unidades de saúde da cidade para divulgar o chamado "tratamento precoce", cuja ineficácia contra Covid-19 é comprovada.

As negociações de aliados do presidente com o PL, porém, criaram nós em alguns estados. Reservadamente, bolsonaristas reclamam que, no Espírito Santo, o ex-senador Magno Malta tem ignorado o pedido de filiação de alguns personagens. Chefe local do partido, ele se nega, por exemplo, a aceitar a entrada da deputada Soraya Manato (PSL-ES) na sigla, o que gera constrangimento. Procurado, Malta não retornou.

Vice-presidente do PL, o apoiador de Bolsonaro e líder da bancada da bala na Câmara, Capitão Augusto (SP), terá a missão de organizar um movimento para filiar apoiadores do presidente da República. Além disso, tentará estruturar a legenda para impulsionar as redes sociais da sigla.

— Hoje somos o oitavo partido em número de filiados, temos 300 mil. Com o Bolsonaro, queremos chegar a um milhão até março.

As filiações devem também alcançar influenciadores e apoiadores do presidente que fazem sucesso nas redes sociais. No Ceará, por exemplo, o deputado estadual e youtuber André Fernandes trocou o Republicanos pelo PL.

> *"Hoje temos 300 mil filiados. Com Bolsonaro, queremos chegar a um milhão até março"*
>
> **Capitão Augusto,** vice-presidente do PL

CRISTIANO MARIZ
Puxou a fila. Filho mais novo do presidente com mandato, Eduardo publicou foto com Valdemar Costa Neto nas redes ssociais ao anunciar que tentará a reeleição pelo partido do pai

AFP
Alinhado. Mesmo depois de ser demitido, Salles continua se dizendo um seguidor de Bolsonaro. Ele se filiou, sem anúncio público, ao PL, para concorrer à Câmara

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Radicalismo. Depois de ter sido preso por ameaçar ministros do Supremo, Daniel Silveira agora tem apoio do presidente para concorrer ao Senado pelo Rio, e quer aderir ao partido

ANDERSON RIEDEL/PR
Do governo ao partido. Defensora do tratamento precoce contra a Covid, a secretária do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, a Capitã Cloroquina, aliada de Bolsonaro, agora faz parte dos quadros do PL

VALTER CAMPANATO
Amigo. Alexandre Ramagem era o nome preferido de Bolsonaro para comandar a PF, mas teve a indicação barrada. Ganhou a chefia da Abin, e agora avalia entrar no PL para disputar a deputado

EDILSON DANTAS
Exceção. Carla Zambelli está negociando sair do PSL, mas com destino ao PP. Ideia é que outros partidos aliados recebam integrantes da bancada bolsonarista

Bolsonaro quer 'carona' na popularidade do Pix como bandeira eleitoral

Sistema usado por mais da metade da população é visto como um valioso ativo. Papel de Guedes na campanha é debatido

JUSSARA SOARES E GABRIEL SHINOHARA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da dificuldade de alavancar as pautas econômicas ao longo dos três anos de seu governo e sem grandes resultados na área, o presidente Jair Bolsonaro vai apostar no Pix, instrumento de transferências bancárias em tempo real via internet, como bandeira eleitoral. Desenvolvido pelo Banco Central, o Pix alcançou enorme popularidade no país: em menos de um ano e meio, 109,8 mihões de pessoas já se cadastraram no sistema, além de oito milhões de empresas.

O comitê de campanha à reeleição discute ainda qual será a participação do ministro da Economia, Paulo Guedes, peça fundamental na disputa de 2018, na elaboração do novo programa de governo e não descarta a inclusão de um outro economista para debater as propostas que serão apresentadas na eleição deste ano.

Bolsonaro já começou a propagandear o Pix, lançado pelo Banco Central em setembro de 2020, como realização de seu governo. Ao ler sua mensagem ao Congresso, anteontem, na Câmara, durante a abertura do ano legislativo, o presidente citou a ferramenta como um dos feitos de sua administração, o que deve ser repetir em próximos discursos. Para além dos números superlativos, conta a favor do instrumento o fato de ter alcançado correntistas das mais variadas camadas sociais. Virou rotina nas cidades brasileiras todo tipo de serviço ser pago através do sistema, desde transações comerciais maiores até compras de ambulantes nas ruas.

O sucesso do Pix, principalmente, fará do presidente do BC, Roberto Campos Netto, figura importante na campanha deste ano, embora ele não possa se engajar diretamente nas ações eleitorais em virtude das limitações que o cargo lhe impõe. No núcleo duro do presidente, Campos Netto tem sido lembrado por conta de diferentes ações consideradas positivas implementadas pelo BC, em contraste com parte da agenda do Ministério da Economia que não foi pra frente, como as privatizações, uma das principais promessas de campanha de Bolsonaro na última corrida eleitoral.

109,8
milhões de pessoas
É o número de cadastrados no sistema em menos de 1 ano e meio, além de 8 milhões de empresas

A condução da política monetária pelo BC também costuma render elogios entre aliados próximos de Bolsonaro. Além disso, Campos Netto é reconhecido por navegar bem entre parlamentares, outra característica que lhe coloca no extremo oposto de Guedes. O ministro da Economia já travou alguns duros embates com o Parlamento e, para boa parte dos congressistas, é visto como um autoridade que tem dificuldade de para compreender a autonomia do Poder vizinho. Reservadamente, auxiliares de Bolsonaro dizem acreditar que Campos Netto pode assumir outro cargo num eventual segundo mandato, cogitando, inclusive, o próprio Ministério da Fazenda.

Agenda. Bolsonaro esteve ontem em Porto Velho, em Rondônia, onde recebeu o presidente do Peru, Pedro Castilho

ALAN SANTOS/PR

GUEDES DESPRESTIGIADO

O ministro da Economia perdeu espaço desde o início do governo. Apelidado de "Posto Ipiranga" de Bolsonaro — em referência à propaganda que pregava que todas as dúvidas e necessidades podem ser encontradas no posto em questão — Guedes foi o fiador das políticas econômicas propostas na campanha de 2018. Nesse papel, tornou-se peça fundamental para atrair o voto do eleitor de centro e direita interessado na implementações de um perfil liberal na condução do país.

Na mais recente demonstração de desprestígio de Guedes junto ao chefe do Executivo, Bolsonaro editou um decreto que dá mais poder à Casa Civil na execução do Orçamento deste ano, diminuindo a autonomia do Ministério da Economia. O texto determina que a pasta comandada por Ciro Nogueira terá de dar aval para ações de abertura ou remanejamento ou corte de despesas do dia a dia dos demais ministérios.

Em contrapartida, integrantes do comitê de campanha de Jair Bolsonaro, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, dizem que Guedes segue com a confiança do presidente, apesar dos desgastes. A avaliação é que o ministro mantém imagem de um defensor de suas convicções e, principalmente, da responsabilidade de fiscal do governo.

De todo modo, ainda não está definido se Guedes será o comandante do plano econômico para a campanha de um segundo mandato. Não está descartada a possibilidade de um outro nome se juntar ao projeto. Ainda não há definição, porém, de quem seria.

Presidente confirma a troca de 11 ministros em 31 de março

Bolsonaro quer evitar 'ciumeira' entre cotados para assumir pastas

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro confirmou que a reforma ministerial deste ano será realizada no dia 31 de março, quando 11 ministros deverão deixar o governo para disputar as eleições. A afirmação foi feita em Porto Velho (RO), antes do encontro com o presidente do Peru, Pedro Castillo. Bolsonaro afirmou que os substitutos ainda não estão definidos.

No último dia 18, Bolsonaro havia dito que já tinha os substitutos para os ministros que deixariam o cargo, que já estava "praticamente acertado" quem os substituiria. Ontem, porém, afirmou querer evitar uma disputa de egos na Esplanada dos Ministérios.

— Para evitar a ciumeira. Dia 31 de março, um grande dia. É um pacotão: 11 saem e 11 entram. Da minha parte, vocês só vão saber via Diário Oficial da União — afirmou Bolsonaro.

O presidente foi perguntado pela imprensa rondoniense se haverá a nomeação de algum ministro do estado. Era uma referência ao senador Marcos Rogério (PL-RO), que estava ao lado de Bolsonaro e que foi um dos mais disciplinados integrantes da tropa de choque do governo durante a CPI da Covid no ano passado. Bolsonaro riu da pergunta, disse ter um "profundo apreço" pelo parlamentar, mas evitou se comprometer.

Aposta. Tarcísio, ministro da Infraestrutura: pré-candidato ao governo de SP

PABLO JACOB/07-10-2020

— Nós temos, previstos, 11 ministros que vão disputar a eleição. Obviamente, vamos ter ministros-tampão. Tenho um profundo apreço pelo Rogério. Isso a gente pode conversar, mas nada decidido ainda com ninguém.

DISPUTA POR ESPAÇO

Entre os auxiliares cotados para sair, três devem disputar governos estaduais. Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), em São Paulo; João Roma (Cidadania), na Bahia; e Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), no Rio Grande do Sul.

Outros devem concorrer a uma vaga no Senado: Flávia Arruda (Secretaria de Governo), no Distrito Federal; Gilson Machado (Turismo), em Pernambuco; Tereza Cristina (Agricultura), em Mato Grosso do Sul, além de Fábio Faria (Comunicações) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional). Os dois últimos travam uma disputa interna no governo para ficar com o posto de candidato a senador de Bolsonaro no Rio Grande do Norte, mas o presidente disse que não quer interferir.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, é pré-candidato a deputado federal pelo Distrito Federal. Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) e Marcelo Queiroga (Saúde) ainda avaliam se vão entrar na disputa.

Como O GLOBO mostrou no mês passado, a discussão sobre quem herdará a principal cadeira de algumas das pastas mais importantes da Esplanada começou desde os primeiros dias do ano. Ministros trabalham para emplacar nomes de sua confiança, geralmente membros da própria equipe, para manter a influência em suas áreas de atuação. E partidos políticos que integram o arco de aliança de Bolsonaro querem aproveitar a oportunidade para aumentar seu espaço no Executivo.

PT e PSB se acertam, mas Marília ainda é entrave

Estado crucial para aliança nacional, Pernambuco teve cenário definido por Lula e Paulo Câmara: petistas vão retirar nome ao governo em favor de Danilo Cabral, mas indicação de neta de Arraes ao Senado tem resistência. Acordo em SP segue distante

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O PT abriu mão da candidatura ao governo de Pernambuco para apoiar o nome indicado pelo PSB no estado. Com a decisão, fica superado um dos obstáculos para a adesão dos socialistas à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto. Restam, porém, outros entraves. O principal deles está em São Paulo, onde o PT não abre mão de lançar o ex-prefeito Fernando Haddad e o PSB pretende lançar a candidatura do ex-governador Márcio França.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), se encontrou ontem em São Paulo com Lula para comunicar que o candidato de seu partido será o deputado federal Danilo Cabral. Filiado ao PSB desde os anos 1990, Cabral está em seu terceiro mandato na Câmara. Próximo a Eduardo Campos, morto num acidente aéreo em 2014, o parlamentar atuou como coordenador da campanha ao governo de Pernambuco em 2006.

No fim do ano passado, o PT lançou o senador Humberto Costa (CE) como pré-candidato em Pernambuco. O ex-prefeito de Recife Geraldo Júlio (PSB), que era visto como candidato natural, havia informado que não pretendia concorrer ao governo, deixando o posto vago.

— No acordo, o PSB exigiu o apoio do PT no estado. A direção nacional fez o acordo e não vamos ter candidato em Pernambuco — afirmou Costa, antes do encontro de Câmara e Lula.

Os petistas devem indicar o candidato ao Senado da chapa encabeçada por Cabral — Costa está no meio de mandato. A deputada Marília Arraes pleiteia o posto, mas há resistência ao seu nome dentro do PT. A pré-candidatura de Cabral está prevista para ser oficializada semana que vem.

— Vim conversar com o presidente Lula sobre a definição da candidatura em Pernambuco e ele referendou a nossa legitimidade para conduzir esse processo. Vamos apresentar o nome do candidato a governador nos próximos dias e a indicação do vice e do candidato ao Senado ocorrerá num segundo momento — disse Câmara após a reunião.

IMPASSE EM SÃO PAULO

Se a situação caminha para chegar a uma solução em Pernambuco, em São Paulo o impasse continua. Os petistas não estão dispostos a ceder aos apelos do PSB para uma adesão a Márcio França. Além do apoio à candidatura presidencial de Lula, os dois partidos também discutem a formação de uma federação, que incluiria ainda PCdoB e PV.

A formação da federação tem o apoio de Lula e a direção do PT, mas enfrenta resistência de uma ala do partido. No PSB, a bancada de deputados e os diretórios estaduais são amplamente favoráveis à união, mas lideranças como França, o prefeito de Recife, João Campos, e o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande são contra.

Pelas regras, caso se juntem, as siglas teriam que atuar como se fossem um único partido por quatro anos. Logo, só poderia ter um candidato por estado.

O PSB cobra apoio do PT também no Rio, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Acre. Os petistas vão apoiar Marcelo Freixo na disputa fluminense e a aliança para reeleição de Casagrande está encaminhada.

No Rio Grande do Sul, porém, PT lançou o deputado estadual Edegar Pretto, e o PSB, o ex-deputado Beto Albuquerque. Presidente do diretório gaúcho do PT, o deputado Paulo Pimenta descarta a aliança com os socialistas no estado.

— O PSB faz parte do governo Eduardo Leite e nós queremos ter um palanque de oposição no estado.

Mesmo que a federação não vingue, os partidos não descartam fazer uma aliança em torno da candidatura de Lula, inclusive com indicação do posto de vice pelo PSB. O mais cotado é o ex-governador Geraldo Alckmin. Sem a federação, os dois partidos podem ter candidatos adversários nos estados.

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Acordo. Paulo Câmara se reuniu com Lula em São Paulo. Partidos estudam firmar aliança sem obrigação de federação

Gasolina, acionistas e donas de casa

> O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que, caso seja eleito, não pretende manter o preço da gasolina pareado com o dólar, como a Petrobras faz hoje.

> — Nós não vamos manter o preço da gasolina dolarizado. É importante que o acionista receba seus dividendos quando a Petrobras der lucro, mas eu não posso enriquecer o acionista e empobrecer a dona de casa que vai comprar um quilo de feijão e paga mais caro por causa da gasolina — afirmou Lula.

> A declaração foi dada a uma rádio do Paraná e reproduzida na rede social de Lula. Segundo o petista, a alta no preço da gasolina causa impacto em outra áreas da economia e chega ao consumo.

> O governo de Jair Bolsonaro mantém o preço da gasolina e outros derivados do petróleo produzidos pela Petrobras atrelados ao preço praticado no exterior. Isso fez com que o preço médio da gasolina vendida nas refinarias da Petrobras tenha aumentado 68% entre janeiro e dezembro de 2021.

> Ciro Gomes (PDT) também é contra a paridade com o dólar. João Doria (PSDB) já defendeu a privatização da Petrobras. Sergio Moro (Podemos) classificou a estatal como "atrasada" e também se mostro a favor de sua privatização.

'Impeachment de Dilma não foi por pedaladas', diz Barroso

Ministro de STF avalia que falta de apoio político resultou em saída de petista do governo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso afirmou que o "motivo real" para o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, foi a falta de apoio político à chefe do Executivo na época, e não as pedaladas fiscais. A declaração faz parte de um artigo escrito pelo membro da Corte para a primeira edição da revista do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), que será lançada no próximo dia 10.

De acordo com o trecho, revelado pela colunista do jornal "Folha de S. Paulo" Mônica Bergamo, Barroso afirma que "a justificativa formal (para o impeachment) foram as denominadas 'pedaladas fiscais' — violação de normas orçamentárias —, embora o motivo real tenha sido a perda de sustentação política".

Essa não é a primeira vez que o magistrado, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), comenta o cenário que levou a ex-presidente a sofrer o processo de impeachment. Em julho do ano passado, Barroso disse que "não deve haver dúvida razoável de que ela (Dilma) não foi afastada por crimes de responsabilidade, nem por corrupção, mas, sim, foi afastada por perda de sustentação política".

"IRONIA DA HISTÓRIA"

Na ocasião, o ministro disse ainda que afastar Dilma "por corrupção depois do que veio, do que se seguiu, seria uma ironia da história". A fala foi dada durante a abertura do "Simpósio Interdisciplinar sobre o Sistema Político Brasileiro & XI Jornada de Pesquisa e Extensão da Câmara dos Deputados", evento organizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), o Economics and Politics Research Group (EPRG), a Universidade de Brasília (UnB) e a Câmara dos Deputados.

No artigo que será publicado no dia 10, Barroso também afirma que o ex-presidente Michel Temer (MDB) não conseguiu ir adiante com uma série de medidas devido às acusações de corrupção que apareceram durante seu governo.

"O vice-presidente Michel Temer assumiu o cargo até a conclusão do mandato, tendo procurado implementar uma agenda liberal, cujo êxito foi abalado por sucessivas acusações de corrupção. Em duas oportunidades, a Câmara dos Deputados impediu a instauração de ações penais contra o presidente", diz trecho divulgado na "Folha de S. Paulo".

Em 2016, no entanto, quando a ex-presidente foi afastada do cargo, Barroso ressaltou a deputados que comandavam a comissão especial para analisar as acusações contra Dilma que o processo de "impeachment não é golpe":

— Acho que nesse momento a questão está devolvida às mãos dos senhores. Como eu disse e escrevi em novembro, eu acho que o impeachment não é golpe. É um mecanismo previsto na Constituição para afastamento de um presidente da República.

NELSON JR./SCO/STF/01-12-2021

Letra da lei. Para Barroso, destituição não foi golpe por estar na Constituição

Grupo de Paes põe 'tapete vermelho' para Molon no Rio

Convite para ir ao PSD feito por Pedro Paulo alimenta divergência interna no PSB, onde deputado não tem vaga ao Senado garantida na chapa de Freixo

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Um dos principais aliados do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o secretário municipal de Fazenda, Pedro Paulo, afirmou que o deputado federal Alessandro Molon (PSB) "seria recebido com tapete vermelho" no PSD, caso quisesse se candidatar ao Senado pelo partido.

Apesar de garantir que um convite formal para a migração não foi feito, Pedro Paulo afirma que Molon ouviu que seria bem recebido na sigla:

— Deixamos claro que ele (Molon) tem tapete vermelho por aqui. O PSB terá que fazer escolhas, e quem for preterido (Freixo ou Molon) terá que fazer escolhas também, poderá decidir se ficará no partido ou não. No PSD, posso garantir que acreditamos no nome do Molon, na importância desta candidatura pela sua história parlamentar.

Pré-candidato ao cargo pelo PSB, Molon pode encontrar em Marcelo Freixo, seu correligionário, um obstáculo para a candidatura, já que caso Freixo encabece a chapa apoiada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao governo, a vaga ao Senado deve ser destinada a um petista — hoje, André Ceciliano se coloca como o nome de Lula ao posto. Na última terça, Paes e Molon se reuniram e, após o encontro, o prefeito fez uma publicação acenando com um possível apoio ao deputado federal.

Procurado, Molon refutou a possibilidade de deixar o PSB e disse que aposta em um "projeto de construção para o estado e para o país" — o que pode significar, inclusive, a retirada da sua candidatura ao Senado.

— Sou presidente regional e eleito pelo PSB. Se me candidatar, será pelo PSB. A construção da mais ampla frente democrática se faz imprescindível para derrotar o bolsonarismo onde ele nasceu: no estado do Rio de Janeiro — afirmou.

No encontro com Molon, Paes indicou que o nome de Freixo para o governo do Rio é um obstáculo para selar o apoio. "Sabemos da necessidade de construção de alianças e vemos com muita simpatia a candidatura do próprio Molon ao Senado. PSD e PSB têm um histórico de aproximação em vários Estados da Federação e entendemos que ele pode se repetir aqui no Rio", postou o prefeito após o encontro com o parlamentar.

Poucas horas depois, Paes e o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, oficializaram a aliança entre pedetistas e social-democratas para o governo do estado. O encontro, na sede da Prefeitura do Rio, selou a união entre os pré-candidatos de ambos os partidos — o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) e o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz —, embora ainda não haja definição sobre quem vai encabeçar a futura chapa.

MDB mantém Tebet sem abrir mão de apoios a presidenciáveis

Partido conversa sobre federação com PSDB e União Brasil e tem cenário de alianças locais com Lula e Bolsonaro

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em conversas com PSDB e União Brasil por uma federação partidária e mantendo afinidades locais com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT), dirigentes locais do MDB estimulam a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS) como forma de evitar o ônus da polarização nacional sem fechar portas para alianças com outros presidenciáveis. A cúpula do MDB, por sua vez, aposta no crescimento da pré-candidata e na possibilidade de ser um nome de consenso para encabeçar uma chapa presidencial com outros partidos, citando sua baixa rejeição no eleitorado e entre a classe política.

Marcado por sua capilaridade, o MDB tem por hábito a autonomia nos estados. Em 2002, na primeira eleição de Lula, frações do partido ignoraram a coligação com o PSDB para apoiar o petista, inclusive no Rio, cenário que pode se repetir em 2022. O diretório fluminense é comandado pelo deputado Leonardo Picciani e está na base do governador Cláudio Castro (PL), colega de partido de Bolsonaro, mas resiste a apoiar o presidente. Em conversas internas desde antes da oficialização de Tebet, Picciani vem se alinhando a outros dirigentes, especialmente do Nordeste, que dizem não ver brecha para uma terceira via e avaliam Lula como mais competitivo.

Em estados como Ceará e Alagoas, lideranças do MDB têm mostrado apoio ostensivo a Lula. É o caso do ex-senador Eunício Oliveira (CE), que trabalha por uma chapa que com um petista ainda que, no pleito estadual, forme aliança com o bolsonarista Capitão Wagner (PROS). O senador Renan Calheiros (AL) e o governador Renan Filho, que não foram ao lançamento da pré-candidatura de Tebet, posaram na última semana com Lula. Já no Rio Grande do Norte, onde o ex-senador Garibaldi Alves Filho disputará vaga na Câmara, seu filho, o deputado Walter Alves (MDB-RN), é cotado como vice da governadora Fátima Bezerra (PT).

Na Bahia e em Pernambuco, a aproximação com Lula se dá entre disputas internas. O senador petista Jaques Wagner, pré-candidato ao Executivo baiano, tenta uma aliança com o MDB através do ex-deputado Lúcio Vieira Lima, influente na sigla. Outras lideranças defendem uma chapa que ao governo de oposição ao PT. No cenário pernambucano, o partido é da base do governador Paulo Câmara (PSB), aliado de Lula, e tem dissidência interna do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), mais próximo a Bolsonaro. Nos dois estados, há receptividade à candidatura de Tebet, para atenuar possíveis cabos de guerra.

DISPUTA ENTRE ALIADOS

Tebet também disputa a preferência em estados nos quais lideranças do MDB têm afinidade com partidos como PSDB e União Brasil, que conversam sobre formar uma federação, o que exigiria a escolha de apenas um presidenciável entre essas siglas. Em São Paulo, estado do presidente do MDB, Baleia Rossi, o partido é aliado do governador João Doria (PSDB), pré-candidato à Presidência. Em Goiás, o MDB terá lugar como vice na chapa do governador Ronaldo Caiado, que pode abrir palanque a Sergio Moro (Podemos). Moro, inclusive, estuda migrar para o União Brasil, de Caiado.

— Os partidos de centro querem alternativas. O fato de Simone (Tebet) ter pouca rejeição acaba sendo um atrativo — diz o presidente do MDB goiano, Daniel Vilela.

Em Minas, o deputado Newton Cardoso Jr., presidente do diretório local, garantiu como candidato emedebista ao governo o senador Carlos Viana, que tem reiterado seu apoio a Bolsonaro. Viana tenta atrair o eleitorado do governador Romeu Zema (Novo), que se afastou do presidente. Cardoso, ainda assim, garante que Tebet terá palanque no estado.

— O MDB prioriza candidaturas próprias. Mesmo na hipótese de uma federação, a vejo como a candidata para encabeçar a chapa — afirma.

Bolsonaro tem proximidade também com alas do MDB gaúcho, como o deputado Osmar Terra, e de estados do Norte, como Roraima, onde vem sendo costurada uma "política de boa vizinhança" com o ex-senador Romero Jucá (MDB). O líder do PL local, deputado Édio Lopes, é aliado histórico de Jucá.

O presidente também chegou a se aproximar, no Maranhão, da família Sarney. No entanto, seu desgaste e a fragmentação na base do governador Flávio Dino (PSB), aliado de Lula, têm levado o MDB local a endossar a candidatura de Tebet enquanto sonda uma aproximação com o petista. A ex-governadora Roseana Sarney vem sendo estimulada a disputar o Executivo em caso de apoio ou até neutralidade de Lula.

CRISTIANO MARIZ/08-12-2021

Pré-candidata. Simone Tebet é vista dentro do partido como nome com baixa rejeição no eleitorado e na classe política, o que abre caminho para alianças

PALANQUES DIVIDIDOS

MDB endossa nome de Simone Tebet à Presidência, mas tem possíveis apoios a outros presidenciáveis

Elena Landau assume programa econômico da senadora

> Simone Tebet anunciou que a economista Elena Landau vai coordenar o programa econômico de sua campanha presidencial. Ex-diretora de privatizações do BNDES no governo Fernando Henrique, Elena Landau teve atuação importante no governo tucano. Ela foi filiada ao PSDB por 25 anos e, depois, passou a presidir o Conselho Acadêmico do movimento suprapartidário Livres, de defesa do liberalismo na política e na sociedade.

> A economista tem afinidade com políticos tucanos históricos, como o ex-senador Tasso Jereissati, defensor de que o PSDB apoie a candidatura de Simone Tebet. Para Landau, a senadora é uma novidade na disputa eleitoral e tem capacidade de dialogar com as forças políticas de todos os campos.

> — Estou entusiasmada com o convite. A Simone traz o olhar da conciliação. É firme e, ao mesmo tempo, suave. A nossa ideia é propor uma agenda liberal, mas com preocupação social.

> PSDB e MDB deram início a negociações para formar uma federação partidária, cenário considerado difícil por político dos dois partidos pelos entraves regionais.

Doria é condenado a pagar R$ 30 mil por uso de música

Governador de São Paulo terá de indenizar Marisa Monte, Arnaldo Antunes e empresa por vídeo com a canção 'Ainda bem'

ALFREDO MERGULHÃO
alfredo.mergulhao@oglobo.com.br

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), foi condenado a pagar R$ 10 mil aos cantores e compositores Marisa Monte e Arnaldo Antunes por ter usado a música "Ainda bem" em um vídeo publicado nas redes sociais em 2017. Na época, Doria era prefeito da capital paulista e usou a canção sem o consentimento prévio dos artistas.

Doria também deverá pagar R$ 20 mil para as empresas que detêm os direitos patrimoniais da música utilizada no vídeo institucional. A decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) foi publicada anteontem.

No acórdão, da 1ª Câmara de Direito Privado, os desembargadores sustentam que ficou destacado o "evidente intuito do réu de se autopromover politicamente, visto que deu ampla publicidade ao vídeo durante o exercício do mandato de Prefeito de São Paulo".

Os magistrados acrescentam que a violação dos direitos autorais, por parte de Doria, consiste no uso da música produzida pelos autores "para então gravar um vídeo de autopromoção política, de modo a associar a obra dos requerentes à imagem do então prefeito e candidato político".

O vídeo com a música "Ainda bem" havia sido gravado em um evento promovido conjuntamente pela prefeitura e por uma empresa privada no Parque do Ibirapuera. Posteriormente, as imagens foram usadas nas redes sociais de Doria.

"DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS"

A defesa do governador alegou, no processo, que não houve inserção mecânica e intencional da música no vídeo, e que se tratava de som ambiente. E acrescentou que os direitos autorais são pagos pela organizadora do evento diretamente ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad).

No entanto, um laudo pericial comprovou que o vídeo foi editado com equipamento profissional e o som mixado e colado às imagens.

"Com efeito, consta do laudo pericial que 'o Requerido [Doria] gravou ao ar livre (com o som ambiente da Marisa Monte ao fundo) ao lado daquelas duas pessoas, porém, sua equipe usou o áudio em OFF para cobrir as imagens editadas'", diz a decisão da Justiça paulista.

A defesa de Doria também argumentou no processo que a demanda judicial seria decorrente de divergências políticas entre o político e os artistas Marisa Monte e Arnaldo Antunes.

A decisão do colegiado diminuiu o valor a ser pago por Doria em relação à quantia determinada na primeira instância pela juíza Thania Pereira Teixeira de Carvalho Cardin. A magistrada havia determinado o pagamento de R$ 30 mil para cada um dos artistas, e outros R$ 40 mil para as empresas donas dos direitos da música.

QUEM É
Luís Felipe Cunha / COORDENADOR DE CAMPANHA

Amigo de Moro e sem trajetória partidária, ele cuidará da comunicação, da equipe jurídica e tentará captar doações à campanha do ex-juiz

BIANCA GOMES bianca.gomes@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Novato na política, advogado é braço-direito de Moro na eleição

MARIA ISABEL OLIVEIRA
Atuação. Luís Felipe diz se identificar com centro-direita e conservadorismo e não deve atuar em decisões políticas

Enquanto candidatos à Presidência costumam entregar a coordenação da campanha a políticos experientes, o ex-ministro da Justiça Sergio Moro delegou a tarefa a um advogado de Curitiba, amigo de longa data e que não tem trajetória partidária. No cargo de coordenador executivo da campanha de Moro, Luís Felipe Cunha atuará com o time de comunicação do ex-juiz da Lava-Jato, montará a equipe jurídica do candidato e, principalmente, fará a ponte com os empresários que possam virar doadores.

Moro e Luís Felipe foram apresentados por colegas em comum no meio jurídico da capital paranaense e se tornaram amigos "há alguns anos". O advogado defendeu Moro em ações cíveis, como um processo em que pedia à Justiça para retirar do ar um vídeo feito pelo canal Terça Livre, do blogueiro Allan dos Santos, investigado no inquérito das fake news que corre no Supremo Tribunal Federal (STF).

PRIMEIRO ENCONTRO

Palmeirense fanático, tido como "*workaholic*, metódico e organizado" por outros integrantes da campanha, o advogado tem acompanhado Moro em suas agendas públicas. Para pessoas próximas, o ex-juiz costuma dizer que "falar com o Felipe é a mesma coisa que falar comigo".

Apesar do cargo que ocupa na pré-campanha, o advogado ainda é pouco conhecido no meio político, mesmo por figuras importantes do partido, como o senador Álvaro Dias (PR), a quem foi apresentado em dezembro, numa viagem a Porto Alegre.

Durante a campanha, as negociações com outros partidos em busca de apoio ficam a cargo da presidente do Podemos, Renata Abreu. Por isso, para pessoas próximas à campanha, apesar do cargo de coordenador, Luís Felipe deve ter uma função equivalente a de um chefe de gabinete, cuidando de questões burocráticas e mais executivas.

— Ele é muito idealista. Um grande técnico — disse Renata ao GLOBO.

Cunha se especializou no contencioso de massa — uma espécie de "linha de produção" do Direito, em que o escritório cobra um valor baixo para resolver um volume grande de casos. Há cerca de cinco anos, sua banca defende a Petrobras, estatal que esteve no centro das investigações da Operação Lava-Jato, comandada por Moro de 2014 a 2018. O escritório atua em processos trabalhistas e que envolvem danos ambientais da petrolífera.

Braço direito do ex-ministro de Bolsonaro, Cunha afirma que nunca atuou em processos da estatal na área criminal, onde correram os processos da Lava-Jato, e que todos os contratos que ganhou foram vencidos por apresentar o menor preço via licitação pública. Segundo ele, isso afasta qualquer conflito de interesses entre sua atuação como advogado e como coordenador da candidatura do ex-juiz:

— Evidentemente, não há qualquer vínculo ou conflito com a minha atuação profissional neste momento — disse o advogado.

O coordenador declara nunca ter se filiado a partido político. Apesar de não gostar de "autodeterminações ideológicas", afirma se identificar com o liberalismo econômico e ideais conservadores da centro-direita. O posicionamento vai ao encontro com os mais recentes posicionamentos do ex-ministro.

Luís Felipe avalia que um dos principais desafios na campanha será combater informações falsas "geradas e difundidas pelos adversários e seus apoiadores".

DOAÇÕES PARA CAMPANHA

Um dos trabalhos de Luís Felipe é ajudar na captação de doações. Ao longo da atuação como juiz, Moro julgou processos em que entendeu haver mau uso do financiamento de campanhas. Luís Felipe, no entanto, acredita ser possível ter uma relação correta com os empresários.

— Vamos tomar medidas básicas e eficientes para evitar desvios. Utilizaremos auditoria externa independente e controles contábeis rígidos — disse o advogado.

O deputado Arthur do Val (Podemos), pré-candidato ao governo de São Paulo, diz que o coordenador executivo é "bem parecido" com o Movimento Brasil Livre (MBL), cujos integrantes se filiaram ao Podemos:

— É um cara bem dinâmico, aceita uma campanha mais arrojada — afirma Arthur. — E gosta bastante do nosso estilo. Foi convergência total.

TSE rejeita contas de Kalil e pede R$ 2 milhões de volta

Corte afirma que valor relativo à campanha de 2016 não teve origem comprovada. Prefeito de BH vai recorrer ao Supremo

ANDRÉ DE SOUZA andre.renato@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO
Recurso. Votação apertada dá esperança à defesa de Kalil de reverter decisão

Por quatro votos a três, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desaprovou ontem as contas da campanha de 2016 do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, e determinou que ele devolva R$ 2,2 milhões ao Tesouro Nacional. A Corte manteve uma decisão anterior, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Minas Gerais, segundo a qual Kalil não conseguiu demonstrar a origem de R$ 2,2 milhões usados naquela campanha. A defesa do prefeito informou que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Kalil venceu a eleição de 2016, mas esse mandato já se encerrou. Em 2020, ele foi reeleito.

De acordo com a defesa do prefeito, o dinheiro teria vindo da venda de parte de um imóvel a seus três filhos, ocorrida entre o primeiro e o segundo turno da campanha. Em 2017, o TRE de Minas já tinha mantido uma decisão da primeira instância desaprovando as contas. A Corte mineira avaliou que os documentos apresentados por Kalil não eram suficientes para comprovar a regularidade da origem do dinheiro. O valor de mercado do imóvel, por exemplo, estava bem abaixo do informado por Kalil.

DECISÃO UNÂNIME NO TRE

No TSE, o julgamento começou em 8 de setembro de 2020. O relator, o ministro Sérgio Banhos, destacou que a decisão do TRE se deu de forma unânime após analisar as provas. Mas houve pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Ele votou apenas ontem, para aceitar o recurso de Kalil e aprovar as contas. Segundo Moraes, o fato de o negócio ser estranho não quer dizer que tenha sido ilegal.

— Aqui é um caso interessante, em que, sem qualquer prova de fraude do negócio jurídico realizado, com alegações de negócio estranho, mas não ilícito, foram julgadas irregulares as contas, foram desaprovadas. Também é um caso interessante de inversão do ônus da prova. O TRE entendeu que poderia haver alguma dúvida sobre a origem dos recursos, então, por eventualmente poder existir alguma dúvida, acabou desaprovando as contas — disse Moraes.

Concordaram com Banhos, para desaprovar as contas, os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Carlos Horbach. Ficaram do lado de Moraes: os ministros Mauro Campbell e Benedito Gonçalves.

Em nota, o advogado Igor Bruno Silva de Oliveira, que defende Kalil, disse que o placar apertado, por quatro a três, mostra a dificuldade do caso. Ele vai recorrer ao STF para "fazer prevalecer a divergência iniciada no voto do ministro Alexandre de Morais que consignou a inexistência de qualquer irregularidade na arrecadação de recursos próprios do candidato para serem utilizados na sua campanha eleitoral".

O advogado disse estar confiante de que conseguirá reverter a decisão do STF. Ainda afirmou que em uma outra ação, proposta para cassar o mandato de Kalil pelo mesmo motivo, a "Justiça Eleitoral reconheceu a regularidade dos atos de campanha do candidato".

Fusão entre DEM e PSL deve ter aval judicial na semana que vem

Caso o pedido seja aprovado, União Brasil terá a maior bancada na Câmara

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ politica@oglobo.com.br BRASÍLIA

PABLO JACOB/06-10-2021
Novo partido. Caciques de DEM e PSL comemoram a fusão e aguardam o TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a sessão da próxima terça-feira o julgamento do pedido de fusão de DEM e PSL, para formar o União Brasil. O relator do processo na Corte é o ministro Edson Fachin.

Caso o pedido seja aprovado, o União Brasil será o partido com maior bancada na Câmara. Também terá a maior fatia dos fundos partidário e eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral na TV e rádio, o que faz a legenda ser cortejada por alguns presidenciáveis.

O ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro, por exemplo, pode trocar o Podemos pelo União Brasil. A mudança está sendo negociada com a presidente da sigla do ex-juiz da Lava-Jato, a deputada Renata Abreu (SP), que tem visto correligionários de diferentes estados pularem para os palanques dos dois principais adversários de Moro: o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No entanto, a possível migração de Moro para a nova sigla ainda não encontra unanimidade. Uma ala do PSL e outra do DEM, pilares do União Brasil, são contra a chegada do ex-ministro. Do outro lado da mesa de negociação também há entraves. Membros da cúpula do Podemos apresentam resistência ao plano de mudança. Reservadamente, lembram que Moro acabou de se filiar e que, se ele aceitar a troca, tende a se queimar com boa parte dos quadros da sigla, que atrelam seus projetos políticos eleitorais ao do ex-magistrado.

O presidente Jair Bolsonaro, que vai tentar a reeleição, também tenta uma aproximação com o partido resultante da fusão, podendo abrir mão de candidaturas de bolsonaristas nos estados em prol de integrantes da nova sigla. A estratégia neutralizaria o namoro de Moro com o União Brasil.

Moro aparece com mais força do que Bolsonaro entre os integrantes do União. Pesa ainda o fato de o atual presidente da República ter uma relação ruim com Luciano Bivar, presidente da sigla, que tem se empenhado em trazer Moro à legenda.

As executivas do DEM e do PSL aprovaram em outubro do ano passado a fusão para a criação do partido União Brasil. Oficializado, o partido nasce com a previsão de ter pelo menos 12 nomes nas disputas estaduais. Na época da aprovação da fusão, caciques de ambos os partidos calcularam que a nova sigla pode chegar a 83 deputados, oito senadores e quatro governadores.

BAIXA DE BOLSONARISTAS

Mas, apesar do número elevado, a legenda também sofrerá baixas de parlamentares, sobretudo entre os mais alinhados ao presidente Bolsonaro.

Na divisão dos cargos de direção, a presidência do partido ficou com Luciano Bivar (PSL) e a secretária-geral com ACM Neto (DEM). A tesouraria foi entregue para a advogada Maria Emília Rueda, que é irmã de Antônio Rueda, braço-direito do Bivar.

Brasil

NA WEB
ARQUIVO NACIONAL
MPF pede saída de diretor
Ação alega que atirador com experiência em segurança pública não tem qualificações

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O REINO DA 'TRAFIGATA'

Atentado expõe a guerra do tráfico em uma cidade da Grande Curitiba

REPRODUÇÕES

Com o cão. Camila Marodin corre para casa depois de sofrer atentado; polícia contou 18 buracos de bala em Jetta e homem que a acompanhava ficou ferido

RODRIGO CASTRO
E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

Encoberta pelo machismo que a fazia passar despercebida dentro da facção criminosa, mesmo sendo a "trafigata" para os íntimos, uma loura de 26 anos, que gosta de roupas caras e de manter o corpo malhado, inferniza Piraquara, na Grande Curitiba. Depois da execução do marido, no fim do ano passado, Camila de Andrade Pires Marodim, de 26 anos, foi presa e passou a ser apontada como chefe de uma quadrilha numa investigação que tem ajudado a explicar por que a cidade é uma das mais letais do Paraná. Solta após um mês de prisão sob o argumento da defesa de que os três filhos — de 7, 4 e 1 ano — precisavam da mãe, Camila foi alvo de um atentado, na segunda-feira, em que escapou de mais de 20 tiros.

Enquanto o município quer sossego, a realidade do mercado de drogas local, em pé de guerra, o põe na lista dos mais violentos da Região Metropolitana de Curitiba, que tem 29 cidades.

MARIDO MORTO NO BUFÊ

No ano passado, de janeiro a setembro, as estatísticas de criminalidade contabilizavam 28 casos de homicídios dolosos, um latrocínio e duas vítimas de feminicídio. O tráfico é o principal problema de segurança pública. Entre as drogas mais apreendidas, estão as sintéticas, como Ecstasy e LSD.

O Centro de Inteligência da Polícia Militar do Paraná vem puxando o fio que joga luz sobre a atuação de Camila no mundo do crime. Com autorização judicial, os investigadores descobriram que a viúva era a mulher perfeita para Luiz Hortz Marodim, pai de seus filhos, executado em novembro de 2021. Ele foi morto na porta do bufê onde acontecia o aniversário de uma das crianças. Em relatório anexado a processo judicial, a polícia afirma que Luiz cuidava do abastecimento e da venda dos entorpecentes enquanto ela se dedicava à lavagem de dinheiro, um trabalho que exigia mais esforço intelectual, para "esquentar" a intensa movimentação bancária do casal.

Viúva poderosa. PM diz que Camila se dedicava à lavagem de dinheiro

A partir de análises bancárias, foi possível saber que, enquanto o marido movimentou R$ 755,3 mil em quase um ano, Camila lidou, no mesmo período, com um valor mais de três vezes maior. Foram cerca de R$ 3,2 milhões usados na aquisição de imóveis e joias para, segundo os investigadores, esconder patrimônio ilícito, entre abril de 2020 e fevereiro do ano passado. Ela usaria contas de pessoas físicas e jurídicas, como uma loja de moda.

DEPOIMENTO DIA 9

Agora, a grande indagação da polícia é o que está por trás da emboscada sofrida por Camila no início desta semana, quando ela chegava em casa, no bairro Alto Boqueirão, onde cumpre, com tornozeleira eletrônica, prisão domiciliar. Imagens de câmeras de segurança, obtidas pelo GLOBO, mostram o momento em que a "trafigata" para o carro na frente da garagem do imóvel e, ao perceber os disparos, se joga no banco do veículo. Em fração de segundos, Camila se recompõe, abandona o local quando percebe que o portão abriu e foge para os fundos da casa, atrás do homem que a acompanhava. Os dois estariam voltando de compras em um mercado. Um cachorro a segue quando ela entra em casa.

Para o advogado Cláudio Dalledone, que representa Camila, a cliente é inocente e alvo de perseguição, possivelmente de criminosos rivais do marido. Ele lembra que no dia 9 a viúva será ouvida na primeira audiência sobre o caso na Justiça, o que pode ter gerado um receio de possíveis revelações. De acordo com Dalledone, os três filhos de Camila estavam em casa quando ela foi atacada.

— Algumas pessoas não querem que ela tenha a possibilidade de falar — diz o advogado, acrescentando que as acusações contra Camila, que ainda não foi julgada, serão respondidas no curso do processo.

Os esclarecimentos também são considerados fundamentais para as autoridades ajustarem as políticas de combate ao tráfico de drogas na cidade, com população estimada em pouco mais de 100 mil pessoas. Piraquara está entre os três municípios da Região Metropolitana de Curitiba com as maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes. Em 2019, a lista era encabeçada por Fazenda Rio Grande (40,91 por 100 mil habitantes), seguida de Campo do Tenente (38) e Piraquara (34,2).

> *"Algumas pessoas não querem que ela tenha a possibilidade de falar"*
>
> **Cláudio Dalledone,** advogado de Camila Marodim

> *"No mundo do tráfico, vigora a lei do silêncio. Eles resolvem as questões deles sem executar a dívida; eles cobram com a vida"*
>
> **Tito Barichello,** delegado

De acordo com as investigações, a facção que dominava o local, chefiada pelos Marodim, tinha pelo menos 30 homens. Somente na venda da droga fracionada, atuavam 11 pessoas. A polícia havia pedido o sequestro dos bens do casal, acusado de manter em segredo imóveis de luxo que mantinha em nomes de laranjas.

No processo sobre o casal, são listados inúmeros endereços que são atribuídos aos dois. No caso de um tríplex, a fome ajudou os investigadores a chegarem ao imóvel. Em uma das ligações de Camila grampeadas por autorização judicial, ela pediu comida a um restaurante de carnes e deu o apartamento como endereço.

CARROS DE LUXO E JET SKI

Os carros são um capítulo à parte. Um levantamento da PM indica que o casal usava, pelo menos, um Camaro branco, um Fox vermelho, um Hyundai prata e uma motocicleta BMW. Em outro telefonema, Camila cita litígios envolvendo o Camaro para uma advogada, observando que o carro era financiado e custaria R$ 180 mil. Durante o ataque na segunda-feira, ela dirigia um Jetta. No rol de veículos que podem ter sido encobertos no patrimônio do casal, há ainda um jet ski.

O delegado Tito Barichello, que investiga o atentado, diz que os criminosos, que estão sendo procurados, dispararam de um Palio cinza, de placa clonada.

— Eram dois homens dentro do carro. Um deles desce e, com uma pistola semiautomática, dispara várias vezes. Contamos 18 marcas só na lataria do veículo. De uma forma milagrosa, ela acaba escapando. Se joga no banco do carro e, por ser uma pessoa leve e ágil, fica ilesa. Mas a outra vítima foi atingida — afirma Barichello. — No mundo do tráfico, vigora a lei do silêncio. Eles resolvem as questões deles sem executar a dívida; eles cobram com a vida. É um mundo paralelo.

O advogado Dalledone informa ainda que o imóvel no Alto Boqueirão, onde aconteceu a emboscada, é o terceiro usado por ela desde o início do período de prisão domiciliar, em dezembro. O homem ferido não foi identificado, mas já estaria fora de perigo. Ele teria sido atingido na altura do abdômen e ainda está internado no Hospital do Trabalhador, em Curitiba. Camila não teve um arranhão.

O assassinato do ex-policial militar Thiago César Carvalho, conhecido como Tagarela, em novembro, na Região Metropolitana de Curitiba, também pode ter relação com a guerra do tráfico. (*Colaborou Arthur Leal*)

Preso acusado de mandar queimar helicópteros do Ibama

Aparecido Naves Junior é suspeito de operar aviões que servem a garimpos ilegais na terra ianomâmi em Roraima

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O empresário Aparecido Naves Junior foi preso na quarta-feira pela Polícia Federal, em Goiânia, como suspeito de ser o mandante do incêndio de dois helicópteros do Ibama em Manaus em 24 de janeiro. Naves Junior, de 35 anos, foi preso em sua mansão. Ele é a sexta pessoa presa após o ataque.

Naves Júnior é apontado por envolvimento com atividades de garimpo ilegal nas terras indígenas ianomâmi em Roraima. A investigação da PF concluiu que o incêndio dos helicópteros teria sido uma represália a ações de fiscalização e repressão ao garimpo ilegal no estado ao longo de 2021.

O empresário foi preso pela equipe que realiza a Operação Acauã, iniciada na semana passada. A Polícia Federal já havia detido o motorista suspeito de ter levado e retirado os responsáveis pelo incêndio, os dois homens filmados pulando o muro do Aeroclube do Amazonas para atear o fogo nos aparelhos e outras duas pessoas acusadas de serem intermediárias da encomenda e do pagamento pelo crime. Após as prisões, eles reconheceram Naves como o autor intelectual do ataque.

PLACA LEVOU A AUTORES

O incêndio foi provocado na madrugada do dia 24. Por volta das 4 horas, o sistema de vídeo de segurança do aeroclube registrou dois homens com um galão de combustível que, depois de pularem o muro, incendiaram os helicópteros. Os dois deixaram para trás o recipiente e o isqueiro e entraram apressados em um carro branco que os esperava perto do aeroclube.

No dia seguinte, agentes da PF bateram na porta do motorista do veículo e o prenderam, depois que três letras da placa, alguns amassos na lataria e um adesivo, captados pelas câmeras de segurança, ajudaram a identificar o carro. A partir daí, a polícia chegou ao nome dos dois autores do incêndio, Warlison Pereira e Arlen da Silva, e dois intermediários do esquema, Thiago Souza da Silva e Wisney Delmiro.

Os quatro entregaram o nome de Naves Júnior. O empresário mora numa mansão avaliada em R$ 2,1 milhões, onde guarda dois carros estimados em R$ 400 mil. De Goiânia, ele coordenava o transporte aéreo usado em garimpos ilegais nas terras ianomâmis, segundo a Polícia Federal.

Os dois helicópteros valiam juntos R$ 10 milhões, segundo a perícia policial. Os executores receberiam ao todo R$ 10 mil pelo incêndio dos aparelhos.

Desde o meio do ano passado, a PF e o Ibama fazem operações frequentes para desmantelar os garimpos na área ianomâmi, invadida durante a pandemia por mais de 20 mil garimpeiros. No fim de 2021, o governo federal anunciou que apreendeu mais de 111 aeronaves usadas na extração ilegal de minério em Roraima — 22 delas foram destruídas no local em que foram descobertas. Além disso, as forças de segurança também inutilizaram mais de 80 pistas de pouso irregulares na mata fechada.

Como a região não tem estradas e os rios são longos e sinuosos, os aviões são o principal meio de transporte dos garimpos ilegais em Roraima, além de fonte de abastecimento de combustível e comida.

Na Receita Federal, Naves Júnior aparece como dono de quatro empresas de reciclagem de peças de moto e de carros, de resíduos e de sucata, uma delas com o nome de Eco Nacional. Os empreendimentos são avaliados em R$ 380 mil. Três deles funcionam em Goiás e um, em Minas Gerais.

A PF suspeita que as empresas eram fachada para a verdadeira fonte de lucro do empresário: a extração ilegal de ouro e cassiterita da Amazônia. A defesa de Naves Júnior não foi localizada pela reportagem para comentar as acusações.

SANDRO PEREIRA/FOTOARENA

Por R$ 10 mil. Helicóptero incendiado em aeroclube em Manaus; ataque teria sido represália a ações que prejudicaram as atividades ilegais de empresário

POLÍCIA FEDERAL

Mansão. Naves foi preso em Goiânia

Só 41% da verba para fiscalizar foram usados em 2021

> Um relatório do Observatório do Clima informou que o Ibama só usou 41% da verba de R$ 219 milhões para fiscalização que tinha à disposição no orçamento. O percentual corresponde a R$ 88 milhões. No período, houve menos autos de infração e aumento do desmatamento, alerta o observatório.

> Especialista em física da atmosfera da USP e um dos autores do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), Paulo Artaxo considera o contingenciamento um desrespeito ao desejo da população.

> — Demonstra que o governo federal não implementa as políticas aprovadas pelo Congresso e desejadas pela sociedade brasileira — critica.

> O relatório intitulado "A conta chegou: o terceiro ano da destruição ambiental sob Jair Bolsonaro" aponta também que não foram usadas verbas que estavam disponíveis para o ICMBio empregar na prevenção e controle de incêndios florestais. "Foram liquidados até 31 de dezembro R$ 40,3 milhões, ou 70% dos recursos. No ICMBio, a liquidação foi de 73% (R$ 63,7 milhões) do orçamento autorizado para fiscalização e controle de incêndios", aponta o documento.

> — Os recursos não utilizados deveriam ter sido empregados no combate ao crime organizado, que está em operação na Amazônia, pois 95% do desmatamento na região são através de atividades ilegais, através de invasões de terras indígenas — aconselha Artaxo.

> Em nota, o Ibama informou que os recursos podem ser empregados em 2022. "O valor empenhado é o primeiro estágio da execução da despesa pública", informou o comunicado. "Os valores liquidados ou pagos são os últimos estágios, que podem ser aplicados em exercícios futuros, como em 2022, por isso não representam o comprometimento legítimo do orçamento", alegou o instituto.

> O Ibama acrescentou que depois de autorizado um crédito suplementar, "foi realizada uma execução planejada que envolveu, principalmente, ações de fiscalização ambiental".

Novo sistema vai vigiar Mata Atlântica com mais precisão

Parceria da SOS Mata Atlântica e do MapBiomas terá relatórios mensais

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um novo sistema independente de vigilância do desmate na Mata Atlântica é capaz de gerar alertas para qualquer trecho de desmatamento acima de 3.000 m². Criado pela ONG SOS Mata Atlântica com o projeto MapBiomas, o novo aparato é dez vezes mais sensível que o usado até agora e produz relatórios mensais, não apenas anuais.

O sistema operou em fase piloto ao longo de 2021, observando as bacias dos Rio Tietê (SP), Iguaçu (PR), e Jequitinhonha (MG), além do município de Bonito (MS). Nessas regiões, detectou 1.103 focos de desmate, somando 6.739 hectares, área equivalente ao município de Búzios.

Os dados das três primeiras bacias foram divulgados nesta semana pelo MapBiomas. Em todas, os municípios enfrentam crises recorrentes de abastecimento de água nos últimos anos.

Mais de 93% dos focos de desmate identificados pelo sistema na fase inicial foram para a abertura de lavouras e pastagens. A maior exceção foi no estado de São Paulo, onde um terço das árvores foi derrubado para expansão urbana. Pela Lei da Mata Atlântica, todos os desmatamentos de vegetação primária nesse bioma são ilegais. Exceções só podem ser abertas dependendo de rígidos critérios, com autorização prévia.

Atualmente, o Atlas de Remanescentes da Mata Atlântica, produzido anualmente pelo Inpe, tem resolução de 3 hectares para detectar focos de devastação. Por ter uma sensibilidade menor, áreas de corte de vegetação nativa demoram a ser identificadas.

— Os proprietários rurais passaram a desmatar áreas menores que isso, para os satélites não identificarem — diz Luís Fernando Guedes Pinto, diretor de conhecimento da SOS Mata Atlântica. — Cortavam um pouquinho a cada ano, e acabavam passando despercebidos.

Outra preocupação detectada na fase piloto de funcionamento do sistema é que uma proporção do desmatamento foi em florestas em regeneração.

— A regeneração é importante para que a mata consiga manter a saúde do bioma — explica Guedes Pinto.

BRENO CARVALHO/24-7-2021

Dez vezes mais sensível. Incêndio florestal em Teresópolis; sistema que teve fase piloto em 2021 capta focos menores

O NA WEB
PARA DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA
Aneel propõe um socorro de até R$ 10,8 bi
Medida evita tarifaço na luz no ano eleitoral, mas deixa conta para consumidor em 2023

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENOS POPULAR

MAIOR QUEDA DA HISTÓRIA

Valor da Meta encolhe US$ 251 bi em um dia na Bolsa, e Zuckerberg perde US$ 31 bi

NOVA YORK, SAN FRANCISCO E RIO

A Meta Platforms, controladora do Facebook, viu suas ações derreterem ontem em Nova York, o que provocou a maior perda em valor de mercado já registrada por uma empresa americana. Os papéis desabaram 26,39%, para US$ 237,76. Com isso, a companhia criada por Mark Zuckerberg perdeu, em um único dia, US$ 251,3 bilhões, de acordo com a Bloomberg. A Meta vale, agora, US$ 661 bilhões.

Até então, a maior perda era a ocorrida em 3 de setembro de 2020, quando a Apple viu seu valor de mercado encolher em US$ 180 bilhões.

Com isso, a fortuna de Zuckerberg encolheu em US$ 31 bilhões, o que fez com que ele caísse da 7ª para a 10ª posição no Índice de Bilionários da Bloomberg.

A derrocada da Meta marcou a reação dos investidores ao balanço divulgado na quarta-feira, depois do fechamento dos mercados. A empresa, pela primeira vez, registrou queda no número de usuários ativos diários — ou seja, pessoas que visitam ao menos uma vez ao dia a plataforma — na América do Norte, mercado onde mais arrecada com publicidade, frente ao terceiro trimestre, ainda que tenha havido um ligeiro crescimento em comparação ao mesmo período do ano anterior.

PERDA DE USUÁRIOS

As redes sociais da Meta encerraram 2021 com 1,929 bilhão de usuários ativos diários na América do Norte, segundo o site The Verge. No fim do terceiro trimestre, o número era de 1,930 bilhão.

Em outros aplicativos, como o Instagram e WhatsApp, o crescimento foi "essencialmente estável", informou a empresa em seu balanço.

Em conferência com analistas depois da divulgação do balanço, Zuckerberg admitiu que as redes sociais do grupo — além do Facebook, há o Instagram e o WhatsApp — têm perdido usuários para rivais, especialmente o TikTok.

O Reels, funcionalidade de vídeo do Instagram criada para fazer frente ao TikTok, têm crescido, mas sua capacidade de monetização ainda é inferior à do Stories.

— Ao longo do tempo, avaliamos que há potencial para uma formidável alta no engajamento — disse Zuckerberg a analistas na quarta-feira. — Achamos que o melhor a fazer é nos apoiarmos nisso e nos esforçarmos ao máximo para que o Reels cresça o mais rapidamente possível.

O publicitário Rafael Bizachi, sócio agência da Rastro, ressalta que é a primeira vez em 18 anos que o Facebook reporta perda de usuários ativos diários. Isso, segundo ele, deve-se ao fato de finalmente ter surgido um rival à altura, o TikTok:

— Hoje as novas gerações se conectam muito através de microcomunidades. Plataformas como TikTok e Twitch já entenderam esse movimento, com algoritmos menos orientados para a propaganda e muito mais para a relevância dos conteúdos em si.

MODELO EM QUESTÃO

Outro fator negativo para a Meta, citado no próprio balanço, é o aumento da privacidade para os funcionários do iOS, o sistema operacional do iPhone. Agora, os usuários do smartphone da Apple podem decidir se querem ou não que os aplicativos rastreiem suas atividades — algo crucial para um sistema de negócios baseado em anúncios dirigidos, como o Facebook.

O próprio diretor financeiro da Meta, David Wehner, estimou que a empresa perca US$ 10 bilhões este ano por causa das mudanças de privacidade feitas pela Apple.

— Não podemos ser precisos, é uma estimativa — disse Wehner na conferência com investidores. — É um vento contrário significativo.

Maria Antonia Viuge, analista sênior e sócia da Nextep Investimentos, gestora que investe exclusivamente em ações globais, mas não tem papéis do Facebook no portfólio, observou que esse impacto de US$ 10 bilhões representa cerca de 8% da receita total de 2021.

— Isto é preocupante, já que a Meta deriva quase a totalidade de suas receitas e lucro da venda de anúncios em suas plataformas. O tempo de uso e engajamento nos aplicativos é essencial para seu modelo de negócios — afirmou.

IMAGEM PREJUDICADA

O balanço mostrou ainda que a maior aposta da Meta, o metaverso — que motivou a mudança de nome —, ainda não deslanchou. O Reality Labs, divisão responsável por produtos como óculos de realidade aumentada e outros itens-chave para o ambiente que mistura experiências virtuais e reais, registrou prejuízo de US$ 10 bilhões no ano passado.

Cíntia Araújo, professora de Gestão de Marketing no curso de Administração da Faculdade Fipecafi, lembra ainda que a reputação do Facebook foi afetada por vazamentos de dados e denúncias de ex-funcionários sobre os algoritmos da rede social, que alimentam discursos de ódio.

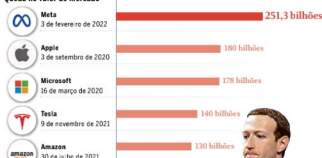
— Até hoje o mercado não viu uma resposta contundente sobre essas crises. Hoje, fala-se muito do metaverso e da mudança do nome para Meta. Mas o que vai fazer exatamente? — questionou Cíntia.

Zuckerberg, revelou a Bloomberg citando uma fonte, fez ontem uma reunião virtual com os funcionários e disse que a Meta enfrenta um "nível inédito de concorrência" com a ascensão do TikTok. E pediu que eles se concentrem em produtos de vídeo.

Zuckerberg, segunde essa fonte, estava de óculos e com os olhos vermelhos — e disse aos participantes que poderia lacrimejar porque havia arranhado o olho. (*Com Bruno Rosa e agências*)

DONA DO FACEBOOK TEM TOMBO BILIONÁRIO

Ações da Meta caem mais de 20%, a maior desde sua fundação. Perda em valor de mercado é a maior já registrada por uma empresa nos EUA

Queda no valor de mercado

Variação das ações da Meta (Em US$)

24/1 2022	25/1	26/1	27/1	28/1	31/1	1/2	2/2	3/2 2022
308,71	300,15	294,63	294,64	301,71	313,26	319	323	237,76

Queda de 26,39%, uma perda de US$ 251,3 bi

O que são US$ 251,3 bi?

33% do valor do Ibovespa, de US$ 744 bi

É **quase** a soma das **quatro empresas mais valiosas** do Ibovespa, de **US$ 254 bi**

Petrobras US$ 84,5 bi | Vale US$ 83,14 | Itaú US$ 43,58 | Ambev US$ 43,17

A DIVISÃO DAS REDES*

No mundo

TOTAL DE USUÁRIOS ÚNICOS NA INTERNET
2,5 bilhões (dos quais 1,9 bilhão acessam redes sociais)

	Usuários únicos	Média de minutos por mês
Facebook	1,088 bilhão	519,3 minutos
WhatsApp	933,7 milhões	663,8
Instagram	813,8 milhões	405,0
TikTok	545,9 milhões	373,6
WeChat	502,1 milhões	62,1
Twitter	437,9 milhões	82,6
Telegram	351,1 milhões	99,8
Pinterest	341,0 milhões	32,8
LinkedIn	319,4 milhões	332,2
Kwai	49,6 milhões	271,2

No Brasil

TOTAL DE USUÁRIOS ÚNICOS NA INTERNET
122 milhões (dos quais 118 milhões acessam redes sociais)

	2020	2021	Variação
WhatsApp	110,149	118,972	+7,9%
Facebook	106,111	110,504	+4,14%
Instagram	95,094	104,891	+10,2%
TikTok	37,481	53,596	+42%
Pinterest	45,963	36,995	-19,6%
Twitter	36,088	36,361	+0,6%
Kwai	12,083	35,822	+196%
Telegram	23,056	34,667	+50%
LinkedIn	15,297	20,405	+34%

*A ComScore usa uma metodologia diferente da do Facebook

Fontes: Bloomberg, ComScore e B3

Editoria de Arte

Nova política de privacidade da Apple causa estrago nas redes

Após mudança, 'apps' têm mais dificuldade de oferecer anúncios personalizados

NOVA YORK

Um dos componentes-chave da derrocada da Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, na Bolsa ontem foi a confirmação do estrago que a Apple causou no disputado mercado de publicidade on-line com a mudança de sua política de privacidade no ano passado. Na quarta-feira, a Meta admitiu que deve perder US$ 10 bilhões em receitas com venda de anúncios em 2022.

Traduzir em números o impacto gerado pela dona do iPhone acendeu o alerta entre os investidores. A Meta foi, sem dúvida, a mais afetada, mas outras redes sociais e gigantes de tecnologia, que dependem de informações dos usuários para vender publicidade direcionada, sentiram o baque.

Os papéis do Twitter recuaram 5,56%. As ações do Snap caíram 23,6%, e as da Pinterest, 10%. As da Amazon recuaram 7,81%. Snap, Pinterest e Amazon passaram a subir após o fechamento com a divulgação de balanços. A menos afetada durante o pregão foi o Google, com queda de 3,32%.

No ano passado, a Apple fez mudanças na política de privacidade de seu sistema operacional por meio do App Tracking Transparency. Elas foram incorporadas ao iOS15, atualmente usado em mais de 70% dos iPhones no mundo. Trata-se na prática de um *pop-up* que pergunta ao usuário se ele aceita ser rastreado quando abre um aplicativo.

Se disser não, o desenvolvedor não pode acessar o chamado IDFA, espécie de identidade do dispositivo, usada para segmentar e medir a eficácia dos anúncios on-line.

Estudo recente da empresa de métricas de publicidade on-line AppsFlyer afirma que 62% dos usuários do iPhone optaram por não compartilhar seus dados, segundo a CNBC.

O mecanismo de privacidade desmonta um mecanismo de muitos anúncios on-line, especialmente aqueles que pedem a confirmação se uma compra ou download foi feita.

Isso afetou a capacidade de *apps* como o do Facebook de oferecerem anúncios personalizados, como admite agora a Meta. O que as empresas podem fazer é contratar uma ferramenta da Apple para ter um pouco mais de informação.

Desde que a mudança foi anunciada, várias empresas fizeram críticas, mas nenhuma foi tão direta quanto o Facebook, de Mark Zuckerberg. Ele chegou a fazer campanha publicitária em que dizia que a ferramenta não era por respeito à privacidade, mas para abrir uma disputa por lucros.

— Assim como outros em nosso setor, estamos enfrentando ventos contrários como resultado das mudanças do iOS. A Apple criou dois desafios para os anunciantes. Um é a precisão da segmentação de nossos anúncios, que diminuiu. Isso aumentou o custo de gerar resultados. O outro é que medir esses resultados se tornou mais difícil — admitiu Sheryl Sandberg, diretora de Operações da Meta, em teleconferência com investidores.

Com alta de 33% no faturamento com anúncios, o Google sente menos o impacto por conta do serviço de busca da empresa. Como resumiu a Reuters, os resultados de Meta e Alphabet, a dona do Google, revelam uma divisão entre as *big techs*: as que têm ótimos dados e aquelas que não têm.

TER _ Míriam Leitão _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Que Lula é esse?

Tudo indica que Lula pretende levar sua campanha tão longe quanto possível, sem se comprometer com um delineamento mais nítido do que seria a política econômica do seu governo. Se lhe for possível, irá até o final do segundo turno sem se definir quanto a isso.

Lula sabe perfeitamente que caso sua candidatura se realinhe mais ao centro do espectro político, sua vitória se tornará mais provável. E é bem possível que, há alguns meses, se tenha convencido de que um movimento inequívoco para o centro seria essencial para assegurar sua eleição. Mas já não parece tão certo disso.

Seu desempenho nas pesquisas de intenção de votos lhe tem sido tão favorável, que o ex-presidente pode estar inclinado a, desta vez, tentar a vitória sem se mover tão explicitamente para o centro. Pelo menos no que diz respeito ao delineamento da política econômica que seria adotada caso viesse a ser eleito.

Lula parece ter clara preferência por demonstrações mais vagas e menos comprometedoras de sua suposta disposição de se mover para o centro. O melhor exemplo é o interminável minueto que vem insistindo em dançar com Geraldo Alckmin, para atraí-lo para a chapa presidencial petista.

É bem possível que esse minueto ainda perdure por meses sem que haja um desfecho. E nem mesmo se sabe se a proposta é, de fato, para valer. Mas Lula não tem pressa. O tempo trabalha a seu favor. O minueto com Alckmin é o que lhe basta, por enquanto, como evidência de que, ao contrário do que poderia parecer, o candidato petista continua disposto a se mover para o centro.

Que implicações a escolha de Alckmin terá para a condução da política econômica, caso Lula seja eleito? Ninguém sabe. Ter tido Temer como vice, em 2010 e 2014, não impediu que Dilma Rousseff fizesse o que fez.

Há poucos dias, ninguém menos do que o ex-ministro Guido Mantega saiu do seu caminho para esclarecer que "Lula terá muitas alianças políticas, você não pode governar sozinho". E que "depois que o grupo de partidos estiver confirmado, você vai começar a discutir um programa que tem que ser aceito por todos, não pode ser um programa imposto pelo PT". (Bloomberg, 1/2)

Lula prefere ser vago ao se mostrar disposto a se mover para o centro. O melhor exemplo é o minueto que insiste em dançar com Alckmin

De novo, não custa lembrar que a coligação de dez partidos que elegeu Dilma, em 2010, e a de nove agremiações que a reelegeu, em 2014, não impediram o desatino que depois se viu.

Para que a suposta disposição de Lula de se mover para o centro seja levada a sério, o candidato terá de delinear com clareza a política econômica que adotaria caso fosse, afinal, eleito.

O problema é que a cúpula do PT continua embevecida por ideias econômicas completamente equivocadas. Não houve renovação na liderança do partido. Até mesmo porque, na esteira da Lava-Jato, quando as evidências levantadas contra ele e o PT se tornaram mais constrangedoras, Lula acabou dando força aos que se mostraram mais fiéis.

Envelhecida como está, a cúpula do partido parece hoje ainda mais resistente a reconhecer erros passados. E menos disposta a arejar seu entendimento das possibilidades de condução da política econômica, nesse quadro tão difícil que o país continua a enfrentar.

Tampouco ajuda a cega postura revanchista, de boa parte do partido, de pregar o desmantelamento de tudo que remotamente tiver sido concebido e implantado pelo governo Temer para lidar com o descalabro que lhe deixou a antecessora.

Mas não falta agora quem se esforce para se convencer de que Lula está muito acima de todas essas mazelas do PT. Pouco importa que tenha dado tanta força a gente tão retrógrada, mostrado ostensiva simpatia por propostas estapafúrdias de política econômica e jamais disfarçado a extensão da sua amargura e do seu revanchismo, diante do que ele e o PT tiveram de enfrentar.

A fantasia que se dissemina é que, ainda assim, o ex-presidente estaria determinado a adotar uma política econômica coerente e realista, pautada por sólido bom senso, caso venha a ser reeleito.

Por enquanto, até que Lula se disponha a delinear seu programa econômico, não é o que parece mais provável.

Mais privacidade sobre os passos na rede e poder maior ao Google

'Big tech' lançará o Topics, novo sistema de publicidade. Histórico de navegação sai de cena e é substituído por categoria de interesse

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A partir do ano que vem, o Google deve contar com uma nova opção para rastrear gostos e preferências dos usuários que navegam no Chrome, o navegador da empresa que tem fatia de 60% a 70% do mercado. Para especialistas, a mudança é uma tentativa de resposta às pressões de órgãos reguladores por mais privacidade na rede, mas, por outro lado, pode aumentar o poder da empresa no mercado de publicidade on-line.

A companhia pretende lançar o Topics, tecnologia que deve substituir os *cookies*, os pequenos arquivos salvos no computador do usuário que registram seu histórico de navegação. É com base nos *cookies*, por exemplo, que é possível personalizar anúncios e destaques na rede. Isso acontece porque eles coletam informação não só do histórico, mas do tipo de dispositivo usado e dos sites acessados. O novo sistema do Google tem a proposta de ser menos invasivo, ele determina os principais interesses do usuário com base na navegação das últimas três semanas. Assim, o Google afirma que o histórico do usuário não ficaria mais disponível.

Quando alguém visita um site, o Topics mostraria a ele e aos parceiros anunciantes três dos interesses do internauta registrados nas três últimas semanas. Para isso, ele tem mecânica diferente. Se alguém visitou páginas de esportes neste período, o Chrome vai entender que o tema esporte é categoria de interesse. E isso terá impacto sobre o tipo de publicidade sugerida.

MENOS DADOS DISPONÍVEIS

Serão 350 categorias, como esporte, viagem, música e alimentação. Classificações consideradas sensíveis, como gênero, raça e sexualidade não serão usadas. Segundo o Google, as categorias serão atualizadas a cada semana.

— Para o consumidor, a nova forma proposta pelo Google vai ser positiva, pois uma quantidade muito menor de informação sobre ele estará disponível. Os sites terão acesso a apenas três informações com base no histórico das últimas três semanas. O usuário ficará menos exposto a spam e propagandas indesejadas — avalia Bruno Dreux, sócio da agência de publicidade Amo.

"O Google vai ficar ainda mais forte, pois será o único dono dos perfis dos usuários"

Marcelo Tripoli, CEO da Zmes, agência de marketing digital

Mas a mudança deve elevar o custo para os anunciantes, pondera. Se antes uma pessoa procurava fraldas na internet, por exemplo, era possível que após algum tempo aparecessem anúncios de diversos fabricantes do produto pois isso estava registrado no histórico de navegação. Agora, tende a aparecer a categoria "higiene".

— Os anunciantes vão ficar no escuro e isso vai dificultar a vida das companhias do setor, pois a quantidade de informações disponíveis vai cair — complementa.

Para Carolina Bazzi Morales, presidente da Abradi, associação que reúne as agências digitais, as mudanças são uma tentativa da empresa de equilibrar as restrições de privacidade e a manutenção da receita com publicidade:

— É como se o Google estivesse mandando uma mensagem ao mercado: 'olha, não parem de anunciar comigo, pois estamos mudando nossas regras por causa das regras de privacidade que os países estão exigindo'. O Topics demonstra as preocupações da empresa com as regulamentações de privacidade no mundo. De outro lado, o mercado publicitário precisa equilibrar o uso de mídia programática (automática) e investimento em comunicação direta.

JUSTIN SULLIVAN/AFP/31-1-2022

Sozinho. Especialistas afirmam que com a saída dos *cookies*, só o Google teria dados sobre interesses dos usuários

Em comunicado de 25 de janeiro, o Google afirmou que o Topics vai trazer mais transparência e controle sobre os dados em relação aos *cookies* de terceiros pois serão mantidos por apenas três semanas. Além disso, acrescentou que os usuários poderão ainda, uma vez navegando no Chrome, desativar o recurso ou remover os tópicos. E que está "projetando configurações robustas para otimizar a transparência", além de trabalhar com reguladores para determinar como devem funcionar os controles dos usuários.

Maurício Poletti, diretor de Tecnologia da empresa de marketing digital VC Digital, avalia que o Google vai ganhar mais poder, uma vez que todos os dados com informações dos usuários passariam apenas pelo Chrome. Para ele, junto com o Topics, o Google provavelmente vai incorporar uma ferramenta de marketing para ser adotada pelas empresas:

— É o Google que vai conectar usuários a empresas. E está com as informações das categorias.

TEMPO PARA TESTAR

Marcelo Tripoli, CEO da Zmes, agência de marketing digital, afirma que a criação do Topics dará mais poder à *big tech* na publicidade online ao eliminar o uso de *cookies* de outras companhias em seu próprio navegador.

— O Google vai ficar ainda mais forte, pois será o único dono dos perfis dos usuários. Hoje, com o uso de *cookies*, há concorrência. Um site pode usar soluções de várias companhias. Com o Topics, será só o Google. Hoje, há insegurança por parte do mercado — diz.

Em resposta às críticas sobre maior poder na publicidade, o Google disse que por mais de 20 anos tem conectado milhões de usuários a informações de qualidade. "Isso tem sido possível por meio de nossas plataformas de publicidade, que ajudam *publishers*, desenvolvedores, empresas de todos os tamanhos e criadores de conteúdo a gerar receita com seus conteúdos, mantendo a web aberta", disse a empresa. Para o Google, priorizar a privacidade "requer que a publicidade digital mude de forma estrutural".

A ferramenta será testada com desenvolvedores de sites e o setor de anúncios para o lançamento, ainda sem data oficial. Segundo o Google, o objetivo é garantir que as soluções para preservar a privacidade estejam em vigor antes da eliminação gradual de *cookies* de terceiros. Por isso, disse que trabalha "para que todos tenham tempo suficiente para testar e implementar as novas tecnologias".

OS RASTROS DO USUÁRIO NA REDE

1
O que é o Topics, o substituto dos cookies?

Com o Topics, o navegador gera categorias com base no histórico de navegação dos usuários, como "Fitness" ou "Viagem". Elas representam os principais interesses naquela semana. As categorias são mantidas por três semanas e as geradas anteriormente são excluídas, diz o Google.

2
Quando o novo sistema entra em operação?

O mercado estima que a mudança deve ocorrer em 2023, embora ainda não haja data oficial. O Google disse que em breve será lançada versão de teste do Topics para desenvolvedores no Chrome. Ela permitirá que os desenvolvedores de sites e a indústria de publicidade façam testes.

3
Como funciona o modelo atual?

Hoje, informações do usuário são enviadas automaticamente pelo navegador ao Google e a outras plataformas de publicidade, como a URL da página que o usuário acessa e o endereço IP. Assim, o Google pode configurar *cookies* nos navegadores dos usuários ou ler *cookies* que já estão lá.

4
Quais são as alterações para as empresas?

No caso do Topics, quando os sites adotarem a tecnologia, receberão os tópicos nos quais os usuários podem estar interessados, sem ter acesso ao histórico de navegação, aos sites visitados ou à identidade e comportamento daquele usuário em outros sites.

5
O novo sistema vai funcionar somente no Chrome?

Segundo o Google, vai depender se outros navegadores e Ad Techs vão adotar as soluções. De acordo com a companhia, embora a iniciativa tenha sido lançada pelo Chrome, ela tem a intenção de ser resultado de uma colaboração da indústria.

PEC estende redução de imposto à gasolina

Proposta apresentada no Congresso por deputado foi escrita por um secretário da Casa Civil. Medida não teve o aval da equipe econômica, que defendia corte apenas para o diesel. Impacto fiscal será de R$ 54 bi por ano

MANOEL VENTURA E DIMITRIUS DANTAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a volta do recesso parlamentar, ganhou forma ontem no Congresso Nacional a proposta de emenda à Constituição (PEC) que autoriza o governo a reduzir os impostos federais sobre os combustíveis em 2022 e 2023. O texto é mais abrangente que o desejado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e permite zerar os tributos sobre a gasolina, e não só sobre o diesel.

O impacto calculado pela equipe econômica é de R$ 54 bilhões por ano. Embora tenha sido apresentada formalmente pelo deputado federal Christino Áureo (PP-RJ), o parlamentar foi só o mensageiro da vontade do Palácio do Planalto. O texto da proposta foi escrito por um secretário da Casa Civil.

A medida pode ajudar a conter a inflação que está acima de 10% ao ano em ano eleitoral. A proposta nascida no Executivo ainda autoriza que os estados reduzam os impostos, numa estratégia para pressionar os governadores — constantemente apontados pelo presidente como culpados pela alta dos preços.

Somando Cide e o PIS/Cofins, o imposto federal sobre a gasolina é de R$ 0,69 por litro. Sobre o diesel, o valor é de R$ 0,33. "União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em decorrência das consequências sociais e econômicas da pandemia da Covid-19, poderão promover nos anos de 2022 e 2023 a redução total ou parcial de alíquotas de tributos de sua competência incidentes sobre combustíveis e gás", diz o texto da PEC.

Isenção maior. Os tributos federais sobre a gasolina representam R$ 0,69 por litro e sobre o diesel, R$ 0,33. Estados são autorizados a reduzir também ICMS

A proposta é mais ampla e de trâmite diferente do que defendia Guedes. Ele aceitava zerar apenas os tributos federais sobre o diesel e sem PEC, por meio de um projeto de lei (que permite vetos e tem uma tramitação mais simples). A PEC não teve participação do Ministério da Economia e nem conta com aval da pasta.

Uma cópia da proposta obtida pelo jornal Valor Econômico mostra que o texto foi redigido de dentro do Palácio do Planalto: os metadados contidos no arquivo com a proposta indicam que o autor do texto seria o subchefe adjunto de Finanças Públicas da Casa Civil, Oliveira Alves Pereira Filho.

Os metadados funcionam como uma espécie de RG de cada arquivo em um computador. Uma outra cópia obtida pelo GLOBO não tem mais o nome do auxiliar da Casa Civil, mas indica que o arquivo foi novamente modificado às 14h50 de ontem, três minutos após a publicação da reportagem do Valor.

O governo decidiu não apresentar a PEC por entender que a redução dos impostos pode ser vista como um benefício, o que é vedado pela lei em ano eleitoral.

Desde que a ideia da PEC surgiu no governo, a proposta sofreu diversas modificações. Inicialmente, a proposta também reduziria os impostos sobre a energia elétrica e criava um fundo para baratear os combustíveis, mas a PEC não incluiu essas medidas. Se a energia elétrica for incluída na desoneração, a perda de arrecadação sobe para R$ 75 bilhões.

Auxiliares de Guedes vinham dizendo que uma redução generalizada de impostos teria mais impactos negativos que positivos. A tendência é fazer o dólar subir, diante da perda de arrecadação, com pressão sobre os preços. Além disso, a alta do barril de petróleo, que tem ficado perto de US$ 90 pode consumir rapidamente a economia criada com a redução dos impostos, sem reflexo nos preços ao consumidor.

OUTROS IMPOSTOS

Para reduzir o imposto sobre os combustíveis, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) exige uma compensação (seja por aumento de receita ou corte de despesa), porque se trata de um benefício a um setor específico.

A PEC apresentada ontem se sobrepõe à LRF e diz que a redução dos tributos só terá que respeitar as exigências de apresentar a estimativa do impacto orçamentário e financeiro das medidas adotadas, estar de acordo com as metas anuais de resultado fiscal e constar das leis orçamentárias.

A PEC também permite a redução de impostos como o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Para isso, porém, hoje a lei já dispensa compensação.

Pequenos negócios geraram 78% das vagas formais em 2021

Micro e pequenas empresas abriram 2,1 milhões de postos. Construção civil lidera

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As micro e pequenas empresas foram responsáveis pela geração de quase 78% das vagas com carteira assinada em 2021. Levantamento do Sebrae, antecipado ao GLOBO, aponta que do saldo de 2,7 milhões de empregos formais, registrado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, 2,1 milhões vieram dos pequenos negócios.

A criação de 2.122.217 postos de trabalho representa cerca de 38 vezes em relação ao resultado de 2020, quando as micro e pequenas empresas geraram 56.087 vagas de emprego formal. Em 2020, foram fechadas 191,4 mil vagas. De acordo com o levantamento do Sebrae, o resultado ruim no primeiro ano da pandemia ficou concentrado em médias e grandes empresas, que fecharam 274.220 vagas. Construção civil liderou a abertura de vagas, com saldo de 93,4 mil postos, seguido dos restaurantes (57,5 mil) e transporte rodoviário de carga (49,5 mil).

— Em 2021, de cada dez empregos, as micro e pequenas empresas geraram oito. Além de concentrar a geração de vagas, as micro e pequenas empresas têm algumas características particulares, como contratar mais e demitir menos, além de manter uma relação muito mais próxima com o contratado — diz o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

Espalhado pelo país. Houve criação de vagas formais em todos os estados

Para ele, o desempenho positivo na geração de emprego é fruto de medidas como o auxílio emergencial e o programa de manutenção do emprego e renda (BEm), e mais crédito:

— O crédito agora torna-se ainda mais importante.

O assunto foi debatido por Melles e representantes de diversos setores na Associação Comercial de São Paulo em encontro com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

— O ministro ouviu a importância de ter o Refis (refinanciamento de dívidas fiscais) e de ter microcrédito e algum dinheiro assistido agora, com ações de crédito orientado e educação empreendedora e inovação digital para os microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas.

O Sebrae está trabalhando junto aos parlamentares para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto que cria o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (RELP), que daria mais fôlego para essas pequenas empresas.

Em 2021, todos os estados fecharam o ano com saldo positivo. São Paulo foi o estado com maior saldo (532.386). Na sequência, aparecem Minas Gerais (233.578), e Rio de Janeiro, com 159.818.

Secretário-geral diz que ingresso do Brasil interessa à OCDE

Mathias Cormann esteve com empresários de cem países, 30 são do Brasil

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em reunião ontem com empresários e dirigentes de câmaras internacionais de comércio (ICCs) de cerca de cem países, o secretário-geral da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o australiano Mathias Cormann, disse que vê como positivo o ingresso do Brasil como membro do organismo. Segundo relato da diretora-executiva da ICC brasileira, Gabriella Dorlhiac, Cormann afirmou que a medida é boa não apenas para o Brasil, "que é um país importante", mas também para a OCDE.

As empresas brasileiras têm grande interesse no ingresso do Brasil na OCDE. Isso daria uma espécie de selo de qualidade ao país, que concorre a uma vaga com Argentina, Peru, Bulgária, Croácia e Romênia. Para o setor produtivo brasileiro, entre as vantagens de entrar para o chamado "clube dos ricos", uma das principais é o aumento do volume de investimentos estrangeiros.

— Mathias Cormann falou, de forma geral, sobre os desafios da economia global. Um deles é a pandemia da Covid-19. Do lado brasileiro, havia muita curiosidade e expectativa de que ele fosse falar algo específico sobre Brasil, os próximos passos e a visão estratégica da organização — disse Gabriella Dorlhiac.

A OCDE convidou o Brasil e os demais candidatos, há cerca de duas semanas, a iniciarem as negociações para o processo de adesão, o que pode levar de dois a cinco anos, em média. O tema mobiliza empresas e o governo.

YELLEN E GUEDES

Na última quarta-feira, o assunto voltou a ser discutido em uma conversa entre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen. O objetivo de Guedes é fazer com que o Brasil entre na OCDE mais rapidamente.

Como resultado de uma reunião entre Guedes e Yellen, em outubro do ano passado, o Brasil se aliou aos países desenvolvidos e concordou com uma taxa menor do que defendiam as nações em desenvolvimento, no acordo global que vai permitir o aumento da tributação das multinacionais. Em contrapartida, os americanos disseram que apoiariam mais abertamente a candidatura brasileira.

Fontes do governo e especialistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que o Brasil está mais adiantado que os outros cinco candidatos na disputa por uma vaga na OCDE, por ter cumprido cerca de 90% requisitos exigidos para entrar na organização.

ENTREVISTA

José Carlos Oliveira/ PRESIDENTE DO INSS

INSS quer facilitar a vida de aposentados e pensionistas, principalmente dos 5 milhões que têm mais de 80 anos e eram obrigados a ir ao banco provar que não morreram

DANIEL GULLINO daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘A PROVA DE VIDA PRESENCIAL BEIRAVA O DESRESPEITO’

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Segurança. Cruzamento de cadastros será feito respeitando a privacidade e a Lei Geral de Proteção de Dados

Um dia depois de anunciar as novas regras da prova de vida, o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), José Carlos Oliveira, lembrou ao GLOBO que a exigência de realizar a medida presencialmente incluía pessoas de mais de 80 anos e "beirava o desrespeito".

Oliveira tranquilizou os que fazem aniversário em fevereiro e afirmou que, no novo modelo, os pagamentos de benefícios só serão cortados se o governo tiver certeza de que a pessoa faleceu. Até 31 de dezembro de 2022, está suspensa para todos a necessidade de fazer prova de vida.

Ele também disse que a privacidade dos beneficiários será respeitada nos cruzamentos de dados que serão utilizados em substituição à prova de vida presencial. E apostou que o número de fraudes vai cair.

Como será a transição para o novo modelo da prova de vida? Quem faz aniversário em fevereiro precisa fazer alguma coisa?

Nós cancelamos o bloqueio de todas as pessoas que teriam seu benefício suspenso ou bloqueado em fevereiro. Os pagamentos estarão no banco normalmente. Suspendemos também a necessidade de fazer a prova de vida até o dia 31 de dezembro de 2022. Esse período será utilizado para readequar nossos sistemas e fazer inversão do ônus da prova de vida, tirando isso dos ombros dos cidadãos e passando para o INSS.

Por que essa medida só foi tomada agora?

O ministro Onyx Lorenzoni recebeu a encomenda do presidente da República para a gente facilitar a vida do cidadão ao máximo. Estou à frente do INSS há três meses, sou servidor de carreira há 37 anos. Existiam alguns dogmas que a gente vai, a partir de agora, vencer e realmente facilitar a vida do cidadão.

Havia desprestígio com os mais idosos, já que a malha fina da Receita, por exemplo, adota este modelo há tempos?

Sinceramente, sempre pensei no cidadão. Sempre me coloquei no lugar do cidadão Talvez por isso tenha facilidade de saber o que é necessário ser feito para melhorar a vida dele. É um absurdo que a gente leve o cidadão, principalmente os que têm acima de uma certa idade... Estamos falando principalmente de cerca de 5 milhões de brasileiros que recebem algum benefício nosso e têm acima de 80 anos. Realmente, é um absurdo obrigá-los a sair de casa. A prova de vida presencial beirava o desrespeito. Por isso, a determinação foi clara. A partir de agora, cidadão nenhum sairá da sua residência para fazer prova de vida.

Os beneficiários terão alguma forma de saber se a prova de vida está em dia?

A comunicação não é tão fácil. Para não complicar ainda mais, a gente só vai tratar do cidadão que, no final, depois de todos os batimentos feitos, não conseguiu localizar nenhum movimento. Aí sim a gente vai comunicar que vai precisar de outra metodologia para fazer a prova de vida. Mas acho que a sinalização principal é o pagamento na conta, no dia do pagamento.

Se o beneficiário não for localizado por nenhum meio, o benefício pode ser cortado? Como isso vai funcionar?

Só será cancelado o pagamento se de fato o INSS constatar que aquela pessoa faleceu. Do contrário, não. O INSS vai buscar um meio para fazer a prova de vida.

Pode haver algum gargalo na busca ativa das pessoas sobre as quais não se tem dados?

Essas pessoas que estão em lugares que são de difícil acesso, não é tão fácil localizá-las. Mas temos um ponto de interseção com eles que é o banco, o órgão pagador. Ontem eu recebi a visita do presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), doutor Isaac (Sidney), e já falei da necessidade da parceria entre os bancos, os agentes pagadores e o INSS.

“O INSS sempre perseguiu os fraudadores. E vai continuar fazendo isso”

“Só será cancelado o pagamento se for constatado que a pessoa morreu”

Como será a integração das bases de dados que serão utilizadas?

Já temos o cruzamento de algumas bases de dados. Não todas as que são necessárias para poder varrer toda a estrutura do Estado. Mas temos um ano para organizar tudo. Claro que não vamos esperar. Começamos isso imediatamente. Ontem tive uma reunião com o presidente da Dataprev, doutor (Gustavo) Canuto.

Existe risco na consulta de bases de dados? Será feita de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)?

Temos toda a preocupação com a LGPD. Certamente a gente não vai invadir nenhum outro dado que não a simples movimentação do cidadão. Não (vamos analisar) o que ele fez, é como fez e onde fez.

À medida que as pessoas ficam idosas, geralmente deixam de realizar várias atividades que serão utilizadas como forma de acompanhamento, como renovação de CNH e participação em eleições. Isso não pode fazer com que a consulta seja, na prática, pouco efetiva?

Na verdade, a gente só relacionou algumas, mas está em aberto. Porque outras opções aparecerão à medida que começar o cruzamento de dados. Por exemplo, a gente falou da vacinação. Boa parte dos brasileiros, inclusive idosos, toma vacina contra a gripe anualmente. O brasileiro passa por um médico no SUS, pega remédio na farmácia popular. Ele faz alguma transação em loja de departamento, por exemplo. Com certeza essa ação não será inócua. Vamos encontrar boa parte dos brasileiros com algum tipo de movimentação. E também vamos nos valer de bases privadas. Faremos acordos de cooperação.

É possível garantir que não haverá fraudes?

O INSS sempre perseguiu os fraudadores. E a gente vai continuar fazendo isso. A gente tem convicção de que os brasileiros, em sua maioria, são idôneos, de boa-fé. Então vamos continuar fazendo o trabalho. E penso que não vai aumentar o número de fraudes. A tendência é diminuir.

Quem preferir ir ao banco presencialmente fazer a prova de vida ainda terá essa opção?

Um dos pilares da minha gestão é restabelecer o atendimento presencial nas agências. Com relação à prova de vida, não há necessidade. Se um segurado for lá, seria descabido o INSS mandar esse cidadão embora. Mas não é aconselhável.

BC informa 2º vazamento do Pix em menos de 15 dias

Foram expostas 2.112 chaves do Logbank, que sofreu tentativa de invasão de plataformas, mas dados sensíveis não foram divulgados

FERNANDA TRISOTTO fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Menos de 15 dias depois de informar o vazamento de dados de 160,1 mil chaves Pix da Acesso Pagamentos (que havia ocorrido em dezembro), o Banco Central comunicou ontem novo incidente. Desta vez foram 2.112 chaves Pix da Logbank Soluções em Pagamentos. O problema aconteceu entre os dias 24 e 25 de janeiro. Foi o terceiro episódio desde que o sistema de pagamento instantâneo que viabiliza transferências foi lançado, em novembro de 2020.

De acordo com o BC, foram expostos dados cadastrais vinculados a chaves Pix da Logbank, com informações como nome do usuário, CPF, instituição de relacionamento e número da conta.

Em nota, o BC afirmou que não houve exposição de dados sensíveis, como senhas e saldos, assim como nos episódios anteriores. As pessoas afetadas pelo vazamento serão notificadas.

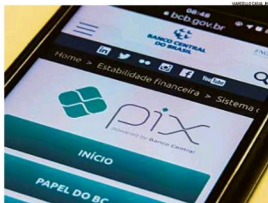
A Logbank informou, em nota, que sofreu uma tentativa de invasão de suas plataformas digitais nos dias 24 e 25 de janeiro de 2022.

"O incidente foi detectado e controlado instantaneamente pelas ferramentas e equipes de segurança. Nenhum dado sensível foi vazado e não houve qualquer movimentação indevida ou prejuízo financeiro para os clientes relacionados com este incidente, cujo alcance permaneceu extremamente limitado", diz o texto.

A empresa reiterou que mantém os recursos dos clientes sob máxima vigilância e segurança e que investe continuamente em tecnologia e processos de melhorias, além de ter uma rotina de comunicação com o BC e autoridades competentes que fortalece os mecanismos de proteção.

Na opinião de Janete Bach Estevão, especialista em proteção de dados da Datalege Consultoria Empresarial, a infraestrutura tecnológica do Pix é extremamente segura.

MARCELLO CASAL JR

Proteção. Senha e número da conta não foram vazados neste nem nos dois outros incidentes que aconteceram desde o lançamento do Pix, em 2020

— Os dados são criptografados, não há invasão do sistema — afirma.

Ela lembra que um grande número de novos golpes está ligado a um tipo de manipulação psicológica em que o golpista se passa por outra pessoa, já de posse de dados pessoais e informações coletadas nas redes sociais. Com o Pix, como esses dados estão vinculados a uma conta, a forma de atuação comum dos golpistas é se passar por funcionário de instituição financeira.

— Uma pessoa entra em contato e diz que você tem conta no banco X, confirma dados e pede alguma nova informação. O alerta mais importante é que funcionário de banco jamais entra em contato para solicitar senhas ou dados pessoais — lembra Janete.

Izaque Dadalto, especialista da Valor Investimentos, reitera que a confiabilidade no sistema Pix é alta, porque os casos de vazamento ocorreram por falhas nas instituições financeiras, não do sistema em si. Mas há a necessidade de cuidado com os próprios dados:

— Se vou receber um Pix de um desconhecido, é melhor criar uma chave aleatória do que passar uma que contenha o seu e-mail, telefone ou CPF.

CUIDADO NAS REDES

Os especialistas orientam que as pessoas prestem atenção ao tipo de informação que compartilham em redes sociais, principalmente se tiverem perfis abertos, e recomendam parcimônia na participação de sorteios, correntes e na disponibilização de dados como telefone e e-mail para lojas e serviços.

Para Rodrigo Caldas de Carvalho Borges, advogado sócio do Carvalho Borges Araujo Advogados, há um lado positivo a ser destacado com o vazamento dos dados, que é a preocupação das pessoas em relação à segurança e transparência:

— A população passa a entender o valor de seus dados e cobra segurança.

O BC ainda informou ontem que, em futuros casos de vazamentos de dados do Pix, não enviará comunicados à imprensa, mas que "a página de incidentes será mantida permanentemente atualizada".

XP e criador da Buscapé vão investir em start-ups

Empresa vai se associar à Headline, gestora de Romero Rodrigues, para montar um fundo e impulsionar 30 negócios iniciantes. Eles querem atrair investidores de varejo, que estão fora desse mercado dominado por milionários

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A XP está se associando a Romero Rodrigues, fundador do Buscapé, em um novo fundo para investir em start-ups iniciantes — ou, no jargão anglófono desse nicho, para atuar no segmento de *venture capital early stage*.

Ela se tornará sócia da Headline, gestora criada por Rodrigues no fim do ano passado, após sete anos na Redpoint eventures. Lá, ele geriu R$ 1,5 bilhão em investimentos em start-ups, entre eles aportes voltados para "unicórnios" (aquelas que valem mais de US$ 1 bilhão), como Gympass, Rappi e Olist.

VIVIAN KOBLINSKY/DIVULGAÇÃO

Novos negócios. Guilherme Benchimol, do Conselho da XP, Romero Rodrigues, da Headline, e Thiago Maffra, CEO da XP, querem atrair novos investidores

POPULARIZAR APLICAÇÃO

O movimento parece fazer parte da estratégia da corretora de Guilherme Benchimol para ampliar suas alavancas de captação junto a investidores de varejo, que praticamente não têm acesso a fundos de start-up — ainda uma exclusividade para milionários no Brasil.

"Pretendemos investir em até 30 negócios diferentes por meio desse fundo. É um passo importante para o mercado de inovação brasileiro, e estamos apenas no começo. Queremos conversar com milhares de start-ups brasileiras" afirmou, em nota, Thiago Maffra, CEO da XP.

A XP já havia lançado seu próprio braço voltado para start-ups em 2019, a XP Ventures, que tem entre seus objetivos comprar fatias de empresas nascentes. Mas o negócio não tem um fundo próprio, fazendo aportes com o caixa da XP.

Pela ótica dos clientes, a XP Asset captou no ano passado R$ 1,2 bilhão por meio de um fundo cuja ideia era "popularizar" o investimento em start-ups. O veículo permitiu que "investidores qualificados", aqueles com pelo menos R$ 1 milhão em patrimônio, se tornassem cotistas.

Outros fundos do segmento só podem ser acessados por "investidores profissionais", com patrimônio superior a R$ 10 milhões.

De acordo com as empresas, o novo fundo terá a mesma estratégia dos dois outros capitaneados por Rodrigues na Redpoint eventures. O primeiro foi criado em 2012, captou US$ 130 milhões e investiu em 30 empresas, quatro delas "unicórnios".

O segundo, de US$ 175 milhões, veio em 2018 e aportou em 26 start-ups.

Uma das empresas do portfólio da Redpoint eventures foi comprada pela XP em 2020: a Antecipa, de antecipação de recebíveis.

XP e Headline não informaram quanto planejam captar para o novo fundo. Também não está claro como se dará a distribuição do veículo — ou seja, quais investidores poderão aplicar nele e onde ele estará disponível.

AGENTES AUTÔNOMOS

"Nossa missão será ajudar a desenvolver o ecossistema de empreendedorismo e start-ups no país e democratizar o *venture capital* entre os investidores brasileiros. Com a XP como sócia teremos todos os recursos necessários para avançar nessa direção", disse Rodrigues no comunicado.

A prospecção de start-ups vai se apoiar na capilaridade de seus 9 mil agentes autônomos, ressaltou a XP.

No comitê de investimento do fundo estarão Jeff Brody, fundador da Redpoint, e Mathias Schilling, fundador da Headline — firma do Vale do Silício da qual a gestora de Rodrigues é homônima e que costumava se chamar e.ventures.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Alta de aluguéis frustra quem quer se mudar para Portugal

Nas principais cidades, demora para conseguir imóvel chega a meses

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

A subida dos preços para aluguel e compra de imóveis tem sido um obstáculo na chegada dos imigrantes brasileiros em Portugal neste começo de 2022. A procura pode durar meses e levar os imigrantes para os arredores das grandes cidades.

Após um congelamento no período de crise econômica causado pela pandemia de Covid-19, o governo autorizou um reajuste de 0,43% no preço dos aluguéis este ano. É um valor pequeno, que pode ou não ser aplicado pelos proprietários. Mas, na prática, a alta procura já provocou aumento do valor médio do metro quadrado para a compra de 12,2% no terceiro trimestre de 2021, o que favorece a especulação imobiliária e eleva o preço do aluguel. O m² agora custa € 1.311 (R$ 7,8 mil).

Mas em Lisboa e no Porto este valor é maior que a média nacional. Na capital, sobe para € 3,5 mil (R$ 20,8 mil), enquanto que no Porto chega a € 2,3 mil (R$ 13,7 mil). Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) na última terça-feira.

PROBLEMA PARA ESTUDANTES

Os estudantes e a classe média brasileira em geral têm sido os mais afetados pelo aumento, segundo especialistas ouvidos pelo blog Portugal Giro.

Uma prova disso é a dificuldade que a gaúcha Elizandra Ardohain enfrenta em Bragança. A engenheira de alimentos cursou em 2019 o mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar no Instituto Politécnico (IPB). Deixou a cidade rumo ao Brasil na pandemia, mas voltou por motivos de trabalho e ficou assustada com os preços e com a dificuldade de encontrar um lugar.

Quase dois meses para encontrar um lugar que se encaixe no orçamento tem sido o tempo que os brasileiros levam nessa saga. Enquanto procuram, recorrem a hotéis ou pousadas e gastam além do planejado. O estresse faz muitos dizerem que vão voltar para o Brasil. Elizandra pensou nisso antes de ser acolhida temporariamente por um amigo.

Um susto. Elizandra voltou a Portugal e quase desistiu de ficar

ARQUIVO PESSOAL

Yasmin Farias ainda nem saiu do país. De sua casa em Cuiabá, procura imóveis em Bragança pela internet desde novembro e só encontrou agora, a poucos dias da viagem para o início do curso de Arte e Design no IPB.

Ela e mais duas amigas alugaram um quarto numa casa com mais sete pessoas, e cada uma pagará € 130 (R$ 776) mais despesas. As três queriam morar juntas em um apartamento só delas, algo impensável pela escassez e pelo preço numa cidade alçada ao status de universitária nos últimos anos.

O diretor da start-up Estude em Portugal, Higor Cerqueira, explica que cidades com alta concentração de estudantes e de instituições de ensino de ponta, como é o caso de Bragança, Lisboa, Porto e Braga, por exemplo, começam a sair do radar dos brasileiros devido aos preços e aos obstáculos para encontrar imóveis.

— As pessoas continuam vindo do Brasil em busca de trabalho e universidade, para poder pedir visto de estudo. E tem havido procura por cidades-satélites, porque é importante estar perto de um grande centro, onde as chances de emprego são maiores na retomada da pandemia — afirma.

Lucro da Amazon dobra no último trimestre de 2021

No ano, companhia teve ganho líquido de US$ 33,36 bilhões. Assinatura do Prime vai subir

SEATTLE

O lucro da Amazon no último trimestre do ano passado superou as expectativas do mercado. A empresa duplicou os ganhos entre outubro e dezembro de 2021, alcançando um lucro de US$ 14,3 bilhões, frente ao mesmo período de 2020. As ações dispararam 17% nas negociações pós-mercado após um dia de queda sob influência da crise no Facebook.

Em 2021, a Amazon teve lucro líquido de US$ 33,36 bilhões, alta de 56,4%. Mesmo com ganho acima do previsto, a companhia vai aumentar a assinatura do serviço Prime pela primeira vez desde 2018, para compensar a alta de custos.

O lucro no fim do ano foi fortemente influenciado pelo retorno sobre o seu investimento na montadora Rivian, que abriu seu capital em novembro. A receita líquida da gigante do varejo on-line avançou 9,4%, para US$ 137,4 bilhões, mas as vendas da loja on-line caiu cerca de 1%, para US$ 66,1 bilhões.

Segundo a companhia, a taxa mensal nos EUA aumentará de US$ 12,99 para US$ 14,99, e a anual, de US$ 119 para US$ 139, a partir de 18 de fevereiro para novos membros. Não há informações sobre reajuste em outros países. Com mais de 200 milhões de membros no mundo, as receitas com o Prime cresceram 15% no quarto trimestre, para US$ 8,1 bilhões.

No quarto trimestre, a área da Amazon mais lucrativa foi a de serviços de computação em nuvem. A divisão gerou US$ 17,8 bilhões em vendas, uma alta de 40% em relação ao mesmo trimestre de 2020. O lucro operacional dessa área foi de US$ 5,3 bilhões.

A Amazon prevê alta das vendas no primeiro trimestre deste ano, mas abaixo das projeções de Wall Street, entre US$ 112 bilhões e US$ 117 bilhões. Analistas esperavam US$ 120,04 bilhões.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,18% no dia

+6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3019	5,3025
Turismo esp. (BB)	5,16	5,45
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,58

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0521	6,0549
Turismo esp. (BB)	5,89	6,25
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,38

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1871
Franco suíço	5,7422
Iene japonês	0,0459
Peso argentino	0,0501
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,8309

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%
Novembro	6075,69	0,95%	9,26%	10,74%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%
Novembro	1075,022	-0,58%	16,28%	17,16%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
28/02	0,5480%
01/03	0,5000%
02/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
27/02	0,6119%
28/02	0,5480%
01/03	0,5000%
02/03	0,5000%

TR

27/01	0,1113%
28/01	0,0478%
29/01	0,0231%
30/01	0,0231%
31/01	0,0231%
01/02	0,0000%
02/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB
UM DIA APÓS NOMEAÇÃO NO PERU
Premier é acusado de agressão doméstica
Héctor Valer foi alvo de medida de proteção da Justiça para mulher e filha em 2017

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GOLPE NO CALIFADO TERRORISTA

Biden anuncia morte de líder do Estado Islâmico em ataque americano na Síria

WASHINGTON

O governo dos EUA anunciou a morte do comandante do grupo terrorista Estado Islâmico (EI), Abu Ibrahim al-Hashimi al-Qurayshi, na madrugada de ontem, em um ataque de suas forças especiais em Atmeh, no Noroeste da Síria. A ação é considerada o mais duro golpe na organização terrorista desde a operação que matou seu antigo líder, Abu Bakr al-Baghdadi, em outubro de 2019.

— A força militar dos EUA removeu, com sucesso, uma grande ameaça terrorista para o mundo, o líder global do Estado Islâmico — afirmou o presidente Joe Biden, em entrevista na Casa Branca.

Segundo o presidente, o ataque foi realizado com militares das forças especiais em solo para "diminuir" o risco de vítimas entre civis — segundo equipes de resgate locais, 13 pessoas morreram, incluindo seis crianças. No caso de Qurayshi, Biden confirmou relatos anteriores de que o líder terrorista morreu ao detonar explosivos antes de ser capturado.

— Em um ato final de desespero, sem pensar nas vidas de seus familiares, escolheu se explodir, não com um colete, mas sim explodir todo o terceiro andar [da casa], em vez de encarar a Justiça pelos crimes que cometeu — afirmou Biden. — E ele levou vários integrantes de sua família consigo, assim como aconteceu com seu antecessor [Baghdadi].

MESES EM PLANEJAMENTO

Segundo a agência Reuters, citando funcionários da Casa Branca, a explosão provocada por Qurayshi foi responsável pela morte de quase todas as pessoas que estavam na casa. Antes da invasão, as forças especiais alertaram a população para se afastar. Já o porta-voz do Pentágono, John Kirby, informou que as forças americanas retiraram dez pessoas em segurança da casa.

AAREF WATAD/AFP

Esconderijo. Grupo vasculha os escombros da casa onde se escondia o líder do EI, Abu Ibrahim al-Qurayshi, após o ataque em Atmeh, na Síria: 13 mortes

LOCAIS DA AÇÃO E DE ATAQUES DO EI

TURQUIA
1 Atmeh
2 Hasakah
SÍRIA
Mar Mediterrâneo
3 Jalawla
IRÃ
IRAQUE
JORDÂNIA
ARÁBIA SAUDITA
Golfo Pérsico
100km

1 Atmeh Cidade na província síria de Idlib onde casa do líder do EI foi alvo de operação de forças especiais dos EUA

2 Hasakah Cidade no Nordeste da Síria onde um ataque do EI a uma prisão deixou centenas de mortos em janeiro

3 Jalawla Cidade no Iraque onde ataque do EI deixou 11 soldados mortos em janeiro

Editoria de Arte

Durante o pronunciamento, Biden afirmou que a operação levou alguns meses para ser planejada, contando com o apoio de aliados na Síria. O presidente acompanhou em tempo real o ataque e viu quando um dos helicópteros teve problemas técnicos — segundo a CNN, a aprovação para o ataque foi dada na terça-feira, e o clima na Casa Branca era de tensão máxima.

Segundo o New York Times, as forças especiais receberam o apoio de helicópteros, artilharia pesada, drones de ataque e caças de combate — a ação teve semelhanças com o ataque dos EUA contra Baghdadi, que também ocorreu em Idlib.

— Acordamos por volta da uma da manhã com o som dos helicópteros, e depois, às 3h, ouvimos uma série de ataques — declarou, à al-Jazeera, Abu Fahed al-Homsi, que vive em uma área próxima do local da ação.

A CNN ainda revelou que houve coordenação com a Rússia para o uso do espaço aéreo da região e, assim, evitar possíveis incidentes de segurança. Moscou também ataca posições do Estado Islâmico, mas é aliada do presidente sírio, Bashar al-Assad.

Também conhecido como Amir Mohammed Abdul Rahman al-Mawli al-Salbi, Qurayshi, que tinha 45 anos e nasceu no Iraque, assumiu o comando do Estado Islâmico dias depois da morte de Baghdadi. Inicialmente visto como ilegítimo por alguns dos apoiadores do grupo, e com poucas aparições públicas, ele foi um dos responsáveis pelo ressurgimento recente das atividades do grupo terrorista no Iraque e na Síria. O governo americano oferecia uma recompensa de US$ 10 milhões por informações que levassem à sua captura.

DEPARTAMENTO DE ESTADO/AFP/17-7-2020

Qurayshi. No comando desde 2019

EX-COLABORADOR DOS EUA

Antes de virar chefe do EI, Qurayshi colaborou com os serviços de inteligência dos EUA e delatou dezenas de extremistas quando esteve preso, há cerca de 15 anos, após participar do levante contra a invasão americana no Iraque, em 2003. Na prisão, ele ficou conhecido como um prisioneiro modelo, "tagarela" e que colaborava com os agentes de inteligência, em especial quando precisava delatar rivais no Estado Islâmico do Iraque (EII), a organização que daria origem ao EI. De acordo com seus interrogadores, tinha um especial ódio a extremistas de outras regiões, como o Norte da África.

"O prisioneiro parece cooperar mais e mais a cada sessão [de interrogatórios]", diz um documento militar dos EUA, de 2008. "O prisioneiro está fornecendo muitas informações sobre os associados do EII."

Grupo volta a crescer impulsionado por vácuo de poder

Mesmo com recursos limitados e poucos combatentes, EI se rearticula aproveitando-se de divergências entre seus adversários

JOHN DAVISON
Da Reuters
JALAWLA, IRAQUE

Quase três anos após o grupo terrorista Estado Islâmico (EI) perder seu último enclave, na fronteira entre Síria e Iraque, seus combatentes estão ressurgindo como uma ameaça mortal, auxiliados pela falta de controle central em muitas áreas, segundo autoridades de segurança, líderes locais e moradores do Norte iraquiano. O EI está longe de ser a força formidável que já foi, mas unidades muitas vezes operando de forma independente sobreviveram entre o Norte do Iraque e o Nordeste da Síria. Nos últimos meses, elas lançaram ataques cada vez mais fortes.

— O Estado Islâmico não é tão poderoso quanto era em 2014 — disse Jabar Yawar, um alto funcionário das forças curdas da região autônoma do Curdistão, no Norte do Iraque. — Seus recursos são limitados e não há uma liderança conjunta forte, mas enquanto as disputas políticas não forem resolvidas, o grupo voltará.

Alguns temem que isso já ocorra. No fim de janeiro, o EI realizou um de seus ataques mais violentos contra o Exército iraquiano em anos, matando 11 soldados perto de Jalawla. No mesmo dia, seus soldados invadiram uma prisão na Síria sob o controle da milícia curda apoiada pelos EUA, para libertar presos leais ao grupo.

Foi o maior ataque do EI desde o colapso de seu autodeclarado califado, em 2019. Pelo menos 200 presos e combatentes foram mortos, além de 40 soldados curdos, 77 guardas carcerários e quatro civis.

Autoridades e residentes do Norte do Iraque e do Leste da Síria atribuem grande parte da culpa à rivalidade entre grupos armados. Quando as forças lideradas por iraquianos, sírios, iranianos e americanos declararam o EI derrotado, elas estavam unidas com esse objetivo. Agora, forças apoiadas pelo Irã atacam as forças dos EUA. As da Turquia bombardeiam os curdos na Síria. Uma disputa territorial continua entre Bagdá e a região curda autônoma do Iraque. As tensões estão minando a segurança e a boa governança, causando confusão.

ÁREAS SEM CONTROLE

As terras agrícolas remotas entre cada posto militar são onde os militantes do EI se escondem, segundo autoridades. Um padrão parecido ocorre ao longo do corredor de 650Km de montanhas e desertos entre o Norte do Iraque e o Nordeste da Síria. Os ataques mais violentos no Iraque recentemente foram nessas áreas.

Mohammed Jabouri, comandante regional do Exército iraquiano, disse que os combatentes tendem a operar em grupos de 10 a 15 pessoas. Devido à falta de acordo sobre o controle territorial, há áreas onde nem o Exército iraquiano nem os curdos entram para persegui-los, acrescentou.

— O problema é que os comandantes locais, o Exército e os paramilitares às vezes não reconhecem a autoridade de uns dos outros — disse Ahmed Zargosh, prefeito de Saadia, cidade em uma área disputada. — Isso significa que militantes do EI podem operar nas brechas.

No auge de seu poder de 2014 a 2017, o EI governou milhões de pessoas e reivindicou a responsabilidade ou inspirou ataques em dezenas de cidades no mundo. Seu líder Abu Bakr al-Baghdadi declarou seu califado sobre um quarto do Iraque e da Síria em 2014, antes de ser morto num ataque das forças especiais dos EUA na Síria em 2019, quando o EI entrou em colapso.

Após o ataque à prisão, em janeiro, a coalizão militar liderada pelos EUA disse em nota que as operações recentes tornaram o EI mais fraco. Nem todos estão convencidos disso.

— Após o ataque à prisão na Síria, tememos a volta do Estado Islâmico — disse Hussein Suleiman, funcionário do governo em Sinjar, que o EI invadiu em 2014 e onde massacrou milhares de membros da minoria yazidi.

Fernández se queixa a Putin do FMI e dos EUA

Conversa no Kremlin foi flagrada quando ambos pensavam que não estavam sendo ouvidos pelos jornalistas; presidente argentino minimiza e diz que seu país 'não quer ser satélite de ninguém'

MOSCOU

Menos de uma semana depois de alcançar um princípio de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) após uma negociação em que teve a colaboração dos Estados Unidos, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, foi flagrado proferindo uma queixa a respeito de ambos em uma reunião privada no Kremlin com o presidente russo, Vladimir Putin.

Fernández teve um Moscou um encontro de três horas com Putin, antes de seguir para Pequim, onde assistirá hoje à abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno. Após aguardar por 45 minutos devido às tensões envolvendo a Rússia e a Ucrânia, ele recebeu uma recepção calorosa de Putin.

JUAN MABROMATA/AFP

'Multilateral'. Fernández e Putin tiveram uma conversa de três horas, menos de uma semana depois do acordo argentino com o FMI que teve apoio do governo americano

TRÊS DOSES DA SPUTNIK

Como é praxe em eventos do tipo, esperava-se que os minutos iniciais do encontro fossem transmitidos para os jornalistas reunidos na sala de imprensa do lado de fora. Aparentemente, no entanto, os presidentes não estavam cientes de que jornalistas assistiam ao vivo. Antes que uma funcionária desligasse a tela com a transmissão, 10 minutos se passaram, e foi possível testemunhar o presidente argentino dizer que deseja ter menos dependência dos EUA e maior proximidade de Moscou.

— Estou determinado a fazer com que a Argentina deixe de ter uma dependência tão grande do FMI e dos Estados Unidos. Ela tem que chegar a outros lugares, e me parece que a Rússia ocupa um lugar muito importante — disse ele.

> *"Estou determinado a fazer com que a Argentina deixe de ter uma dependência tão grande do FMI e dos Estados Unidos. Ela tem que chegar a outros lugares, e me parece que a Rússia ocupa um lugar muito importante"*
>
> **Alberto Fernández**

Em seguida, uma funcionária russa entrou gritando na sala de imprensa e apagou a tela que efetuava a transmissão. Além de jornalistas russos, o diálogo foi assistido por dois representantes da mídia argentina: uma jornalista do La Nación, o único jornal privado do país a mandar uma enviada especial, e um repórter da agência oficial Télam.

Mais tarde, o próprio Fernández postou a frase em sua conta oficial no Twitter e buscou minimizar seu impacto:

— Temos uma dependência do Fundo, US$ 44 bilhões com um só credor. E a influência dos EUA no Fundo é evidente. O que disse está dentro da lógica de abrir outras portas, do multilateralismo. Nós não queremos ser satélites de ninguém, queremos nos movimentar com autonomia e independência — afirmou.

Antes de a tela ser desligada, também foi possível assistir a agradecimentos do líder argentino pela ajuda no fornecimento da vacina Sputnik.

— Foi muito importante como nos apoiaram quando as vacinas eram escassas, e os resultados foram formidáveis com a Sputnik na Argentina — disse Fernández, contando a Putin que, após receber duas doses do imunizante, quando precisou tomar uma dose de reforço, quis esperar para receber mais uma da Sputnik. — Vocês estiveram lá quando o mundo não nos ajudou.

Nesse momento, Putin, que costuma ser muito frio, se mostrou empático e disse que também havia tomado três doses da Sputnik. Os dois riram.

Além de propor um relançamento da relação da Rússia com toda a América Latina, com a Argentina como porta de entrada, Fernández culpou o governo anterior de Mauricio Macri pelo imenso endividamento do país, e reivindicou a herança dos governos de Néstor e Cristina Kirchner.

— Durante a primeira etapa do nosso governo, de 2003 a 2007, tentamos sair daquela dependência que a Argentina tinha dos EUA. E conseguimos avançar nesse acordo estratégico que assinamos [com a Rússia] — afirmou. — Em 2015, chegou um governo que mais uma vez voltou o olhar para os EUA e foi quem contraiu aquela dívida muito pesada que temos hoje — disse, em referência ao acordo de quase US$ 50 bilhões firmado por Macri, agora renegociado.

SEM MOMENTO 'CALMO'

Já Putin admitiu que teria preferido se encontrar com Fernández em um momento mais "calmo", e parabenizou a Argentina pela alta taxa de vacinação contra a Covid-19.

Fernández seguiria para Pequim ainda ontem, e tem um encontro marcado com Xi Jinping no domingo. O governo argentino tem boa relação pública com o de Joe Biden. Em janeiro, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, conversou com o chanceler argentino, Santiago Cafiero, e disse apoiar "uma economia argentina vibrante".

(Com o La Nación)

'Se Biden chamar, eu vou', diz Bolsonaro

> O presidente Jair Bolsonaro evitou ontem comentar a preocupação que o governo dos EUA demonstrou com a sua viagem à Rússia, programada para os dias 14 a 17 deste mês. Bolsonaro disse que o Brasil "tem um bom relacionamento com o mundo todo" e que, se for convidado, irá também aos Estados Unidos. A preocupação com a viagem foi transmitida por representantes do governo americano a autoridades brasileiras. A alegação é que, no momento em que o Brasil ocupa uma vaga rotativa no Conselho de Segurança da ONU, em meio às tensões entre a Rússia e a Ucrânia, a hora é de isolar Vladimir Putin.

— Brasil é Brasil, Rússia é Rússia. Faço um bom relacionamento com o mundo todo. Assim como, se Joe Biden me convidar, estarei nos Estados Unidos com o maior prazer — disse Bolsonaro, em Porto Velho (RO), antes de se encontro com o presidente do Peru, Pedro Castillo.

> Segundo fontes do governo, a preocupação dos americanos foi expressa em conversas entre integrantes dos dois governos, mas não foi tratada claramente nos dois contatos telefônicos que ocorreram em janeiro entre o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, e o chanceler Carlos França.

> O encontro de ontem foi o primeiro entre o presidente brasileiro e Castillo, eleito por um partido de extrema esquerda e que vem enfrentando dificuldades em seu governo. Nesta semana, o presidente peruano mudou o Gabinete pela terceira vez, e o novo primeiro-ministro que nomeou, Héctor Valer, foi acusado de ter agredido a mulher e a filha, o que ele negou.

> Em junho do ano passado, quando Castillo venceu as eleições, Bolsonaro disse que "perdemos agora o Peru", criticando o fato de ele ser de esquerda. Questionado ontem sobre a declaração, o brasileiro disse que os dois países podem ter boa relação "se a democracia imperar".

— Nós queremos uma América do Sul livre, liberdade de expressão, liberdade de imprensa para todos aqui. Logicamente que esse encontro tem a ver com isso. Nós só podemos ter uma boa relação se a democracia imperar de fato no seu país — disse Bolsonaro, afirmando que o problema com Castillo foi "superado". *(Daniel Gullino)*

Cocaína adulterada mata ao menos 23 na Argentina

Mais de 80 pessoas são hospitalizadas após uso de substância 'com alto nível de toxicidade' que ainda não foi identificada

BUENOS AIRES

Pelo menos 23 pessoas morreram e 84 tiveram que ser hospitalizadas entre anteontem e ontem após utilizarem cocaína adulterada na região metropolitana de Buenos Aires. A droga foi processada com uma substância "com alto nível de toxicidade" ainda a ser identificada, e autoridades de saúde lançaram um alerta epidemiológico. A polícia prendeu dez pessoas e rastreia a origem da droga.

As prisões ocorreram em um bunker no assentamento de Puerta 8, nos arredores da capital. Foi o local indicado como ponto de venda da cocaína envenenada pelas famílias das vítimas, segundo o ministro de Segurança da província de Buenos Aires, Sergio Berni.

— Encontramos a mesma embalagem que os parentes das vítimas nos deram para investigar — disse Berni ao canal TN. — É de náilon e cor de rosa. Parece que estavam fechadas a termofusão.

Na madrugada de ontem, mais 15 mil doses com características similares foram apreendidas. Entre os presos está o que seria o dono do lote adulterado, o traficante paraguaio Joaquín Aquino, conhecido como El Paisa, de 33 anos.

PEDIDO PARA DESCARTAR DROGA

A mãe de uma das vítimas, identificada como Beatriz, disse que o filho de 41 anos passou mal quando estava na cozinha.

— Meu filho teve uma parada cardíaca e mal conseguia respirar. A ambulância demorou meia hora. Mas eu entendo que é porque foram muitas ligações para o mesmo problema, ao mesmo tempo. Meu filho é usuário de drogas desde os 14 anos, agora está intubado, mas tenho esperança.

Um jovem identificado como Juan pela imprensa local contou que passou muito mal após ter fumado maconha misturada com cocaína.

— Fiquei com dor de estômago e de cabeça, minha visão ficou turva e comecei a vomitar. Vomitei sangue no final, fiquei com medo e vim para o hospital — contou.

A preocupação das autoridades com o caso é muito grande, levando o ministro da Segurança da província a fazer um apelo anteontem a todos os consumidores de droga para que "quem comprou droga nas últimas 24 horas tem que descartá-la", alertando ser uma substância com "alto nível de toxicidade". Apesar do alerta, o ministro da Saúde da província de Buenos Aires afirmou que três pessoas que haviam sido internadas por causa da cocaína e liberadas tiveram que ser hospitalizadas novamente por terem utilizado a droga adulterada outra vez.

ELIANA OBREGO/AFP

Busca. Polícia durante batida em assentamento na província de Buenos Aires

Os investigadores aguardam o resultado dos exames toxicológicos para saber qual é a substância letal com que a cocaína foi misturada. De acordo com o jornal La Nación, uma das hipóteses é que a substância usada seria fentanil, um opiácio cem vezes mais potente do que a cocaína. Em agosto do ano passado, oito pessoas morreram em Long Island, em Nova York, por causa de cocaína misturada com fentanil. Autoridades confirmaram tratar-se de um opioide, mas ainda não se sabe qual.

— Isso é excepcional, não temos precedentes, o que nos leva a pensar que, qualquer que seja a substância, ela foi misturada intencionalmente — disse o procurador-geral do distrito de San Martín, Marcelo Lapargo.

TEMOR DE MAIS MORTES

Os principais sintomas dos consumidores hospitalizados são "sinais de choque, depressão sensorial, desconforto respiratório e excitação psicomotora", segundo o Ministério da Saúde. Autoridades suspeitam que "pode se tratar de casos de intoxicação por opiáceos" e indicam que por enquanto "se desconhece a existência de outro produto relacionado".

Os investigadores também procuram esclarecer em que elo da cadeia de distribuição a cocaína foi adulterada e os motivos para tal. O ministro da Segurança de Buenos Aires, Sergio Berni, descartou que possa tratar-se de uma sabotagem como parte de uma guerra entre traficantes.

Autoridades temem que possa haver mais vítimas, já que alguns dos internados estão em estado grave e novos pacientes intoxicados chegaram ao longo do dia de ontem.

Rússia começa manobras na Bielorrússia, perto da Ucrânia

Segundo a Otan, exercícios reúnem 30 mil militares e seriam os maiores em solo bielorrusso desde o fim da Guerra Fria

VADIM YAKUBYONOK/VIA REUTERS

Vizinhos e aliados. Blindados participam das manobras conjuntas dos Exércitos russo e bielorrusso na região de Brest: 20 exercícios planejados este ano

MINSK

Em meio às tensões envolvendo supostos planos russos para invadir a Ucrânia, o ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, participou ontem do início de uma série de exercícios militares na Bielorrússia, país aliado ao Kremlin e que também faz fronteira com o território ucraniano. As manobras, chamadas de "Resolução Aliada" e com término previsto para 20 de fevereiro, devem reunir 30 mil militares, além de blindados, tanques e aeronaves, e são apontadas pela Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, como o maior deslocamento russo em solo bielorrusso desde o fim da Guerra Fria no início dos anos 1990. A Rússia e a Bielorrússia não divulgaram números.

As imagens divulgadas pelo Ministério da Defesa da Bielorrússia mostraram manobras com batalhões de paraquedistas, disparos de tanques e desembarque de tropas em helicópteros, simulando ataques contra forças "inimigas". Segundo a apresentação oficial dos exercícios, "os militares trabalharão para repelir agressões externas, combater o terrorismo, aprimorar suas habilidades de defesa das fronteiras, cortar canais de entrega de armas e encontrar e neutralizar falsos sabotadores". Autoridades dos dois países não escondem que os exercícios são uma resposta ao que veem como aumento da presença da Otan na região.

—Faremos uma grande avaliação do que foi feito na fase de preparação de exercícios. Mas você notou, com razão, que a primeira etapa, a transferência de grandes agrupamentos de tropas e equipamentos, está em conclusão —afirmou Shoigu ao presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, citado pela Zvezda TV.

PARA MOSCOU, PROVOCAÇÃO

No encontro, ele confirmou o apoio de Moscou a Minsk, revelou que os dois países farão cerca de 20 exercícios militares ao longo de 2022 e completou afirmando que a Rússia ajudaria o país a se opor à "linha destrutiva do Ocidente".

As manobras ocorrem no momento em que a Rússia tenta estabelecer um diálogo com o Ocidente para resolver o impasse relacionado à Ucrânia e suas próprias questões de segurança regional: o presidente Vladimir Putin é acusado de planejar uma invasão ao país vizinho ao concentrar cerca de 100 mil militares em áreas de fronteira. Ontem, os EUA disseram ter provas de que Moscou planeja produzir vídeos falsos de um ataque de ucranianos contra russos para que sirvam de pretexto para uma invasão do país vizinho.

Putin, por sua vez, vem negando as acusações e cobra compromissos dos países ocidentais. O principal deles é um veto à entrada da Ucrânia na Otan —Putin já delimitou que tal movimento seria uma "linha vermelha" que não deveria ser cruzada. A aliança rejeita a ideia, assim como a demanda para que todas as forças externas sejam retiradas dos países da Otan no Leste Europeu.

Países como EUA e o Reino Unido também prometeram impor sanções a Moscou se houver invasão, e anunciaram o envio de novos contingentes à região. Anteontem, o presidente americano, Joe Biden, anunciou o envio de mais 3 mil militares para Polônia, Alemanha e Romênia, um movimento que desagradou ao Kremlin. Os EUA já têm 64 mil soldados nos países da Otan na Europa.

—É óbvio que esses não são passos para amenizar as tensões, mas, sim, ações que elevam as tensões —afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. —Pedimos aos americanos para que parem de agravar a situação.

No caso da Bielorrússia, a Otan vê com preocupação as manobras por sua proximidade das fronteiras com a Ucrânia —a capital, Kiev, fica a cerca de 100km do país vizinho, e o posicionamento de forças russas sugere a possibilidade, em um cenário pessimista, de uma ofensiva mais ampla, algo que o Kremlin nega.

MINSK ACUSA USO DE DRONE

Por sua vez, a Chancelaria bielorrussa fez um protesto formal a Kiev relativo a uma suposta violação de sua fronteira por um drone ucraniano, em 24 de janeiro. O Ministério das Relações Exteriores ucraniano afirmou que as acusações não passam de provocação e que o país não usou nenhum drone na área.

OMS: Europa está entrando em 'longo período de tranquilidade'

Vacinação alta e cepa mais branda melhoram perspectivas, diz organização

GENEBRA

Dois anos após a eclosão da pandemia de Covid-19, a Europa poderá entrar em breve em um "longo período de tranquilidade" devido aos altos índices de vacinação, à natureza mais branda da variante Ômicron e ao fim do inverno no Hemisfério Norte, disse a Organização Mundial da Saúde(OMS) ontem.

— Este período de maior proteção deve ser visto como um cessar-fogo que pode nos trazer uma paz duradoura — disse o diretor da OMS na Europa, Hans Kluge, a repórteres. — Este contexto, que até agora não vivemos nesta pandemia, deixa-nos a possibilidade de um longo período de tranquilidade.

CONTÁGIOS SUBINDO

A Europa também estaria numa situação favorável para evitar qualquer ressurgimento desenfreado da transmissão, "mesmo em caso de uma variante mais virulenta" do que a Ômicron, acrescentou.

— Acredito que é possível responder a novas variantes que inevitavelmente surgirão, sem restaurar o tipo de medidas disruptivas de que precisávamos antes —disse Kluge.

No entanto, ele alertou que o cenário otimista só se confirmaria se os países continuassem suas campanhas de vacinação e intensificassem a vigilância para detectar novas variantes. Ele também pediu às autoridades de saúde que protejam os grupos de risco e promovam a responsabilidade individual.

A mensagem de otimismo acontece em um momento em que as infecções estão em alta na região europeia da OMS, que compreende 53 países, incluindo alguns na Ásia Central. Cerca de 12 milhões de novos casos foram registrados na semana passada na região, o nível mais alto desde o início da pandemia, de acordo com dados da OMS.

Mesmo assim, vários países, em especial na Europa Ocidental, anunciaram a suspensão das restrições, alegando que a combinação entre alta vacinação e a menor agressividade da Ômicron significam que o vírus não tem sobrecarregado os seus sistemas de saúde.

VIOLETA SANTOS MOURA/REUTERS/30-1-2022

Rumo à normalidade. Pessoas com e sem máscara caminham em Paris

A Suécia tornou-se o mais recente país a juntar-se à lista e anunciou ontem que suspenderá as restrições pandêmicas na próxima semana, apesar de ter níveis recordes de infecções. As autoridades alegaram que, por ter um alto percentual da população imunizada com doses de reforço e altos índices de pessoas que já tiveram Covid-19, o país é capaz de manter as taxas de hospitalização administráveis.

—Olhando para o futuro, os índices de infecção permanecerão altos por mais algum tempo, mas até onde podemos julgar, as piores consequências do contágio já ficaram para trás —disse a premier sueca, Magdalena Andersson, em entrevista coletiva.

RESTRIÇÕES CAINDO

O primeiro país da União Europeia a eliminar as restrições foi a Dinamarca, onde 83% da população já se vacinaram. Na terça-feira, o país acabou com a maioria das restrições pandêmicas alegando que a Covid-19 deixara de ser "uma doença socialmente crítica". A premier Mette Frederiksen disse que é muito cedo para saber se as restrições de vírus precisam voltar.

Na semana passada, a Inglaterra suspendeu quase todas as restrições internas. A Irlanda deixou de lado a maioria de suas restrições, e a Holanda também as está reduzindo. A França também começou a suspender as restrições na quarta-feira, incluindo o uso obrigatório de máscaras ao ar livre.

Sob pressão no 'partygate', Boris perde quatro assessores

Acusação do premier britânico ao líder da oposição de não ter agido em casos de abusos sexuais por apresentador famoso sai pela culatra

LONDRES

Em meio à crise que ameaça abreviar seu mandato como primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson sofreu ontem quatro baixas na equipe de seus assessores imediatos e foi alvo de comentários negativos de seus próprios ministros sobre uma nova e potencialmente danosa polêmica, envolvendo o passado do líder do oposicionista Partido Trabalhista, o deputado Keir Starmer.

A primeira a deixar o cargo, pela manhã, foi a chefe da Unidade Política do gabinete do premier, Munira Mirza, com quem Boris trabalhou por cerca de 14 anos. Em seguida, foi a vez do diretor de Comunicações, Jack Doyle. À tarde, mais duas saídas foram anunciadas: a do chefe de Gabinete, Dan Rosenfeld, e do secretário particular de Boris Johnson, Martin Reynolds.

As saídas estão relacionadas não apenas à crise envolvendo as festas da equipe do premier durante as quarentenas anti-Covid —sob investigação pela Polícia Metropolitana de Londres — mas também a uma polêmica falsa levantada por ele no Parlamento, na segunda-feira, envolvendo Starmer.

Em debate no plenário, Boris acusou o trabalhista de não levar adiante, enquanto ocupava o posto de Diretor da Promotoria Pública (DPP), processos contra o apresentador de rádio Jimmy Savile. No ano seguinte à morte de Savile, em 2011, um documentário da ITV comprovou que o apresentador era um dos maiores agressores sexuais do Reino Unido, com quase 500 denúncias de abuso, inclusive contra crianças.

TENTATIVA DE SE EXPLICAR

Savile jamais foi processado enquanto estava vivo, muito embora uma revisão tenha apontado erros na condução do caso por parte da polícia, verificando que havia base para levar o apresentador ao banco dos réus. Contudo, Starmer não teve qualquer relação com ausência de processos, ao contrário do que apontou Boris, aparentemente se baseando em uma teoria da conspiração que circula desde 2020 em redes sociais.

As alegações do premier levaram a uma onda de condenações no meio político, a começar pelo próprio Starmer, que o acusou de "repetir teorias da conspiração de fascistas violentos" para obter ganhos políticos. Julian Smith, que ocupou um posto da liderança conservadora no Parlamento, afirmou que as palavras do premier eram "erradas e não poderiam ser defendidas".

Ontem, Boris tentou amenizar seus comentários, mas não pediu desculpas.

— Quero me fazer claro, uma vez que muitas pessoas ficaram exaltadas —afirmou a jornalistas. —Não estou falando sobre o histórico do líder da oposição quando ele era do DPP, entendo que ele não teve nada a ver, pessoalmente, com essas decisões.

Saúde

NA ALEMANHA

Criação de porcos será fonte de órgãos

Animais geneticamente modificados possibilitarão transplantes em humanos

DIEGO VARA/REUTERS

No 'front'. Atendimento no Hospital das Clínicas de Porto Alegre; profissionais brasileiros relatam estresse por sobrecarga de trabalho e criticam gestão do Ministério da Saúde, péssima para 34,4%

RASTRO DA ÔMICRON

Pesquisa aponta exaustão e desesperança entre médicos

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

A nova onda de Covid-19 provocada pela Ômicron gerou um forte impacto sobre os médicos brasileiros: 87,3% deles foram acometidos pela doença nos últimos dois meses. É o que mostra um levantamento inédito feito pela Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM). A pesquisa mostrou ainda que a maioria deles (51%) reprova a gestão da pandemia pelo Ministério da Saúde.

Além do físico, a explosão de casos afetou a saúde mental dos profissionais. Os médicos se dizem apreensivos (51,6%), esgotados (51,1%) e ansiosos (42,7%) com o cenário atual. Além disso, observam que os colegas de trabalho estão estressados (62,4%), sobrecarregados (64,2%) e com exaustão física ou emocional (56,2%).

— A sociedade está cansada com a pandemia e isso não é diferente entre os médicos. Além de estarmos exaustos com o novo momento de aumento de casos e a diminuição de profissionais em atividade devido à contaminação, há também o cansaço provocado pela sensação de que estamos "enxugando gelo" e de que a pandemia não vai acabar logo — afirma o médico José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

O levantamento contou com a participação de 3.517 profissionais de medicina de todas as regiões do país, que responderam a um questionário online por meio da plataforma SurveyMonkey, entre os dias 21 e 31 de janeiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A maior parte dos participantes é do Sudeste, com a faixa etária entre 51 e 70 anos. Os entrevistados trabalham em hospitais públicos, privados e consultórios, sendo que 52,5% estão na linha de frente do combate à Covid-19.

NA OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS

Com o aumento de casos decorrente da variante Ômicron, como caracterizaria o clima do seu ambiente de trabalho? Os colegas e colaboradores encontram-se:

A circulação de fake news e informações sem comprovação técnica interfere no enfrentamento à Covid-19?

Resposta	%
Interferem negativamente, pois levam algumas pessoas a minimizar (ou negar) o problema	57,2%
Interferem negativamente, pois desacreditam a Ciência e dificultam a aceitação das decisões dos profissionais da Saúde	55,1%
Interferem negativamente, pois alguns pacientes/familiares pressionam por tratamentos sem comprovação científica	37,7%
Não. Não interferem no enfrentamento da Covid-19	13,7%

Fonte: APM/AMB *Pergunta múltipla escolha (1.741 respostas)

No levantamento, 44,8% dos participantes relataram a falta de profissionais de saúde como um dos maiores desafios para enfrentar a nova onda da pandemia. Na pesquisa divulgada em fevereiro de 2021, essa percepção foi relatada por 32,5% dos entrevistados. A infecção pela Ômicron aumentou os afastamentos do trabalho e sobrecarregou quem ficou.

CRÍTICAS AO GOVERNO

Os participantes da pesquisa não avaliaram bem a gestão do Ministério da Saúde em meio à crise da Covid-19: 34,4% classificaram a atuação como péssima; 16,6%, ruim; e 21% como regular. Apenas 14,6% dos médicos têm a pasta como referência para determinar o tratamento de pacientes com a doença. A maior parte (65,1%) se baseia nas orientações das sociedades de especialidades e associações médicas.

— O Ministério da Saúde não pode ter um discurso dúbio. Por um lado, creditam o sucesso da vacinação contra a Covid-19 ao próprio trabalho, mas, por outro, lançam dúvidas sobre a vacina, como vimos agora claramente na vacinação das crianças — critica o médico Cesar Eduardo Fernandes, presidente da AMB.

Hoje, 96,1% dos médicos que atendem em locais que recebem pacientes com Covid-19 observam tendência de alta no número de casos em algum grau. Quanto aos óbitos, a curva ascendente é apontada por 40,5%.

Os participantes da pesquisa não estão otimistas quanto ao fim da pandemia: quase 90% deles acredita que novas variantes surgirão, mas a maioria (57,1%) aposta que as próximas cepas causarão muitos casos e poucas mortes.

Mais da metade dos médicos considera que as fake news prejudicam o combate à Covid: 57,2% deles acreditam que notícias falsas levam as pessoas a minimizar (ou negar) o problema; 55,1% acham que elas fazem os pacientes duvidarem das decisões dos profissionais. Parte deles (37,7%) indica que as desinformações estimulam a pressão por tratamentos sem comprovação científica. Só 13,7% negam interferência da desinformação. Nesta pergunta, era possível escolher mais de uma resposta.

Para Fernandes, a única forma de amenizar os impactos da pandemia agora é com a redução de casos.

— Para mudar este cenário, é preciso aumentar as medidas de proteção, incentivar ainda mais a vacinação e não divulgar informações desencontradas — diz.

No DF, coronavírus contamina 50 profissionais de saúde por dia

RENATA MARIZ E PAULA FERREIRA
saude@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Impulsionada pela variante Ômicron, a nova onda da Covid-19 estourou com força no Distrito Federal. De 1º de janeiro a 2 de fevereiro, foram 1.666 registros de trabalhadores da área contaminados — uma média de 50 por dia. Os dados foram compilados pelo GLOBO com base em informes diários da Secretaria de Saúde do DF.

A pressão no SUS hoje ocorre tanto nos estabelecimentos chamados de porta de entrada do sistema, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), e também nas UTIs, que já registraram em Brasília 100% de ocupação neste ano.

O reflexo é a piora do atendimento, inclusive para pacientes com outras doenças além da Covid-19. Antonio Donato da Silva, pedreiro de 52 anos, chegou no dia 14 de dezembro no Hospital Regional do Gama, a 35 km de Brasília, com o coração disparando, queimação no corpo e mal-estar. Desde então internado, conta que já fez dois exames fora da unidade, pagando do próprio bolso, e chegou a comprar remédio. Ao falar com a reportagem, no último dia 25, estava há nove dias sem qualquer visita médica.

— Sempre dizem que talvez o médico vem hoje. A gente espera, espera, espera, e nada. Tem hora que passo muito mal, aí alguém vem, mede minha pressão, e eu tomo remédio para controlar — conta Silva.

Secretário-geral do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, Jorge Henrique Filho relata sobrecarga em unidades públicas de saúde da cidade visitadas recentemente pela entidade e relatos de horas de espera também na rede privada.

— A fila para atendimento está enorme porque há muitos profissionais com atestado médico por Covid, influenza. Em UPA, há pacientes internados, muitas vezes em cadeiras, em espaços onde não deveria ter ninguém, como as salas de medicação — conta.

Para o presidente da Federação Nacional do Médicos e do sindicato da categoria no DF, Gutemberg Fialho, o governo local não contrata profissionais em número adequado para prestar a assistência necessária e ainda tem deixado de fornecer equipamentos de proteção individual diante do aumento de casos da Covid-19:

— O quadro é de caos. Não tem capote, álcool gel, faltam leitos de UTI, os profissionais estão adoecendo.

A Secretaria de Saúde do DF informou que nomeou 362 técnicos de enfermagem para atuarem na linha de frente da pandemia na última terça-feira, além de ter admitido médicos e enfermeiros em janeiro de 2022.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

A gula sob controle

A fome não é o único problema alimentar do Brasil. Também é grave a incidência de obesidade, seja por desequilíbrios nutricionais de origem social, transtornos metabólicos ou doenças genéticas. A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, do IBGE, mostrou que 60% da população adulta tinha excesso de peso. O problema tem várias causas, mas em todas elas há intermediação dos circuitos cerebrais encarregados de balancear a qualidade e a quantidade de alimentos ingeridos em cada momento. Nem digo "em cada refeição", pois os obesos vão à geladeira muitas vezes durante o dia e à noite.

Os circuitos neurais que regulam a alimentação podem ser divididos entre os que operam na base da "necessidade" (fome) e os que funcionam na base do "desejo" (gula). Os primeiros são movidos por parâmetros metabólicos, os segundos pelo prazer obtido. Comer é uma necessidade, mas também um enorme prazer. A necessidade é avaliada pelos circuitos neurais que recebem informações do intestino, do sangue, e de vários outros setores corporais.

O prazer é diferente. Quase sempre queremos e buscamos prolongá-lo ao máximo. Isso resulta de um circuito bem conhecido chamado "sistema de recompensa", que injeta dopamina nas imediações dos neurônios das regiões mais baixas do cérebro. O efeito é muito bom, difícil parar. E esse é o problema. Em casos extremos, precisa cada vez mais dopamina para vivenciar o mesmo prazer. Depois, nesses casos, nem prazer há mais, e se a pessoa para, sofre uma tremenda síndrome de abstinência, com desconforto digestivo, dor de cabeça, irritabilidade, ansiedade...

Quem controla o sistema de recompensa? Essa é a questão. Quem consegue diminuir os picos de dopamina que nos dão tanto prazer e nos fazem sair do prumo e abusar dos doces, da cerveja, e das comidas hipercalóricas? A resposta foi publicada recentemente por um grupo de pesquisadores norte-americanos. O trabalho surpreendeu porque atribuiu esse controle a uma região inesperada do cérebro: o cerebelo, tradicionalmente relacionado ao controle dos movimentos.

O cerebelo produz lenta liberação de dopamina que inunda os neurônios impedindo o surto de prazer que causa descontrole

Os pesquisadores começaram levando ao equipamento de neuroimagem um grupo de voluntários sadios e outro de pacientes com um tipo grave de obesidade de origem genética chamada síndrome de Prader-Willi. Ambos observavam fotos de dentro da ressonância — fotos de comidas opulentas, ou fotos de objetos neutros. Nos voluntários sadios, grande atividade nas regiões mais profundas do cerebelo, à vista das comilanças. Nos pacientes obesos, silêncio total ali. Anticlímax. Então o cerebelo não controla o desejo de comer. Vai ver controla a vontade de parar.

A seguir os pesquisadores usaram uma estratégia "translacional reversa", e dos seres humanos migraram para experimentos com animais, visando identificar os neurônios que entravam em atividade durante a alimentação dos bichinhos. Foram direto aos tais neurônios do cerebelo, manipulando-os geneticamente. Ativando-os artificialmente, provocavam significativa redução da quantidade de alimento ingerida compulsivamente pelos camundongos: fim da festa. Só que descobriram que são neurônios ativadores do sistema de recompensa. Como assim, se a ideia é interromper a alimentação descontrolada? Outra surpresa. Os tais neurônios do cerebelo produzem uma liberação lenta de dopamina que inunda os neurônios impedindo o surto de prazer que causa descontrole, causado pelo pico de dopamina que nos leva ao êxtase. Engenhosamente, então, esse mecanismo consegue frear a alimentação no momento certo, sem diminuir o prazer que tivemos.

A descoberta de um novo "centro da saciedade" revive teorias antigas sobre a fome e seu controle, mas acima de tudo oferece um alvo terapêutico potencial para a obesidade, seja por meios farmacológicos, ou mesmo, em casos extremos, pelo implante de eletrodos estimuladores, como se faz para suprimir os tremores da doença de Parkinson.

Estudo revela novo tratamento para leucemia

Dois pacientes que receberam células T modificadas conseguiram se livrar do câncer quase uma década depois do início da intervenção. Mecanismo da terapia, porém, ainda gera dúvidas e não funciona em todos os casos

PIXABAY

Esperança. Na terapia, células modificadas do sistema imunológico atacam o tumor no sangue

GINA KOLATA
Do New York Times

Doug Olson tinha apenas 49 anos quando foi diagnosticado com leucemia linfocítica crônica, um câncer no sangue que atinge principalmente pessoas mais velhas e é responsável por cerca de um quarto dos casos de leucemia nos EUA. O tumor foi descoberto durante uma consulta de rotina, com palpação dos gânglios linfáticos do pescoço, e posteriormente confirmado por meio de biópsia. Olson, que sempre foi saudável, pensou que sua vida tinha acabado.

Seis anos se passaram sem que o câncer progredisse, até que começou a crescer. E mesmo depois de quatro rodadas de quimioterapia, o tumor continuou voltando. Olson havia chegado ao fim da linha quando seu oncologista, o Dr. David Porter, da Universidade da Pensilvânia, lhe ofereceu a chance de estar entre os primeiros pacientes a tentar algo então sem precedentes, a terapia com células CAR T.

Em 2010, ele se tornou o segundo de três pacientes a receber o novo tratamento. Na época, a ideia para esse tipo de terapia "ainda era muito insípida", disse Carl June, principal autor do estudo. Segundo o pesquisador, ele mesmo tinha poucas expectativas de que as células fornecidas a Olson como sobreviveriam.

— Pensamos que elas morreriam em um mês ou dois — disse June.

SENTINELAS

Agora, uma década depois, ele afirma que suas expectativas estavam equivocadas. Em um artigo publicado na Nature, June e seus colegas relatam que o tratamento com CAR T fez o câncer desaparecer em dois dos três pacientes do estudo inicial. Todos tinham leucemia linfocítica crônica. A grande surpresa, porém, foi que, embora o câncer parecesse ter desaparecido há muito tempo, as células CAR T permaneceram na corrente sanguínea, circulando como sentinelas.

— Podemos finalmente dizer a palavra "cura" com células CAR T — disse June.

Embora a maioria dos pacientes não se saia tão bem com o tratamento, os resultados trazem esperança de que, para alguns, o câncer será vencido. Mas os mistérios permanecem.

O tratamento envolve a remoção de células T — glóbulos brancos que combatem vírus — do sangue de um paciente e a engenharia genética deles para combater o câncer. Em seguida, as células modificadas são infundidas de volta à circulação do paciente.

No caso da leucemia linfocítica crônica, do tipo que Olson tinha, o câncer envolvia células B, formadoras de anticorpos do sistema imunológico. No tratamento com CAR T, as células T de um paciente são ensinadas a reconhecer as células B e destruí-las. Se o tratamento for bem-sucedido, o resultado é a destruição de todas as células B do corpo. Isso significa que os pacientes ficariam sem células B, mas também sem câncer. Assim, eles exigiriam infusões regulares de anticorpos na forma de infusões de imunoglobulinas.

CURA E RECAÍDA

A terapia tem ajudado muitas pessoas com câncer no sangue e provou ser particularmente eficaz em pacientes com leucemias agudas e outros tumores sanguíneos. Por outro lado, aqueles com leucemia linfocítica crônica, também conhecida como LLC, tiveram menos sucesso. Entre eles, cerca de um terço a um quinto entram em remissão com a terapia CAR T, mas muitos cujos cânceres desaparecem depois recaem.

— A questão não é apenas por que alguns pacientes recaem ou são resistentes à terapia, mas por que alguns pacientes são curados? — disse John DiPersio, chefe da divisão de oncologia da Universidade de Washington, que não esteve envolvido no estudo.

O tratamento com CAR T também causou sérios efeitos colaterais em alguns pacientes, como febre alta, coma, pressão arterial perigosamente baixa e até morte — embora na maioria dos pacientes os sintomas alarmantes se resolvam. A terapia também não funcionou ainda em pessoas com câncer de mama ou próstata.

Tão estranho quanto a incapacidade do CAR T de ajudar a maioria dos pacientes com câncer é o destino dessas células T modificadas nos pacientes curados.

A modificação genética envolveu um subconjunto de células T conhecidas como células CD8, que se supõe serem as que realmente matam o câncer. Elas são as assassinas do sistema imunológico, mas precisam de ajudantes e para as células CD8, os ajudantes são outro grupo de células T conhecidas como CD4.

A princípio, as células CD8 pareciam estar agindo exatamente como se esperava no estudo de June. As células T CD8 modificadas mataram quase imediatamente entre 1,5kg e 3kg de células cancerígenas nos corpos de Olson e do primeiro paciente do estudo, William Ludwig, que também foi curado de seu câncer, mas morreu no ano passado de Covid-19.

AÇÃO POR ANOS

Depois que as células CD8 fizeram seu trabalho, elas permaneceram no sangue, mas, inesperadamente, se transformaram em células CD4. E quando os pesquisadores removeram essas células do sangue de Ludwig e Olson, viram que elas podiam matar células B em laboratório. Elas se transformaram em assassinas ou, observou DiPersio, "pelo menos guardiãs que podem manter as células tumorais afastadas e indetectáveis no paciente por anos".

As CD4 poderiam permanecer no sangue sem células cancerígenas para matar? Ou elas estavam lá porque a leucemia não havia realmente desaparecido, mas continuava tentando retornar, e era atacada por essas células?

— Não conseguimos encontrar nenhuma célula de leucemia em Doug — disse June, acrescentando que talvez elas ainda estejam lá em pequenas quantidades, mas são repelidas pelas células CD4.

Ele suspeita, porém, que as células CD4 atuem mais como guardas. Seja qual for o mecanismo, disse Porter, o resultado "está além da minha imaginação".

— Os oncologistas não usam palavras como "curar" facilmente ou com muita frequência. Eu garanto que não está sendo usada levianamente — observou ele, acrescentando que "a maior decepção é que não funciona o tempo todo".

Segundo Hagop Kantarjian, presidente do departamento de leucemia do Centro do Câncer da Universidade do Texas, "historicamente, se esses cânceres não se repetirem em dois a cinco anos, a probabilidade de recaída é baixa".

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Vacinação suspensa por falta de doses

SÃO PAULO (SP)
Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH)
Quarta dose para pessoas de 70 anos ou mais

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Repescagem crianças
PORTO ALEGRE (RS)
Crianças de 5 a 11 anos
CURITIBA (PR)
Crianças de 11 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — 1ª dose para crianças sem comorbidades de 8 e 7 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Saúde cria brecha para pais livrarem criança de vacinação

Novo plano do ministério prevê atestado de 'contraindicações relativas', que permite aos responsáveis criarem justificativa genérica para negar imunização

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

O Ministério da Saúde criou mais um instrumento para dificultar a vacinação de crianças contra a Covid-19. A pasta oficializou uma espécie de "carta branca" para dar a responsáveis com crenças antivacina a chance de alegar que o imunizante é contraindicado para seus filhos. As informações são do blog de Malu Gaspar no site do GLOBO.

Trata-se de um atestado de "contraindicações relativas", um documento que, na avaliação de especialistas ouvidos pela equipe do blog, poderia ser apresentado por qualquer médico fora das especificações oficiais.

Incluída na nova versão do Plano de Operacionalização (PNO) da vacinação contra a Covid-19, essa previsão de contraindicação relativa é genérica e, na prática, permite que os pais aleguem qualquer justificativa para escapar da imunização.

EDILSON DANTAS

Analistas. Nos bastidores, medida é vista como mais uma rendição da pasta à agenda antivacina

O documento provocou indignação entre os membros da comunidade científica e entidades representativas de médicos, uma vez que, por lei, só a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem competência para definir as contraindicações da vacina — em bula e com base nos estudos clínicos.

— Não existe contraindicação relativa. Quem define as contraindicações a partir dos estudos com imunizantes é o órgão regulatório, no caso do Brasil, a Anvisa. Uma contraindicação também pode surgir com o tempo, quando algum efeito adverso venha a acontecer em algum grupo específico e esteja relacionado à vacina — explica a pediatra Isabela Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

Para Ballalai, o documento editado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (Secovid), deve ser imediatamente revisto.

Essa é a 12ª versão do Plano Nacional de Operacionalização e a primeira editada desde que o Ministério da Saúde deu início à vacinação de crianças. É, também, a primeira vez que surgem essas "contraindicações relativas" no documento.

CONTRAINDICAÇÕES

As versões anteriores sempre citaram expressamente as contraindicações de cada vacina, de acordo com as especificações da Anvisa — como indivíduos com hipersensibilidade ao princípio ativo do imunizante, pessoas com Covid-19 e aquelas que apresentaram reação anafilática a uma dose anterior da vacina contra o Sars-CoV-2.

Nesta edição do PNO, porém, a Secovid também se baseou numa resolução do Conselho Federal de Medicina que institui o atestado médico como "o instrumento utilizado para se afirmar a veracidade de certo fato ou a existência de certa obrigação".

Ballalai afirma, contudo, que um atestado médico não pode deliberar sobre uma contraindicação não prevista pela Anvisa ou pelo fabricante.

— Isso contraria o código de ética médica e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O médico não tem como definir clinicamente a contraindicação. O próprio CFM já defendeu que a prescrição da vacina não seja uma responsabilidade do médico, já que é uma questão de saúde coletiva e não individual. Nossa obrigação é seguir as contraindicações já previstas pela Anvisa e identificar naquela pessoa (criança ou não) se existe alguma — defende.

Nos bastidores, a redação genérica é entendida como mais uma submissão do Ministério da Saúde à agenda do movimento antivacina.

Cientistas descobrem variante supervirulenta do HIV na Holanda

Mais transmissível, cepa não deve causar crise de saúde pública, dizem pesquisadores

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

NIAID

Achado. Célula de defesa infectada com HIV; descoberta agora, nova cepa tem origem provável nos anos 1990

Uma colaboração internacional de cientistas liderada pela Universidade Oxford anunciou ontem a descoberta de uma variante mais agressiva do HIV, presente na Holanda e países próximos. A cepa é mais transmissível, e inspira cuidados da vigilância epidemiológica, afirmam os pesquisadores.

Os cientistas batizaram a nova cepa de VB, por ser uma variante do subtipo B do HIV. Até agora, ela foi identificada em 109 pacientes. Eles tinham de 3,5 a 5,5 vezes mais carga viral no organismo, e sua contagem de células CD4+ do sistema imune se reduzia com o dobro da velocidade.

Apesar dos números de virulência preocupantes, os cientistas afirmam que a variante não deve causar uma crise de saúde pública. Por ser essencialmente um vírus de transmissão sexual, o HIV evolui mais devagar que o coronavírus, e os pacientes que passaram por terapia antirretroviral responderam bem ao tratamento.

Para validar a descoberta, os pesquisadores precisaram descartar outros fatores como possíveis influências na maior infectividade.

"A idade, o sexo, local de nascimento e o modo suspeito de transmissão para os 109 indivíduos era o mesmo que o típico dos soropositivos na Holanda, sugerindo que o aumento de virulência se atribui mesmo à linhagem viral", escreveram os cientistas, liderados, por Chris Wymant, de Oxford, em estudo na revista Science.

Análises genéticas sugerem que a nova variante surgiu nos anos 1990 a partir de uma mutação nova, e não de uma recombinação entre vírus, e adquiriu maior transmissibilidade por meio de um mecanismo molecular ainda não conhecido.

A descoberta se deveu à alta cobertura da vigilância epidemiológica para HIV na Holanda. O país não tem uma epidemia grave, e consegue sequenciar e analisar a evolução de vírus em amostras de mais da metade de seus pacientes.

A descoberta da cepa VB ocorreu no contexto de um projeto de vigilância virológica chamado BEEHIVE, que monitora países europeus e incluiu a Uganda. Foram encontrados inicialmente17 pacientes com essa variedade. Os outros 92 apareceram em sequências e amostras de vírus que a Holanda guarda há 30 anos.

Cientistas reforçam que a variante não representa, ainda, uma ameaça maior que outras linhagens do HIV.

— Não é um super-HIV que vai matar todo mundo, nada vagamente próximo a isso — diz Mauro Schechter, professor de infectologia na UFRJ, que não participou do estudo.

NA WEB
PROTEÇÃO PARA TODOS
Prefeitura vai buscar crianças sem vacina
Medida visa a reverter baixa adesão à campanha; imunização infantil recomeça hoje
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA NA PORTA DE CASA

Militar mata vizinho ao confundi-lo com ladrão

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Violência. Imagem mostra o sargento se aproximando da vítima após atirar

FLAVIO TRINDADE
grunderio@oglobo.com.br

Após um dia longo de trabalho, o repositor de estoque Durval Teófilo Filho, de 38 anos, voltava para casa apressado para tentar encontrar a filha, de 6 anos, ainda acordada. Já era 22h50. A menina não abria mão de ouvir uma história contada pelo pai todas as noites. A poucos passos do portão do condomínio em São Gonçalo, onde a família mora, o inconcebível aconteceu. Ele foi baleado por um vizinho, que diz tê-lo confundido com um assaltante. O sargento da Marinha Aurélio Alves Bezerra deu três tiros em direção a Durval de dentro do carro.

— Ele ainda atirou depois de meu marido se identificar. Ele não deu chance de defesa. Meu marido sempre andava com a mochila na frente porque tinha medo de assalto. Então, quando ele chegou, foi pegar a chave do portão na mochila e atiraram nele. Ele pediu para parar e foi alvejado mesmo assim — contou a viúva, Luziane Teófilo.

Na opinião dela, houve racismo na morte do marido:

— Ele morreu porque era preto. É fácil atirar em um preto mexendo na mochila porque é preto, logo é suspeito. Se fosse um branco, nunca que aconteceria isso. Ninguém atira em um branco mexendo na mochila. Ele vai dizer que não, mas atirou porque era um preto, porque era fácil.

> *"Ele morreu porque era preto. É fácil atirar em um preto mexendo na mochila porque é preto, logo é suspeito. Se fosse um branco, nunca que aconteceria isso"*
>
> **Luziane Teófilo**, viúva

O próprio militar levou a vítima para o Hospital Estadual Alberto Torres, na mesma cidade, mas Durval não resistiu aos ferimentos. Luziane contou que, segundo os médicos, o primeiro tiro foi no abdômen, mas o disparo fatal teria sido o segundo, que atingiu a coxa de seu marido. Bezerra foi preso em flagrante. A policiais militares que fizeram a ocorrência, o sargento contou que retornava de viagem e que, ao chegar em casa, na Rua Capitão Juvenal Figueiredo, viu um homem se aproximando de seu carro rapidamente. O militar disse que não o reconheceu e disparou três vezes. O sargento alegou que atirou porque os assaltos são comuns naquela região.

HOMICÍDIO CULPOSO

Em seu depoimento na Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSI), Bezerra disse que atirou com as janelas do veículo fechadas. Após disparar três vezes sua pistola calibre .40, o militar se aproximou de Durval, que ainda estava consciente, e perguntou se o repositor de estoque estava armado. Caída no chão, a vítima disse que não tinha qualquer arma — o próprio sargento afirma à polícia que não viu nada nas mãos do homem baleado — e se identificou como morador do condomínio.

O acusado foi indiciado por homicídio culposo. A polícia entendeu que o militar não teve a intenção de matar. O delegado Mario Lamblet, da DHNSI, disse que, por ser militar, Bezerra tem porte de arma. Foi estipulada uma fiança de R$ 120 mil que não tinha sido paga até o fim da tarde de ontem, segundo o site G1. O militar foi transferido para uma unidade da Marinha, que lamentou a morte da vítima.

Casada há 13 anos com Durval, Luziane disse na tarde de ontem que ainda não havia contado sobre a morte do marido para a filha. Segundo ela, a menina era muito apegada ao pai e foi deixada aos cuidados da avó. O enterro acontece hoje no Cemitério Municipal São Miguel, em São Gonçalo.

— Ele era o melhor pai possível, sempre agarrado com ela. O que ela mais gostava era quando ele se sentava e contava historinhas para ela dormir. Mesmo depois de uma jornada de trabalho desgastante, ele fazia questão de ficar com ela. Ontem, quando ele saiu para trabalhar, ela disse que queria ouvir uma história. Ela ficou esperando o pai. Eu, sinceramente, ainda não sei o que fazer. Não tive coragem de contar para ela, não sei como vou fazer — disse a viúva.

DIVULGAÇÃO

Vítima. Durval Teófilo Filho (acima), que deixa uma filha de 6 anos

MARCELO TAVARES

Indiciado. O sargento Aurélio Bezerra sai da delegacia sob a escolta de militares da Marinha

'ARMAS À VONTADE'

Além da família, Durval tinha outra grande paixão: o Botafogo. Torcedor do time, ele queria passar esse amor para a filha. Entre os vizinhos, a vítima também era muito querida. Mesmo trabalhando em um mercado em Niterói, ele era prestativo e costumava estar de olho em problemas estruturais do condomínio, ajudando nos reparos.

Insegurança e uma população extremamente armada estão por trás dessa tragédia, na opinião do sociólogo Ignacio Cano, do Laboratório de Análise da Violência da Uerj. Para o especialista, se o militar não estivesse com uma pistola, tudo não teria passado de um susto:

— Esse caso reproduz tragicamente a lógica em que o Brasil está se inserindo. Armas distribuídas à vontade, e as pessoas reagindo a tiro a quem simplesmente corre. Todos já ficamos assustados com alguém vindo em nossa direção, principalmente considerando o ambiente de violência cada vez maior no Rio de Janeiro. Se cada vez que alguém ficar assustado puxar uma arma, vamos viver num faroeste.

Colaboraram Marcella Sobral e Vera Araújo

PM presta depoimento sobre o assassinato de Moïse

Concessionária afirma que cabo ocupa irregularmente quiosque que fica ao lado da cena do crime, mas defesa de policial nega

PAOLA SERRA, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E VERA ARAÚJO
grunderio@oglobo.com.br

As investigações sobre o assassinato do congolês Moïse Mugenyi Kabagambe já levaram à prisão de três suspeitos — flagrados em vídeo cometendo o crime — e trazem outros desdobramentos. Ontem, a Orla Rio, concessionária à frente dos quiosques, emitiu nota esclarecendo que o cabo da PM Alauir Mattos de Faria não é o operador responsável pelo quiosque Biruta e está à frente do negócio de forma irregular. O estabelecimento é colado ao quiosque Tropicália, na altura do Posto 8 da Barra, Zona Oeste do Rio, onde Moïse, de 24 anos, foi espancado e morto na noite de 24 de janeiro. Em depoimento na Delegacia de Homicídios da Capital, um dos agressores do congolês disse trabalhar no Biruta.

Segundo a concessionária, há um processo judicial em trâmite para reintegração de posse do espaço. Ainda ontem, o PM prestou depoimento na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) como suposto dono do Biruta. Os investigadores queriam entender se o policial, que é lotado no 41º BPM (Irajá), conhece os agressores do congolês, se, de fato, algum deles trabalhava em seu estabelecimento e quais eram suas funções. Mas a defesa do PM negou que Alauir seja dono do negócio.

A Orla Rio informou que o contrato para a administração do Biruta foi celebrado com o operador Celso Carnaval, que, sem o consentimento da empresa, entregou o quiosque a Alauir. Segundo a concessionária, o ex-operador já foi notificado por conta dessa e de outras irregularidades que estavam sendo cometidas, mas, como o mesmo não as sanou, foi feita a rescisão do contrato e, em julho de 2021, teve início uma ação judicial para reintegração de posse. Entre os desvios identificados estão a não comprovação da regularização dos funcionários, falta de observância das normas sanitárias e inadimplência.

PRISÕES MANTIDAS

Os juízes Rafael de Almeida Rezende, Pedro Ivo D'Ippolito e Mariana Tavares Shu mantiveram as prisões temporárias dos três suspeitos de terem espancado Moïse até a morte. Fábio Pirineus da Silva, o Belo, Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, o Dezenove, e Brendon Alexander Luz da Silva, conhecido como Tota, passaram por audiências de custódia no início da tarde de ontem, na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, na Zona Norte. Na noite do crime, eles foram flagrados por uma câmera de segurança agredindo a vítima com socos, chutes e até um taco de beisebol.

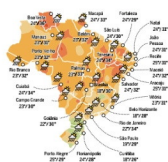
As prisões de Fábio, Aleson e Brendon foram decretadas no plantão judiciário, na madrugada de anteontem, pela juíza Isabel Teresa Pinto Coelho Diniz, após pedido feito pela DHC. No parecer, a promotora Bianca Chagas escreveu: "Frise-se, ainda, que as imagens comprovam toda a ação delituosa em seu mais alto grau de crueldade, perversidade e desprezo pela vida – o bem jurídico mais importante de todo ordenamento".

INTIMIDAÇÃO

Parentes do jovem congolês afirmam que foram intimidados por dois policiais militares do 31º BPM (Recreio) que atenderam a ocorrência. Eles contaram que a primeira vez teria sido logo após a morte de Moïse, quando estiveram no quiosque Tropicália, em busca de informações sobre o crime. A situação teria se repetido no último sábado quando um grupo fez um protesto na Barra. A informação das intimidações foi revelada pelo jornal "Folha S. Paulo" e confirmada pelo GLOBO com pessoas ligadas à vítima.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H34 / Poente 18H38	Cheia 16/02	Ming. 23/02	Nova 01/02	Cresc. 08/02
MARÉ	Hora / Altura	Baixa 0h41m 0,5m	Alta 5h51m 1,1m	Baixa 13h03m 0,3m	Alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Alerta de temporais nos estados do Sul, em Mato Grosso do Sul, Minas, interior de São Paulo, Espírito Santo, costa norte do Nordeste e Região Norte. Sol e chuva em quase todas as demais áreas.

RIO
A umidade fica alta e muitas nuvens se espalham pelo estado. Ainda assim, o sol aparece entre nuvens e a temperatura sobe. Faz calor e há previsão de pancadas de chuva entre a tarde e noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/32°	22°/34°	22°/34°	23°/36°	Alta
AMANHÃ	24°/34°	23°/36°	23°/36°	25°/40°	Alta
DOMINGO	25°/35°	24°/37°	24°/37°	25°/42°	Alta
SEGUNDA	24°/32°	23°/34°	24°/34°	24°/37°	Alta
TERÇA	22°/28°	21°/29°	22°/29°	22°/30°	Alta
QUARTA	22°/27°	21°/28°	22°/28°	21°/28°	Alta
QUINTA	21°/25°	20°/27°	21°/26°	20°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado, Barra (Quebra-Mar e Pepê) e Pontal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 0,5 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Barra.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste/leste, variando entre 05 a 20km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

Pedro II anuncia adiamento do retorno presencial

Conselho da instituição federal vai discutir a questão mais uma vez só no dia 25, mas muitos pais estão cansados de esperar e já procuram alternativas. Redes estadual, municipal e particular voltam às aulas na próxima segunda

GERALDO RIBEIRO E RODRIGO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Na próxima segunda-feira, dia 7, alunos das redes estadual, municipal e particular voltam às aulas no Rio de Janeiro. Após o recesso de fim de ano e a incerteza dos tempos de pandemia, todos vão, afinal, reencontrar pessoalmente seus colegas, suas salas, seus professores. Todos, menos os estudantes do Colégio Pedro II. Por meio de nota, foi anunciado que o Conselho Superior (Consup), órgão máximo da instituição, optou pela manutenção do regime semipresencial, ou híbrido, que vinha sendo praticado até dezembro de 2021.

Na reunião de anteontem, também ficou definido que o retorno presencial será reavaliado em assembleia prevista para o dia 25. A notícia deixa 13 mil alunos de 14 unidades do Colégio Pedro II no Rio mais distantes da volta à rotina 100% presencial, mesmo com o avanço na vacinação, o estabelecimento de protocolos sanitários e os transtornos de dois anos de ensino remoto.

GABRIEL DE PAIVA

Reforço escolar. Para amenizar o prejuízo, Angélica pagou curso para a filha

GABRIEL DE PAIVA

Mudança de planos. Tiago, filho mais velho de Alexandra, desistiu de esperar

Entre os pais de alunos, é difícil achar quem concorde com a decisão. A família do adolescente Tiago Rodrigues, de 19 anos, que faria o 3º ano do ensino médio na unidade de São Cristóvão, desistiu de esperar. Matriculado em 2020, o estudante só teve uma semana de aula presencial em março, antes de estourar a pandemia. A mãe do rapaz, a assistente social Alexandra Rodrigues Matos, de 51, moradora do mesmo bairro em que fica a escola, contou que o filho fez a prova do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), que garante a certificação de nível médio para quem consegue atingir determinada pontuação. Passou e não vai mais voltar para o Pedro II. O foco nesse momento é o Enem.

— Ele desistiu porque não estava aprendendo nada. É uma pena, pois era um colégio muito bom, e o ensino, maravilhoso. Agora está péssimo — critica Alexandra, também mãe de Davi, de 13, matriculado no 7º ano do ensino fundamental, na mesma unidade.

No ano passado, a pesquisadora da Fiocruz Angélica Baptista Silva, de 51 anos, moradora de Copacabana, achou que estava realizando um antigo sonho, não só da filha Helena, de 17, mas de toda a família, ao garantir uma vaga para a adolescente na Unidade Humaitá do Pedro II, onde um irmão já havia estudado. A jovem, que está no 3º ano do ensino médio, veio do Colégio Estadual José Leite Lopes (NAVE), no Andaraí, considerado referência na rede. O sentimento, agora, é de decepção. Enquanto aguarda notícias da instituição federal, Helena acompanhou de longe a volta dos antigos colegas para as salas de aula desde o ano passado. Ela sonha com uma faculdade de Direito e, para disputar o Enem em pé de igualdade com outros candidatos, entrou para um curso particular, bancado com enorme sacrifício por seus pais.

— Ela fez dois concursos (para o Pedro II) e finalmente conseguiu entrar no ano passado. Era um sonho nosso. Se for pesar os danos, eu me arrependo (da troca de escola) — se queixa a mãe.

SURPRESA TRISTE

Ex-secretária municipal de Educação do Rio, a educadora Claudia Costin vê com preocupação o posicionamento do Pedro II. Ela lembra que professores e funcionários já estão vacinados com três doses, e que a instituição, ao contrário da maioria, não adotou estratégias de ensino híbrido ao longo da pandemia.

— O Brasil já tomou a decisão de voltar às aulas presenciais. Num relatório da Unicef, aparecemos em destaque, com o dado de que dois a cada três alunos do 2º ano não se alfabetizaram. Tive uma surpresa triste com a decisão do Pedro II — diz a especialista.

STF dá ao Rio 180 dias para instalação de câmeras em fardas de agentes

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
Brasília

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou ontem restrições a operações policiais em favelas do Rio. Foram analisadas 11 medidas para reduzir a letalidade durante essas ações. Entre as determinações, estão a prioridade na investigação de casos que envolvam crianças e adolescentes, limitações às buscas em imóveis sem autorização judicial e, no prazo máximo de 180 dias, a instalação de equipamentos de GPS e sistemas de gravação de áudio e vídeo nas viaturas policiais e nas fardas dos agentes de segurança, com o posterior armazenamento digital dos respectivos arquivos.

A maioria dos magistrados seguiu as propostas apresentadas pelo relator da chamada ADPF das Favelas, o ministro Edson Fachin: em 2020, ele determinou que, durante a pandemia de Covid-19, as operações só deveriam ocorrer em casos excepcionais.

Das 11 propostas, sete foram aprovadas pela maior parte dos ministros, após ajustes feitos pelo relator, a partir do voto do ministro Alexandre de Moraes. Uma delas obriga o Estado do Rio a apresentar um plano de redução de letalidade policial, com medidas concretas, em até 90 dias. Esse projeto deverá contar com a participação da sociedade civil e de instituições públicas comprometidas com a promoção dos direitos humanos. O governo do Rio informou que o plano está sendo elaborado.

Além disso, os ministros determinam que o cumprimento de mandados judiciais deve ser feito somente durante o dia, ficando proibida a entrada da força em domicílios à noite. Pela proposta de Fachin, diligências devem ser justificadas e detalhadas por meio da elaboração de auto circunstanciado para guiar eventual prisão em flagrante ou de apreensão de adolescente. A decisão também proíbe que domicílios ou qualquer imóvel privado possam ser usados como base operacional das forças de segurança.

Oito ministros foram favoráveis ao uso de câmeras nos uniformes dos policiais, já previsto em lei estadual. Os únicos a votarem contra a medida foram André Mendonça e Nunes Marques.

SERGIO LIMA YPIRANGA DOS GUARANYS

Capitão-de-Mar-e-Guerra
Missa de 7º Dia

Seus familiares agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa de 7º Dia, segunda-feira, 7/2/2022, às 17 horas, na Igreja de São José da Lagoa (Av. Borges de Medeiros nº 2735).

MARIA CECILIA PEDROSA DE PAULA MACHADO

A família comunica seu falecimento e convida para a **Missa da Esperança**.

Que será transmitida ao vivo nesta **sexta feira**, 4 de fevereiro de 2022 às **18h** horário de Brasília pelo link: www.fabulive.com.br/missamariacecilia

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ilha da Fantasia

Na abertura do ano legislativo, com a presença protocolar dos chefes dos três Poderes constituintes, alguém vindo de um outro planeta que ouvisse os discursos poderia achar que pousou numa "Ilha da Fantasia". Há aqueles que não se constrangem. Como candidato à reeleição, coube ao presidente Bolsonaro exagerar na dose. Pelo seu discurso, as diversa mídias, com relevância para os órgãos de imprensa tradicional, são protagonistas das famosas fake news quando publicam fatos aderentes às medidas implantadas no seu governo (notícias falsas que, aliás, ele e sua *entourage* dominam com propriedade. Há uma frase dita pelos outros discurseiros que não há como antagonizar: teremos eleições proporcionais e majoritárias com uma polarização inédita.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Repulsa

O vídeo onde aparece o congolês sendo covardemente espancado e morto por horda de criaturas ditas humanas é de causar repulsa e exigir punição exemplar. Não há espaço para atenuantes!

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Armados e perigosos

O artigo "Sobram armas, faltam controles" (3 de fevereiro), de Maria Isabel Couto e Bruno Langeani, expõe, com detalhes, a revoltante iniciativa do primeiro mandatário do nosso país facilitando, de forma inconcebível, a aquisição de armas de fogo dos mais variados tipos. Ainda, de acordo com o artigo, um levantamento dos institutos Sou da Paz e Igarapé, com dados até novembro, mostra que 450 mil novas armas de fogo passaram a circular em 2021. Mostra também que para o grupo caçador, atirador e colecionador (CAC) foram mais de mil licenças liberadas por dia. Como é que pode, nos dias de hoje, fazerem parte desse grupo caçadores, cuja distração é matar animais. Isso é inominável. O texto cita, ainda, que milicianos usam munição da polícia contra a própria polícia. É obvio que isso acaba acontecendo, armas e munição vão parar nas mãos dos bandidos. Que país é este? Chega de tanto absurdo!

ADEMAR BARRETO DE BARROS Fº
NITERÓI, RJ

Excelente o artigo "Sobram armas, faltam controles". Basta um google para vir à tona manchetes novas e antigas dos principais jornais do país: "Seis pessoas são presas após roubo a loja de armas no Noroeste do RS, diz polícia"; "Exército diz que vai cancelar licença do colecionador de armas preso..."; "Em 2020, Exército fiscalizou só 2,3% do armamento privado do..."; "Paiol do Exército é furtado em Pirassununga, interior de SP"; "Tráfico ataca quartel do Exército no Rio".
Não discuto o uso de armas para proteção pessoal, principalmente dos que vivem no interior; ou para prática de esportes, como tiro e caça; ou pelo prazer de colecionadores. Mas ninguém caça com fuzil, ninguém precisa de um fuzil para se defender! E, se alguém tem vontade de colecionar bombas e fuzis, esse alguém precisa de cuidados psicológicos. Não passaria no exame psicotécnico.
O excesso de armas para os fins citados não faz sentido! O armamento pesado, o excesso de munição sem rastro e a falta de controle é um crime! Tudo vai parar nas mãos de facções criminosas, incluindo aí as milícias!

LUCIANA V. P. MENDONÇA
RIO

Pátria estressada

O governo federal já gastou do nosso dinheiro em torno de R$ 77 milhões com a campanha "Pátria amada, Pátria vacinada". Bastante veiculada em canais de TV bolsonaristas. Ao mesmo tempo, usa as redes sociais para detonar a vacina contra a Covid. Não está na hora de usar uma camisa de força no Bolsonaro? Enquanto isso, Aras ainda não abriu o "livro" da CPI da Covid.

MARIA DAS GRAÇAS JOIA DA MOTA
CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Preguiça legal

O STF ficou com preguiça de julgar Aécio Neves pelo recebimento de malas de dinheiro sujo. O STF desistiu de julgar o ex-presidente Lula, achou mais fácil dar o processo por prescrito. O STF admite que a ex-presidente Dilma Rousseff perdeu o cargo em uma ação política, o que caracteriza um golpe de Estado. O Brasil estaria melhor sem a sua mais alta Corte de justiça, que não serve para nada e atrapalha muito mais do que ajuda. Os ministros do STF, todos eles, sem exceção, deveriam sentir a mais profunda vergonha pelo papel ridículo que esse tribunal, tão cheio de pompa e circunstância, segue desempenhando, sempre em prejuízo da Nação.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Homens perplexos

O psicanalista Tiago Mussi tocou no cerne da questão (Feminicídio: uma questão de ciúmes?, 3 de fevereiro): "Impotentes frente ao declínio do patriarcado e da ressignificação da masculinidade num mundo sexualmente diverso, a resposta que eles (os homens) são capazes de dar é a violência contra a mulher". Desde a década de 60 do século XX, quando a pílula deu opção de escolha às mulheres, que os homens encontram-se perplexos com a revolução do comportamento feminino e tentam subjulgá-las com violência, seja física, seja psicológica. Nós precisamos entender que homens e mulheres não são antagônicos, são complementares e juntos, e harmonicamente podemos tornar mais leve o fardo da vida.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Votos fluminenses

Os eleitores do Rio colaboraram decisivamente para que um capitão se tornasse presidente. Justo ele, que quase foi expulso do Exército e que ficou 27 anos como deputado sem nenhuma apresentação de projeto pessoal que fosse aprovado pela Câmara dos Deputados. Deu no que deu e a que estamos tristemente assistindo. Os eleitores do Rio também elegeram um senhor desconhecido chamado Wilson Witzel (aquele do "tirinho na cabecinha"), que pedia ao juiz substituto para se ausentar para que ele faturasse parte dos seus proventos. Deu no que deu, sendo sumariamentre impinchado. Os eleitores do Rio elegeram o pastor Crivella para prefeito de nossa cidade, o mesmo que só trabalhava em favor dos fiéis da Igreja Universal. Deu no que deu e, depois de muita luta, ele acabou justamente defenestrado da prefeitura da nossa capital. Agora, inacreditavelmente, informa-se que os dois maiores favoritos a se tornarem senador pelo nosso estado são: Romário (aquele que pôs imóveis em nome de sua pobre irmã para fugir do Fisco) e novamente o pastor Crivella, que incorrerá certamente em outros malfeitos. Ou os eleitores do Rio aprendem a votar e se informar sobre os candidatos a cargos eletivos ou continuaremos a ser vilipendiados pelas suas desastradas escolhas.

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Deixe o Rio em paz

O nosso alcaide, como se fosse a coisa única para resolver no seu governo, lança toda a sua energia contra o imbróglio que é a licitação do Aeroporto Santos Dumont. Como se tudo mais estivesse às mil maravilhas. O BRT, verdadeiro horror, onde pessoas viajam sem ar-condicionado em verdadeiro forno móvel; a Linha Amarela, única via pedagiada sem sair do município, "ilegal e daí?"; facções criminosas ocupando cada vez mais espaço; ocupação acelerada dos morros... E o grande problema é o Santos Dumont. Prefeito, com todo o respeito, deixa minha cidade em paz.

IDAL CASZ
RIO

Que cidade é esta?

Que cidade é esta em que, por um descuido no trajeto, se leva um tiro? Que cidade é esta em que não se pode ir à praia sem presenciar arrastões, caixas de som a todo volume e insegurança? Que cidade é esta em que o carnaval tem data, mas a presença das crianças nas escolas, não? Essa cidade que vive uma guerra civil velada chama-se São Sebastião do Rio de Janeiro!

CARLOS FABIAN SEIXAS DE OLIVEIRA
RIO

O otimista nº 1

Uma cidade dividida contra si mesma não subsiste. As comunidades são parte integrante da cidade. Não existe divisão de territórios. Ou vivemos sob o domínio da violência ou sob o império da lei. Creio que o projeto Cidade Integrada vai devolver ao Rio o status de Cidade Maravilhosa, trazendo de volta milhões de turistas, que poderão visitá-la sem qualquer medo ou risco. O poder paralelo está com os dias contados.

MARCELO DE LIMA ARAÚJO
RIO

Energia nuclear

Em resposta à carta de Luiz Carlos La Saigne (1º de fevereiro), a Eletronuclear ressalta não ser verdade que o mundo está abandonando a energia nuclear. Isso acontece apenas em alguns países da Europa. Hoje, há 437 usinas nucleares em operação e mais 57 em construção no planeta. Só a China tem 18 plantas a caminho. A energia nuclear também é segura. Em mais de 35 anos de operação comercial dessa fonte no Brasil, nunca houve qualquer episódio que pusesse em risco os trabalhadores do setor, a população e o meio ambiente. Sem contar que usinas nucleares não emitem gases de efeito estufa e dão segurança ao abastecimento do sistema elétrico.

MARCO ANTONIO ALVES,
COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA ELETRONUCLEAR

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Supercopa: Maracanã passará por reforma radical
4/2/1972

Lanusse recorrerá às armas contra ameaças

Bolsa de estado só para os que têm renda baixa

Juros mais baixos entrarão em vigor ainda em fevereiro

O GLOBO

Governo britânico declara ilegal a marcha na Irlanda

Em 21 anos de vida, o Maracanã envelheceu. Ainda é o maior do mundo, turistas o visitam todo dia, passou por várias plásticas, mas agora a reforma vai ter de ser mais radical: a Supercopa vem aí. E o Maracanã será palco dos jogos decisivos do torneio que marcará no futebol a festa do Sesquincentário da Independência. Iluminação deficiente e gramado malcuidado sempre foram os defeitos mais apontados. Com razão. Tanto que verba foi mobilizada para trocar os velhos refletores e permitir inclusive transmissão de TV a cor. E há a promessa de deixar o gramado um tapete.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Frescor para sobreviver ao verão

DIVULGAÇÃO
Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R$ 100 no site da Organique, pioneira na produção de chás gelados e energéticos orgânicos no Brasil. Veja o código promocional no site do Clube.

Blitz no palco ao lado de Fernanda Abreu

DIVULGAÇÃO
A banda Blitz se apresenta amanhã no Circo Voador, na Lapa, com a cantora Fernanda Abreu. Assinante tem 50% OFF em entradas para o show, que celebra os 40 anos do grupo e do espaço. Veja mais online.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.439): 2. 5. 7. 8. 9. 10. 11. 13. 15. 16. 17. 20. 21. 23. 25. **QUINA** (concurso 5.771): 6. 12. 24. 32. 69. **DUPLA SENA** (concurso 2.330): 1º sorteio – 2. 7. 15. 19. 35. 40; 2º sorteio – 5. 7. 34. 35. 37. 41.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

OLIMPÍADAS
COI deixa boxe fora dos Jogos de 2028
Federação mundial ainda pode recorrer; skate e surfe seguem no programa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esportegb@oglobo.com.br

Feliz ano velho

Enfim, o futuro. Finalmente um dezembro de folga, uns dias sem jogo em janeiro para fingir que houve pré-temporada, o mercado com seu idioma próprio (um clube monitora o jogador, outro encaminha a contratação), a volta da Copa São Paulo de Futebol Júnior e, para conferir a aura definitiva de normalidade ao ano que começa, os incontornáveis campeonatos estaduais.

A edição em curso do Campeonato Carioca, por exemplo, já se tornou um grande NFT — sigla em inglês para token não-fungível, algo que não pode ser trocado por algo de valor equivalente, que não pode ser reproduzido, algo único. No metaverso do futebol carioca, o torcedor pode até prescindir da experiência de assistir aos jogos, mesmo que pague por isso.

Em nome de coisas assim é que um terço do ano-útil do futebol brasileiro é sequestrado, e o Campeonato Brasileiro é espremido em seis meses. Tal exotismo resulta em partidas decisivas de competições realmente importantes marcadas em cima das datas Fifa — e sem os melhores jogadores, ausentes dos clubes que lhes pagam os salários porque são convocados por suas seleções.

Pior para os pequenos, obrigados a servir de *sparring* para os grandes durante três ou quatro meses para depois não terem o que fazer no resto do ano. Pior ainda para os trabalhadores do futebol que dependem desses clubes para viver. Nesta era em que as pessoas têm direito não apenas às próprias opiniões, mas também aos próprios fatos, continua saudável e se reproduzindo por aí o discurso de que os estaduais deste tamanho são bons para os clubes pequenos.

Em São Paulo, a Copinha foi palco de uma atrocidade: torcedores (sim, são torcedores) do São Paulo invadiram o gramado num jogo contra o Palmeiras, e uma faca foi arremessada ao campo. No Brasil, a formação de atletas inclui um módulo — só prático, sem teoria — de defesa física dos próprios torcedores. Será útil no futuro desses jogadores, quando forem insultados em aeroportos ou agredidos em centros de treinamento.

> *Nesta semana, antes que o ano pudesse comemorar 35 dias, os clubes derrubaram a regra que tentava limitar as trocas de técnico*

O episódio também ofereceu uma oportunidade de observar o funcionamento da magnífica máquina que impede a indústria do futebol e seus atores de serem responsabilizados por qualquer ato de selvageria. O futebol brasileiro vive em permanente estado de excludente de ilicitude.

A rede de proteção atua em vários níveis: da mais simplória declaração de amor a um clube por parte de um torcedor à mais rebuscada decisão de um tribunal esportivo. Sempre com o apoio decisivo da "crônica" — a raça pode estar em extinção, mas essa agenda terá vida longa. Como escreveu Gustavo Poli neste espaço, sobrou apenas para a faca, vilã sem dono.

Nesta semana, antes que o ano pudesse comemorar 35 dias de nascimento, os clubes derrubaram a regra que tentava limitar as trocas de técnico. Na quarta-feira à tarde, o presidente do Corinthians, Duilio Monteiro Alves, defendeu ante seus pares que a norma não surtiu efeito e portanto não fazia sentido mantê-la. O dirigente tem razão: a regra nunca foi seguida pelos clubes, e os técnicos toparam felizes burlar uma tentativa de protegê-los. Horas depois, Duilio demitiu Sylvinho, que dirigiu o time três vezes no ano. Feliz 2022.

'Xadrez do gelo' é uma das atrações em Pequim

Com suas 'chaleiras', vassouras e gritos, curling conquistou fãs no Brasil nas últimas edições dos Jogos Olímpicos de Inverno; pedras para a prática do esporte são feitas exclusivamente em uma ilha na Escócia

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

'CHALEIRAS' E VASSOURAS

O que você precisa saber para acompanhar o curling nos Jogos de Inverno

A pista
Comprimento 45m
Largura 5m
Linha de fundo
Casa Alvo que determina a área de pontuação
Hog Line Linha limite para o lançamento da pedra

Quem joga
Nos Jogos há competições masculina e feminina por equipes (quatro integrantes) e duplas mistas (um homem e uma mulher).

Lançador: arremessa a pedra
Skip: o capitão, que controla a estratégia ao fim da pista
Varredores: controlam a trajetória e velocidade com a vassoura

A disputa
- O objetivo do curling é colocar suas pedras o mais junto possível do centro da casa (área de pontuação) em relação ao adversário.
- O jogo é dividido em ends: são dez períodos por equipes e oito nas duplas mistas.

A pontuação
- Quem termina o end mais próximo do alvo após oito lançamentos faz um ponto.
- Se duas pedras estiverem mais perto do que as do adversário, são dois pontos e assim por diante.

Equipamentos

A pedra
Feita de granito. Dimensão e peso das pedras para os Jogos padronizados. Tem uma haste (handle) para facilitar o manuseio.
Haste
Altura 136mm
Peso 20Kg
Largura 278mm

As vassouras
De fibra de carbono que diminuem o atrito da pedra com o gelo, mantendo ou alterando sua trajetória e velocidade

Fonte: Olympics.com e Confederação Brasileira de Desporto no Gelo (CBDG)

Editoria de Arte

Considerado um dos esportes coletivos mais antigos da humanidade, o curling conquistou fãs no Brasil nas últimas edições dos Jogos de Inverno e é uma das grandes atrações da Olimpíada de Pequim. A modalidade, que conta com pedras no formato de chaleiras e vassouras, é apelidada de "xadrez do gelo", por causa da estratégia necessária para lançar as peças e pontuar.

As pedras são feitas de um granito extraído exclusivamente de uma pedreira na pequena ilha Ailsa Craig, no sudoeste da Escócia. Considerado um dos mais rígidos e puros do mundo, o granito de Ailsa Craig mantém sua forma apesar das condições úmidas da superfície do gelo onde o curling é jogado.

Além da estratégia, o esporte é conhecido por não ter arbitragem e pelos atletas ficarem gritando o tempo todo com seus companheiros.

Cada time busca lançar o maior número de pedras de granito perto do centro da área de pontuação, afastando as pedras dos rivais, semelhante à bocha. Após o lançamento, em uma pista de gelo com 45 metros de comprimento por 5 metros de largura, os atletas usam vassouras para controlar a velocidade e a direção das pedras até o alvo.

O lançador arremessa a pedra e os varredores vão controlando a velocidade e a direção da mesma com as vassouras. Não se pode tocar nas pedras, mas as vassouras ajudam a derreter o gelo, aumentando ou diminuindo o atrito da pedra. O lançador, com melhor visão da pista, solta os gritos aos companheiros.

Cada um tem o seu jeito, idioma e expressões para orientar sua dupla ou equipe. Os termos mais usados são "hurry" (varrer o gelo rápido), "hard" (varrer rápido com pressão), "clean" (manter a vassoura no gelo sem muita pressão) e "die" (parar de varrer).

OS FAVORITOS

As competições começaram na quarta-feira (com as duplas mistas) e vão até o dia 20. O SporTV 2 transmite as disputas hoje, a partir das 21h45.

Tradicional no esporte e país mais vitorioso historicamente, o Canadá estará representado por equipes com capitães que já foram campeões olímpicos: Brad Gushue (Torino-2006) e Jennifer Jones (Sochi-2014).

A Suécia é outra nação com campeões mundiais masculinos liderados por Niklas Edin (atual tricampeão) e com as campeãs olímpicas lideradas por Anna Hasselborg. Edin ainda não tem o ouro olímpico. Em 2018, os EUA ganharam a decisão.

Pela Grã-Bretanha, Bruce Mouat vai competir tanto no evento masculino como em duplas mistas, após atingir a final em ambos eventos no Mundial de 2021, saindo com o ouro em duplas mistas e a prata no masculino.

Os EUA contam com os vencedores do ouro há quatro anos, quando foram comandados por John Shuster até uma improvável vitória.

O Brasil não tem representantes no curling.

Nova vitória sem bom futebol irrita torcida do Fluminense

Tricolor vai ao Fla-Flu de domingo sem ainda ter encontrado sua identidade

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

O primeiro 'L'. Germán Cano comemora seu gol pelo Fluminense

Os três pontos vieram para o Fluminense e são muito bem-vindos. Com o 1 a 0 sobre o Audax, no Luso-Brasileiro, os tricolores garantiram mais um triunfo antes do primeiro Fla-Flu do ano (domingo, no Nilton Santos) e a presença na zona de classificação para as semifinais do Carioca (é o quarto, com 6 pontos). Mas, num momento em que o mais importante é encontrar um padrão de jogo, foi muito pouco.

Apesar da vitória, a torcida não gostou do que viu. E, com apenas três jogos, Abel Braga já foi xingado e ouviu vaias. Parte delas se deve a implicâncias e teimosias da arquibancada. Como a decisão do técnico de colocar o vaiado Wellington no segundo tempo, não abrir mão do esquema com três zagueiros e de mais uma vez não dar oportunidade a Ganso, um eterno injustiçado na avaliação dos torcedores.

A verdade é que, independentemente dos nomes, o Fluminense ainda não se encontrou. O trio de zaga não se justificou diante de um rival que pouco atacou. O time mais uma vez pareceu não ter meio-campo. Sem criação, abusou das bolas levantadas na área. E foi numa delas que Germán Cano achou seu primeiro gol com a camisa tricolor para garantir a vitória.

1	0
Fluminense	**Audax**
Fábio, David Duarte (Nino), Manoel e Luccas Claro; Calegari, Martinelli, Yago (Willian) e Pineida (Cristiano); Luiz Henrique (Caio Paulista), Arias (Wellington) e Cano.	Max, Lucas Mota, Lucas Rocha, Thomás e João Vitor; Romarinho (Maxwell), Danilo (Aperibé) e Fernando (Léo Bueno); Misael (Vinícius), Anderson Lessa (Hugo Sanches) e Carlinhos.

Gol: 1T: Cano, aos 40 minutos. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Cartões amarelos:** Thomás, Danilo e Maxwell. **Público:** 2.395. **Renda:** R$ 54.180. **Local:** Estádio Luso-Brasileiro.

Ulisses finalmente tem sequência no Vasco

Zagueiro formado na base aproveita debandada no setor e faz três partidas como titular

Ulisses ganhou ontem R$ 500 pela assistência que deu para o gol de Raniel na vitória sobre o Nova Iguaçu. O maior prêmio do zagueiro na temporada, entretanto, é a chance de finalmente acumular minutos em campo. Parecia que sua hora nunca ia chegar, até que chegou.

Sua história é pouco comum. Revelação da base, Ulisses só consegue a primeira sequência entre os profissionais perto de completar 23 anos. Amargou nas últimas temporadas o fim da fila que tinha, na dianteira, Leandro Castan, Ricardo Graça, Miranda e Ernando. Até que veio a debandada e sobrou para o jogador a chance de formar dupla com Anderson Conceição.

O desempenho até agora é razoável. O Vasco soma duas vitórias e um empate na temporada, com cinco gols sofridos, número alto se levado em consideração o nível dos rivais no Estadual.

A responsabilidade da dupla é grande neste início de temporada. Eles e mais Cangá são os únicos zagueiros mais experientes do elenco. Os outros dois são meninos que estavam disputando a Copa São Paulo de Juniores. A diretoria segue no mercado atrás de reforços, o que inclui ao menos um zagueiro mais rodado. Entretanto, não há nada engatilhado no momento.

O Vasco estreia na Copa do Brasil contra a Ferroviária-SP, no próximo dia 2.

MARTÍN FERNANDEZ
Feliz ano velho no futebol brasileiro
PÁGINA 25

HORA DAS 'CHALEIRAS'
Curling é uma das atrações em Pequim
PÁGINA 25

FEMININO EM NOVO PATAMAR

Supercopa é primeiro desafio para um reforçado Flamengo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Técnico português, jogadora titular da seleção brasileira, atacante bicampeã italiana pela Juventus. Com um time revitalizado, o Flamengo tem um ambicioso projeto para o seu futebol feminino nesta temporada. O primeiro capítulo dessa caminhada será escrito no domingo, quando o rubro-negro enfrentará a Esmac, do Pará, no Estádio Luso-Brasileiro, às 10h30 (com transmissão da TV Globo), pelas quartas de final da inédita Supercopa do Brasil feminina.

O torneio abre a temporada do futebol feminino. Hoje jogam Internacional e Real Brasília (19h), e Grêmio e Cruzeiro (21h30), com transmissão do SporTV. No domingo, além de Flamengo e Esmac, jogam Corinthians e Palmeiras, também às 10h30, com transmissão do SporTV e da TV Globo para São Paulo.

Em meio a nove reforços, o destaque é Duda. Depois de dois anos o Flamengo voltou a ter uma jogadora de seleção brasileira. Titular do time de Pia Sundhage, a pernambucana de 26 anos, que disputou os Jogos de Tóquio, estava no São Paulo, onde foi vice-artilheira do último Brasileirão com dez gols.

A meia-atacante será a dona da camisa 10 rubro-negra. Contratada para ser a cara do clube nesse novo projeto, Duda tem como principais características a força física, a qualidade no chute, principalmente de média distância, e no passe, para fazer o jogo girar.

— Fico muito feliz de estar aqui. A gente vem trabalhando muito e acho que o futebol feminino precisa disso — disse a jogadora na apresentação do elenco.

Q

"O Flamengo é um clube muito grande. Digo que é o maior do mundo, com a maior torcida do mundo."

Luis Andrade, técnico do time feminino do Flamengo

"A gente vem trabalhando muito e acho que o futebol feminino precisa disso"

Duda, meia-atacante do Flamengo

FLASH 2.0

Outro nome de peso a desembarcar na Gávea foi Maria Alves. A atacante, que jogou no Palmeiras na última temporada, passou dois anos na Juventus, onde foi bicampeã italiana e ganhou o apelido de "Flash 2.0" pela velocidade:

— Será um ano eletrizante. Vamos ser muito felizes e trazer títulos. Se preparem.

Comandando a equipe, o Flamengo terá um português ex-Benfica e com apelido de "Mister" — mas calma, torcedor, não se trata de Jorge Jesus. Nascido em Lisboa, Luis Andrade, 48 anos, passou pela base do Sporting, até chegar ao Benfica, onde viveu o auge como profissional, disputando os Jogos Olímpicos de Atlanta-1996.

Ao fim da carreira profissional, seguiu no futebol como coordenador das divisões de base de clubes de menor expressão de Portugal, até que, em 2018, chegou ao Benfica com a missão de coordenar o futebol feminino.

Depois de um ano como dirigente, Luis recebeu o convite para treinar as mulheres da equipe profissional do clube. Segundo ele, já era apaixonado pela ideia de jogo do futebol feminino. Em duas temporadas no comando do Benfica, conquistou a Taça da Liga e a Supertaça. Ao todo, teve 86% de aproveitamento, com 30 vitórias em 35 jogos.

FUTEBOL SIMPLES

Agora, o "Mister" tem no ambicioso projeto rubro-negro o maior desafio da carreira. A vaga para a Libertadores já em 2022 é um dos objetivos, além da conquista de grandes títulos em 2023, para enfrentar a predominância paulista no cenário.

— O Flamengo é um clube muito grande. Digo que é o maior do mundo, com a maior torcida do mundo. Está fazendo uma aposta muito grande no futebol feminino. Fiquei muito orgulhoso com o convite — afirmou o treinador.

Afetuoso com as divisões de base, Luis Andrade afirma que trabalha em conjunto com o técnico da equipe sub-20 para estabelecer uma integração e fortalecer a filosofia técnica, tática, coletiva e individual do Flamengo. O português não hesita ao dizer como pensa a equipe:

— Quero um futebol simples, prático e eficaz. Jogar o mais simples possível e ganhar os jogos. Quero que o futebol do Flamengo seja uma surpresa. Vou deixar para a torcida ir nos apoiar e ver como as meninas jogam, porque elas sabem. Trabalham todos os processos. Construção, finalização, transição. Isso que quero ter. Uma equipe rápida e veloz.

PAULA REIS/FLAMENGO

Camisa 10. Titular da seleção e dona de qualidade no passe e chute, Duda foi contratada para ser a cara do novo projeto do Flamengo

Dirigentes vão à Europa para comprar Andreas

> Dirigentes do Flamengo chegam hoje a Londres com apenas uma preocupação na bagagem: a compra de Andreas Pereira junto ao Manchester United.

> Após oferta de 8 milhões de euros (cerca de R$ 48,5 milhões), o clube inglês sequer respondeu, e a diretoria rubro-negra resolveu se antecipar e tentar uma aproximação presencial, com medo de o negócio não acontecer. O empréstimo com opção de compra de 20 milhões de euros vai até junho.

> Com a vontade de Andreas em permanecer no Brasil como trunfo, o vice de futebol Marcos Braz e o diretor Bruno Spindel querem sinalizar ao United que o Flamengo está disposto a parcerias futuras, para que se amenize a falta de diálogo que hoje preocupa.

> A dupla ainda não tem presença certa em Portugal para negociar com o Benfica pelo atacante Everton.

Valente, Botafogo vira sobre o Madureira pelo Carioca

Time alvinegro chegou a estar perdendo por 2 a 0 no Nilton Santos, mas conseguiu reagir e assumiu a liderança da competição

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Justiça é palavra proibida em uma partida de futebol. Então que se diga que a coerência prevaleceu no Nilton Santos. O Botafogo, que jogou melhor que o Madureira ontem, levou um grande susto, mas conseguiu a virada em casa para cravar 4 a 2 no placar.

O resultado deixou o alvinegro na liderança do Campeonato Carioca, com sete pontos, empatado com Flamengo e Vasco, mas melhor nos critérios de desempate.

O tricolor suburbano chegou a abrir 2 a 0 no placar, com dois gols de Pipico, o segundo aos oito minutos da etapa final. Mas a reação alvinegra veio gradativamente. Matheus Nascimento foi um dos destaques da equipe na partida de ontem.

Entretanto, o garoto de 17 anos, principal promessa oriunda das categorias de base, não deixou o dele. Os gols foram marcados por Kanu, Diego Gonçalves, Carli e Raí. A bola parada foi ponto forte, uma característica desse Botafogo treinado por Enderson Moreira.

— Estou muito feliz, era algo que eu vinha buscando — afirmou Kanu, a respeito do primeiro gol com a camisa do Botafogo: — A bola entrou e saímos com a vitória. É seguir assim para evoluir.

O próximo jogo do Botafogo será segunda-feira, contra o Nova Iguaçu. A essa altura da temporada, os jogadores tentam mostrar serviço para o bilionário John Textor, novo dono do futebol alvinegro. O americano, que colocou um freio nas contratações à espera de relatórios mais detalhados de *scout* a respeito do elenco e dos jogadores oferecidos, analisa o grupo atual. Uma reformulação para a disputa do Brasileiro pode acontecer depois de sua chegada, dependendo do que concluir a respeito dos jogadores atuais.

— Estamos tentando entender o processo da conversão para SAF. Queremos que seja o mais positivo possível. Que a SAF se torne realidade o mais rapidamente possível — afirmou Kanu, uma das lideranças do elenco alvinegro.

4	2
Botafogo	**Madureira**
Gatito; Daniel Borges, Kanu, Carli e Carlinhos (Jonathan Silva); Fabinho, Breno e F. Ferreira (Raí); Diego Gonçalves (Barreto), Vitinho (Luiz Fernando) e Matheus Nascimento (Erison).	Dida; Rhuan, Mário Pierre, Edgar Silva e F. Gabriel (G. Zoio); Felipe Dias, Marino (Henrique Luiz) e Diogo Carlos (Sampaio); Erick Puiga, Rafinha e Pipico.

Gols: 1T: Pipico, aos 14 minutos; 2T: Pipico, aos 8 minutos; Kanu, aos 10 minutos; Diego Gonçalves, aos 17 minutos; Carli, aos 31 minutos; Raí, aos 40 minutos. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano. **Cartões amarelos:** Fabinho, Breno, Kanu, Carli, Mário Pierre e Rafinha. **Público:** 2.141 (1.862 pagantes). **Renda:** R$ 59.250. **Local:** Estádio Nilton Santos.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Boa impressão. Botafogo foi aguerrido para buscar a virada no jogo de ontem

RENATA IZAAL
renata.izaal@oglobo.com.br

'A GENTE PRECISA DE DIÁLOGO'

TENOR ERIC HERRERO ASSUME DIREÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL COM O DESAFIO DE SANAR PROBLEMAS E APAZIGUAR ARTISTAS DA CASA: 'QUERO QUE SE SINTAM ABRAÇADOS'

O tenor Eric Herrero recebeu a equipe do GLOBO no foyer do Theatro Municipal, janelas abertas para o Centro do Rio na tentativa de amenizar o calor da última quarta-feira, dia seguinte ao anúncio de sua nomeação para o cargo de diretor artístico da casa. "Foi um chamado", diz ele, que vai precisar lidar com um outro tipo de calor no prédio da Cinelândia: a insatisfação dos corpos artísticos com as condições precárias de trabalho dos últimos anos.

— A gente precisa de diálogo e de escuta. Não cabe mais em nenhum lugar do mundo, graças a Deus, uma decisão que venha de cima para baixo e goela abaixo. Acredito que sou a pessoa que pode fazer a ponte entre as demandas e a gestão — diz Herrero, substituto do americano Ira Levin, que chegou ao Municipal em 2019 como regente titular da orquestra e passou a acumular a direção artística no ano seguinte depois da saída de André Heller-Lopes, até ser exonerado em dezembro de 2021 a pedido dos músicos.

DEMANDAS EM ABERTO

Os problemas são muitos e voltaram a público no fim de 2021, quando o Municipal retomou suas atividades depois de 1 ano e 7 meses fechado por conta da pandemia de Covid-19. Bailarinos se queixam da falta de um sistema de amortecimento para o piso do palco, que os expõe a lesões, e o principal: a urgência de concursos para preencher vagas no balé, na orquestra e no coro — tudo isso causado por anos de soluções improvisadas somadas à quase uma década de crise nas finanças do estado do Rio, mantenedor da Fundação Theatro Municipal, atualmente presidida pela historiadora Clara Paulino. O ápice da crise foi em 2017, quando os profissionais da casa ficaram três meses sem receber e recorreram a doações e "bicos".

— Um estudo foi feito e houve uma análise de impacto orçamentário *(a Secretaria de Fazenda aprovou a realização de concursos, desde que haja compensação financeira)*. A presidência quer resolver isso, e eu tenho fé que vamos fazê-lo ainda este ano. Mas precisamos ter um pouquinho de paciência com os trâmites burocráticos porque estamos lidando com dinheiro público — afirma Herrero, que tem como tarefa imediata montar uma temporada, levando em conta a segurança sanitária nos ensaios.

— A temporada está sendo pensada para que os corpos artísticos possam trabalhar com grupos pequenos e para que tenham mais tempo para preparar seus compromissos. Vamos começar com formações menores e, aos poucos, traremos mais peso ao repertório — explica Herrero, que pretende divulgar na semana que vem a programação do primeiro semestre, mas se esquiva de dar detalhes e prefere não revelar o orçamento que recebeu da Fundação. — Vamos abrir a temporada em março e contemplaremos efemérides importantes como o Bicentenário da Independência e os 100 anos da Semana de Arte Moderna, além dos aniversários de Debussy, Massenet, Lalo e Molière (uma montagem de "Don Giovanni", de Mozart, estaria nos planos, mas Herrero não confirma).

Para apaziguar os ânimos na Orquestra Sinfônica — os músicos manifestaram seu descontentamento à presidência da Fundação sobre a conduta de Ira Levin, apontado como alguém de "temperamento difícil" e ausente —, foi acertado que "num primeiro momento não será contratado um maestro titular". O violinista Carlos Mendes cuida da rotina do grupo, que terá regentes convidados para seus concertos — todos vindos de uma lista elaborada pela orquestra. Quem serão os maestros e quanto tempo vai durar esse "primeiro momento", ele também não diz:

— Talvez seis meses, mas a gente não pode bater o martelo porque as coisas acontecem de forma muito rápida hoje em dia. Esse é um assunto delicado, e a orquestra precisa de um período de cura.

Por ora, Herrero tem de concreto o edital Municipal em Cena, aberto até o dia 9 para projetos de dança, música e canto coral. Cada um dos 40 selecionados receberá R$ 80 mil para uma única apresentação em um dos espaços do Theatro: a sala de espetáculos, a Mário Tavares ou o Boulevard.

PERGUNTAS E DESEJOS

De São Paulo, Eric Herrero, de 41 anos, tem carreira como tenor em teatros brasileiros e na América Latina. Conhece bem o Municipal do Rio, onde estreou em 2009 com um pequeno papel em uma versão concerto de "Il Guarany", de Carlos Gomes.

— E minha mulher é cantora do coro, ou seja, há tempos eu ouço em casa o que se passa no Theatro — diz ele, que se mudou para o Rio em 2017 por causa do relacionamento e, na cidade, foi eleito para o Conselho Estadual de Políticas Culturais, órgão colegiado associado à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. — Vou pedir meu desligamento por conta do Municipal.

Nos primeiros dias de trabalho, Herrero tem perguntas ("Gostaria de entender por que a Academia de Canto Bidu Sayão foi descontinuada. Não faz sentido"), ideias ("Por mim, não imprimiria programas longos por uma questão de sustentabilidade") e desejos ("Quero que o Theatro tenha qualidade e atraia público"). Mas, com eleições para o executivo estadual à vista, o trabalho pode mesmo ser só até o fim do ano.

— Sou um artista. Estou diretor artístico. É de passagem, e passa rápido. Quero ser lembrado como um gestor do diálogo e quero que os artistas se sintam abraçados.

BUSCA POR CAMINHOS DIFERENTES, NA PÁG. 3

LEO MARTINS

Programação. Eric Herrero quer divulgar a temporada na semana que vem: "Está sendo pensada para que os corpos artísticos possam trabalhar com grupos pequenos"

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

MÚSICAS, LETRAS E POLÊMICAS

É provável que Nara Leão hoje não cantasse "Com açúcar, com afeto" (nem "Camisa amarela", "Meu moreno fez bobagem" e "Camisa listrada"), imaginam alguns que a conheceram bem. Mas talvez em um show ou programa de TV, Nara explicasse o contexto da época e cantasse essas lindas músicas de amor submisso. Como ficção de época. Para ela, qualquer maneira de amor valia a pena. Talvez um sádico e uma masoquista, ou vice-versa, sejam o casal ideal. Calma, é só metáfora e ironia, pessoal...

A resposta do macho submisso é "Quero ser o teu escravo", um clássico de Waldick Soriano, "pra viver acorrentado nos teus braços/ quero ser o teu escravo/ teu marido/ teu amado." Pode?

Um dos problemas do cancelamento cultural é que, por causa de letras aparentemente sexistas, racistas ou discriminatórias, vão pelo mesmo ralo melodias e ritmos preciosos, que, por enquanto, ainda podem ser tocadas em versão instrumental. Mas mesmo assim talvez remetam a lembranças nocivas de versos condenados...

Sempre ouvi encantado o ritmo e sonoridade das palavras do clássico "Nega do cabelo duro/ qual é o pente que te penteia/ qual é o pente que te penteia, nega?/ Teu cabelo está na moda / e teu corpo bamboleia/ minha nega meu amor/ qual é o pente que te penteia, nega?"

PELOS MOTIVOS CERTOS OU ERRADOS, OU EXAGERADOS, O REVISIONISMO CULTURAL ESTÁ EM MOVIMENTO, E A MÚSICA BRASILEIRA VAI PASSAR POR UM EXPURGO?

A melodia era de Rubens Soares, um sambista respeitado, não só por suas músicas, mas por ser pugilista profissional peso médio e policial por toda sua vida. A letra é do "turco" David Nasser, célebre jornalista, escritor e polemista dos anos 1940/50 e letrista de clássicos como "Canta Brasil".

Mas, se esta música for cantada por um artista negro, como Jorge Benjor, que possa chamar seu amor de minha nega carinhosamente, e possa brincar com o seu cabelo solto e rebelde, tão bacana que está na moda, pode? Ou não deve? Só negros podem? Ou ninguém pode?

Joia carnavalesca do grande Fernando Lobo, "Nega maluca" é um show de ritmo e rimas sonoras: "Tava jogando sinuca/ uma nega maluca/ me apareceu / vinha com um filho no colo/ e dizia pro povo que o filho era meu/ toma que o filho é teu." Seria alguma forma de racismo e machismo estrutural?

Quando Dorival Caymmi, nosso gênio mestiço afro-italiano, deu sua famosa receita musical em "Vatapá" e concluiu que "com qualquer dez mil réis e uma nega, ô/ se faz um vatapá/ um bom vatapá", estava sendo ofensivo? Machista? Racista? Caymmi merece ser cancelado? Valha-nos, Nosso Senhor do Bonfim!

Mestre Ataulfo Alves criou a "Mulata assanhada". Um artista branco poderia cantá-la? Mas Elza Soares cantou e arrasou: " Ai meu Deus que bom seria/ se voltasse a escravidão/ eu comprava essa mulata/ e prendia no meu coração", mas no final "a pretoria (cartório) é que resolvia a questão", casava de papel passado.

Pelos motivos certos ou errados, ou exagerados, o revisionismo cultural está em movimento, e a música brasileira vai passar por um expurgo? Será estabelecido um Index Musicorum Proibitorum?

O 'WEEKEND' DE 40 ANOS DA BLITZ NO CIRCO VOADOR

LEO MARTINS

Veteranos. Evandro com os parceiros da banda e Fernanda Abreu

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

COM QUATRO NOVOS DISCOS EM VISTA, BANDA COMEMORA AMANHÃ A IDADE REDONDA COM SHOW NO PALCO DA LAPA EM QUE RECEBE FERNANDA ABREU

O marco zero não é muito nítido na memória de Evandro Mesquita, mas ele acha que foi um ensaio na casa de Lobão, em São Conrado.

— Não no lugar onde passamos a ensaiar regularmente depois, perto do Bar Caribe, mas no apartamento em que ele morava — lembra o cantor e líder da Blitz, banda que amanhã comemora 40 anos com show no Circo Voador. — Chegamos lá e estava o William Forghieri, tecladista que tocava com o Lobão na Gang 90 (*além do Herva Doce e de outros*). Eu disse a ele: "toca aí, acompanha a gente".

A cinco metros de distância, Billy (o tal William) fuma um cigarro e sorri, 40 anos depois e ainda membro do grupo. Ele, Evandro e o baterista Juba (que substituiu Lobão ainda no início) estão na Blitz desde o começo dos anos 1980, quando a banda foi uma das primeiras a tocar no Circo (o do Arpoador e também o da Lapa). Os outros integrantes são mais recentes, com duas ressalvas: Fernanda Abreu, que participa do show, e a baixista Claudinha Niemeyer, que tocava com a trupe bem no comecinho, mas saiu por desentendimentos com (quem diria?) Lobão. Embora integrante da banda, Claudinha não poderá tocar clássicos como "Você não soube me amar", "Dali de Salvador" e novidades como "Saquarema" no Circo, porque testou positivo para a Covid-19. Será substituída por André Carneiro, da banda de Fernanda.

— É raro a gente participar dos shows um do outro. São públicos diferentes — lembra a Garota Sangue Bom, que contabiliza uma aparição em uma gravação de DVD da Blitz ("Ao vivo e a cores", no Canecão, em 2006), além de ter convidado Evandro para uma canja em seu show no Rock in Rio de 2001.

Nos lugares que um dia foram dela e de Márcia Bulcão, estão Andréa Coutinho e Nicole Cyrne. O guitarrista Rogério Meanda completa o time. Evandro toca o barco com a formação atual ("a Nicole está há quatro ou cinco anos com a gente, o resto há pelo menos dez"), mas não esconde uma certa mágoa com alguns ex-integrantes.

— Não, eu não falo com o Antônio Pedro (*baixista, com passagem pelos Mutantes*), nem com o Ricardo (*Barreto, guitarrista*) ou a Márcia (*mulher de Barreto*) — diz ele. — Ele e eu (*Barreto*) éramos superparceiros, é uma pena. Márcia não quis nem dar depoimento para o filme (*o documentário "Blitz — O filme", de Paulo Fontenelle, de 2019*)...

EM FORMA AOS QUASE 70

Outro assunto que não é dos favoritos do cantor são os 70 anos que ele completa no dia 19 de fevereiro.

— Não gosto de falar disso, não — diz ele, sorrindo. — Se eu me olho no espelho, estou com 41. Gosto da forma como os índios veem, sabe? Bebê, criança, adolescente, adulto... não precisa ficar contabilizando.

No encontro para o papo com O GLOBO, reforçado pela convidada Fernanda, as memórias não demoram a surgir, principalmente nos relatos de Juba.

— Volta e meia alguém vem falar com a gente que era criança naquela nossa apresentação no Maracanã (*em 1984*), na chegada do Papai Noel, e curte a banda até hoje — diz ele, que também lembra os tempos de shows em playback em clubes dos subúrbios cariocas. — Uma vez a Fernanda viu que uma menina estava comemorando aniversário em uma casa vizinha, ao som de "Geme geme". Ela sugeriu, e a banda toda invadiu a sala para dar parabéns. A mãe da menina abraçou o Evandro de um jeito que eu achei que não fosse soltar.

Ninguém esquece os anos de "terror das menininhas" do cantor.

— Ele era agarrado o tempo todo, eu tinha medo de ele não sair vivo, às vezes — lembra Fernanda.

FILMES À VISTA

Em inacreditável forma ao se aproximar daquela idade sobre a qual não falamos, Evandro segue se dividindo entre a Blitz e as atividades de ator e roteirista.

— Cheguei ontem de viagem, estava gravando um filme de ação, "Carga máxima" — conta, animado. — No início da pandemia, eu estava apavorado, principalmente depois que morreu o Rodrigo Rodrigues (*o jornalista e músico, morto em 2020 aos 45 anos, escreveu um livro sobre a banda*), e fui passar 19 dias sozinho no meio do mato, em Friburgo. Escrevi um roteiro inteiro lá, que agora vamos tentar viabilizar. Também estou em "O palestrante", filme com o Fábio Porchat.

Ele diz que não tem uma atividade favorita entre as que desempenha ("sou tudo isso 24 horas por dia"), mas quando o papo é show...

— Adoro viajar, chegar, armar o circo, tocar e ir embora para o próximo. Quero tocar as músicas que o pessoal quer cantar, as novidades, algumas de outros artistas... Algumas acabam ficando de fora, como "Volta ao mundo", uma música superlegal que não temos cantado.

Firme na turma que produziu bem na pandemia, a Blitz tem quatro discos novos no horizonte:

— "Blitz hits" vai ter regravações dos nossos sucessos, em versões mais modernas. "Lado Blitz" é onde revisitamos músicas nossas menos conhecidas. "Blitz no dos outros" é com músicas de artistas que curtimos, como Gilberto Gil. E ainda um de inéditas, sem nome.

Dois desses têm lançamento previsto para 2022; os outros ficam para o começo da próxima década de Blitz.

> "Se eu me olho no espelho, estou com 41. Gosto da forma como os índios veem, sabe? Bebê, criança, adolescente, adulto... não precisa ficar contabilizando"
>
> **Evandro Mesquita**
> Cantor

Onde: Circo Voador. Rua dos Arcos s/nº, Lapa (2533-0354). **Quando:** Sáb, às 22h. **Quanto:** De R$ 70 a R$ 120 (Ingressos na bilheteria ou em www.eventim.com.br). **Classificação:** 18 anos.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para a chegada da versão original de "Pecado capital", de 1975, ao Globoplay. A novela é um clássico de Janete Clair, e esse era um pedido antigo dos fãs do gênero. Vale demais a maratona.

Para a desorganização na busca do Paramount+. Ao pesquisar "Star Trek", por exemplo, o freguês só encontra cinco dos seis filmes da saga original. O catálogo, no entanto, conta com todos eles.

CRÍTICA

A FORÇA DE 'PECADO CAPITAL'

O letreiro que precede os capítulos de "Pecado capital" no Globoplay diz: "Esta obra reproduz comportamentos e costumes da época em que foi realizada". Em tempos de tantos cancelamentos retroativos, pode ser chocante ver Carlão (Francisco Cuoco) esbanjando testosterona e convidando a vendedora que o atende numa loja para sair. Isso depois de beliscar a cintura dela. O espírito do tempo, 1975, está ali. Porém, a história de Janete Clair dirigida por Daniel Filho foi moderna na época e continua sendo. Sua chegada ao catálogo da plataforma, portanto, não agradará somente aos saudosistas. As novas gerações serão facilmente capturadas.

NOVELA DE JANETE CLAIR ESTRELADA POR BETTY FARIA, FRANCISCO CUOCO E LIMA DUARTE AINDA É IRRESISTÍVEL

É tudo muito bom. Além de Cuoco, Betty Faria (a operária Lucinha) e Lima Duarte (o empresário Salviano Lisboa) estrelam a trama. Dennis Carvalho (que era Dênis), Rosamaria Murtinho, Moacyr Deriquém, Sandra Barsotti, Elza Gomes, Gilberto Martinho e Elizangela fazem parte do elenco. A trilha é imbatível, a começar pela canção de abertura, de Paulinho da Viola, e seguindo com Martinho da Vila e Luiz Melodia.

No primeiro capítulo, há uma longa (para os padrões de hoje) cena de perseguição. Um assalto acontece, o ladrão entra no táxi de Carlão. Depois de uma troca de tiros, é emboscado e morto num posto de gasolina. Mas a mala com o dinheiro do roubo fica no Fusca. Tudo isso culmina no impasse moral que norteará toda a trama: Carlão deve ou não se apropriar da fortuna?

E vale também se divertir observando o que mudou na cidade. Copacabana segue muito movimentada (mas os cães pequineses sumiram do bairro). Os taxistas aplicavam um ímã com a foto da família no painel do carro. Havia propagandas de cigarros em todos os lugares. E o metrô, cuja construção Carlão menciona nas suas primeiras cenas, ficou pronto. Não perca.

TV GLOBO

Jogos de Inverno

As produtoras Marla Naumann e Winnie Fernandes, a repórter cinematográfica Tatiana Bueno e o repórter José Renato Ambrósio posam diante do estádio Ninho do Pássaro, em Pequim, na China. É hoje a abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno. O SporTV transmite ao vivo, a partir das 9h

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Legalista, mas nem tanto

Esta é Heloísa, personagem de Camila Morgado na série "Sentença", do Prime Video da Amazon. Advogada criminalista, ela acredita na lei e no direito à defesa, mas se vê numa encruzilhada quando a justiça falha com quem mais ama. Serão seis episódios. As gravações aconteceram no Uruguai

Elenco de primeira

Milhem Cortaz estará no filme "Atmosfera", protagonizado por João Miguel. É um thriller psicológico que se passa durante a pandemia. Na história, um poeta nordestino desenvolve perturbações mentais. Acredita que sua mãe (Zezita Matos) tenha morrido infectada pelo coronavírus. As filmagens começaram em São Paulo. Depois, estão previstas cenas também na região da Floresta Negra, na Alemanha.

...E mais

Falando nisso, cadê João Miguel na televisão? Ótimo ator, ele faz falta.

Soluços

Não é só o coronavírus que tem afetado os trabalhos de "Além da ilusão". As chuvas vêm provocando adiamentos. Ainda há cenas penduradas de antes do capítulo 20. O elenco, aliás, já recebeu cerca de 80 capítulos.

...E mais

Caroline Dallarosa, que faz a filha de Paulo Betti e Alexandra Richter, foi uma das que teve Covid.

Novo normal

"Reis", da Record, tem sofrido cancelamentos de gravações no próprio dia por conta da Covid, quando já estão todos se preparando para entrar no set. Aconteceu, por exemplo, quando um ator mirim testou positivo. Os exames são diários.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LEO MARTINS

Mais acessível. Novo diretor artístico do Theatro Municipal deve apostar em programas populares para atrair público

EM BUSCA DE UM CAMINHO DIFERENTE

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Há uma expectativa positiva, entre os funcionários do corpo artístico do Theatro Municipal, em relação ao trabalho do novo diretor artístico da casa, o tenor Eric Herrero. "Tem humildade para ouvir as nossas demandas", disse um dos músicos do teatro, salientando o que mais tem se ouvido a respeito de Herrero: sua disposição para o diálogo na busca por soluções.

Maestro interino da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, o violinista Carlos Mendes demonstra certo alívio neste início de trabalho do novo diretor, depois de "um ano difícil", diz ele, se referindo ao período em que a orquestra e a direção artística do TMRJ ficaram sob o comando do americano Ira Levin. Para Mendes, um dos acertos de Herrero é apostar em uma programação mais popular com o objetivo de reaproximar o público do teatro.

— De um tempo para cá, parecia que os concertos eram feitos para uma vitrine pessoal, para meia dúzia de intelectuais, e não para a população. Falei isso na primeira reunião com o Eric e ele disse que era exatamente a linha de raciocínio dele. Passamos por um período de pouco diálogo e de imposições, mas ele está mostrando um caminho diferente — diz o maestro.

Marcos Menescal, assessor de elenco do teatro que trabalha diretamente com Eric Herrero, também reforçou a necessidade de aproximar o público com espetáculos mais acessíveis.

— Quando você fala de "La Traviata" *(ópera do italiano Giuseppe Verdi de 1853)*, por exemplo é uma obra-prima, mas muito popular. O Eric está trabalhando nessa linha. Com a pandemia, não sabemos se o público vai voltar imediatamente ao teatro, então é importante ter esse apelo — diz Menescal.

QUADRO DESFALCADO

Para Jésus Figueiredo, maestro titular do Coro do Theatro Municipal, o novo diretor artístico terá de ser criativo para lidar com um dos principais problemas da instituição: a falta de gente.

— Nosso quadro está extremamente desfalcado nos três corpos artísticos. A situação financeira exige habilidade não só do diretor artístico, mas também da nossa classe e da sociedade como um todo para encontrar soluções. O Eric é paciente e muito aberto ao diálogo, minha expectativa é muito boa — afirma Figueiredo.

SALAZAR MORREU PENSANDO QUE AINDA GOVERNAVA PORTUGAL, DIZ BIÓGRAFO

LIVRO REVELA QUE OPERAÇÃO PARA ENGANAR EX-DITADOR, QUE ESTAVA DOENTE, ENVOLVIA REUNIÕES DE MENTIRA E JORNAL ADULTERADO

Ditador mais longevo da Europa, o português António Salazar deixou o governo em 1968, após 36 anos, devido a um acidente vascular cerebral que chegou a deixá-lo em coma. Foi substituído na presidência do Conselho de Ministros por Marcelo Caetano, que comandou o país até a Revolução dos Cravos, que derrubou o Estado Novo fascista em 25 de abril de 1974. Salazar, porém, morreu em 27 de julho de 1970 certo de que ainda governava Portugal.

Os médicos temiam que Salazar não resistisse à notícia de que fora apeado do poder. O ex-ditador continuou se reunindo com o Conselho de Ministros e era o único que não sabia que a reuniões eram puro teatro. A operação é narrada no livro "A incrível história de António Salazar, o ditador que morreu duas vezes", do jornalista italiano Marco Ferrari.

"Para dar mais verossimilhança à farsa, às vezes os interlocutores falavam mal de Marcelo Caetano", escreve Ferrari no livro, publicado em Portugal.

A ficção de que Salazar ainda estava à frente do país era confirmada pelo jornal Diário de Notícias, de Lisboa. Toda noite, o diretor do jornal, Augusto de Castro, reescrevia as notícias, excluindo citações a Caetano e acrescentando referências às reuniões de mentira entre Salazar e os ministros. Apenas um exemplar desse jornal adulterado era impresso, destinado a Salazar.

O ex-ditador chegou a dar indícios públicos de que ignorava ter sido substituído no governo. Em entrevista ao jornal francês L'Aurore, perguntado sobre Caetano, respondeu: "É inteligente e tem autoridade, mas se equivoca ao não querer trabalhar conosco no governo. Porque, como vocês sabem, ele não é parte do governo. Segue dando aulas de Direito na universidade."

— Salazar governou o maior império colonial de seu tempo. Foi da época de Hitler à dos Beatles. Manteve o poder com o apoio da Igreja, dos grandes proprietários rurais, suprimindo os sindicatos, a liberdade de imprensa e qualquer outro tipo de oposição política ou dissidência — disse Ferrari em entrevista ao jornal El Pais.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Hoje a sua assertividade deverá dar lugar a uma maior dispersão, o que poderá ser vivido de forma benéfica se você souber lidar com esse momento com leveza e flexibilidade. Dê asas à imaginação e viaje.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao persistir no que você sabe não ser produtivo ou potente, acabará gastando energias que poderiam estar sendo aproveitadas de forma mais promissora. Conecte-se com o seu propósito e reformule seus planos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você deverá sentir a sua natural curiosidade ainda mais aguçada, percebendo a pressa que crescerá dentro de você na direção de seus objetivos. Diferencie impulsividade de uma ação bem pensada e aproveite.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Para que a sua imaginação se expresse de forma proveitosa, procure manter um olhar lúcido e crítico em relação a sua produção, selecionando os pensamentos verdadeiramente prósperos. Mantenha-se vigilante.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Hoje sua mente tenderá a estar mais acelerada que o comum, enviando-lhe mensagens constantes. Portanto, ao invés de tentar controlá-la, esteja atento para as notícias que chegam até você. Abra a cabeça.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ainda que o seu preciosismo faça com que você se dedique plenamente ao que desejar realizar, hoje será preciso reconhecer que a mudança de planos pode ser igualmente produtiva. Permita-se surpreender-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Os diálogos estabelecidos hoje tenderão a revelar muito sobre você mesmo e, para isso, será preciso ouvir com atenção o que o outro diz. Abrace as reflexões. Você jamais será o mesmo depois de um encontro.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Hoje você tenderá a se sentir capaz de transformar traços da sua personalidade que precisam de evolução e aperfeiçoamento. Esse movimento pedirá generosidade e autocrítica. Comece com pequenos passos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Procure hoje estar perto dos seus amigos que lhe inspiram confiança e oferecem tranquilidade ao seu coração, aproveitando para compartilhar sobre sentimentos que vem lhe atravessando. Cultive a intimidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
O seu senso de responsabilidade e o comprometimento com as suas obrigações poderão ser beneficiados agora caso você estabeleça uma rotina mais leve e flexível. Busque tornar seus dias mais prazerosos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
É possível que você se perceba mais atencioso com suas próprias questões e enalteça seus desejos dando mais valor ao seu conforto. Permita-se relaxar com a certeza de que assim você também se fortalece.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sua força transformadora deverá ser aproveitada agora como forma de revigorar o estado de espírito dos que estão ao seu lado precisando de ânimo e apoio. Compartilhe sua energia. Esta via é de mão dupla.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 27 palavras: 16 de 5 letras, 5 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CI foram encontradas 9 palavras.

A S T
S
N
I E E A

CI

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: anais, ânsia, antes, etnia, iansã, inata, nesta, neste, nessa, nesse, santa, seita, sesta, tênia, tênis, tensa // isenta, setona, sineta, sinete, tisana // anisete, assente, astenia, sensata, síntese // ensaísta // ANESTESIA. Com a sequência de letras CI: acinte, anciã, ciente, cine, cinta, essência, estância, néscia, saci.

BANCO 3/csi — sic — vie. 6/elipse. 7/monarco.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

NA GUERRA DO VINHO, VENCEM OS MERCADOS

Desde o início da pandemia, as vendas de vinho no Brasil estão em polvorosa. Novas importadoras nascem a torto e a direito enquanto as que já existem fundem-se e gigantizam-se. De repente, beber vinho virou moda. Tem muita gente ficando rica lançando clubes de degustação (com cursos on-line), e-commerces e wine bars. Nem sequer a alta da inflação segurou a sede do consumidor.

O que pouca gente sabe é que quatro de cada cinco garrafas de vinho importadas são vendidas por supermercados. Pão de Açúcar, Big Brasil e Zaffari (os três maiores, em volume de vendas) mais as redes concorrentes detêm 79% do mercado, contra 16% das importadoras e e-commerces e 5% dos restaurantes.

Prova de que os supermercados estão nesse jogo para ganhar foi a contratação de um dos maiores sommeliers do país pela rede paulista St. Marché. Esta semana, Massimo Leoncini deixou o posto de braço-direito de Mariano Levy, cofundador da prestigiosa importadora Grand Cru, que ocupou por sete anos. No St. Marché, irá treinar os sommeliers, lançar um e-commerce e fazer a seleção de vinhos e destilados.

NO BRASIL, QUATRO DE CADA CINCO GARRAFAS IMPORTADAS DA BEBIDA SÃO VENDIDAS POR SUPERMERCADOS

Leoncini, que foi sommelier da Enoteca Pinchiorri (restaurante em sua Toscana natal, que tem uma adega mítica) e do Fasano, diz ter saído porque busca novos desafios. Suponho que a venda recente da Grand Cru ao e-commerce Evino, especializado em preços baixíssimos — e o inevitável choque de culturas que a fusão acarreta — pesou na decisão. "O Massimo é o máximo, não tem ninguém melhor do que ele no Brasil !", diz Bernardo Ouro Preto, CEO do St. Marché (com 25 lojas, incluindo o Empório Santa Maria) e fanático por vinhos.

Ouro Preto afirma que sua rede, por onde passam 160 mil clientes por semana, é a maior vendedora do país de vinhos premium (custando a partir de R$ 100). Não é preciso bola de cristal para ver onde ele quer chegar comprando o passe do sommelier que descreve como "culto, inteligente, entendedor e cativante". Somo à lista de elogios um que vem muito a calhar : craque em negócios.

RIOSHOW

DIVULGAÇÃO/FÁBIO ROSSI

Dourado. Versão do Talho Capixaba: formas de cobre e cozimento em três temperaturas

COM AÇÚCAR, COM AFETO E SEM POLÊMICAS

LUCIANA FRÓES
rioshow@oglobo.com.br

Foi de repente. O cannelé, receita típica da região de Bordeaux, na França, virou o doce predileto de uma legião de aficionados. Basta conferir no Instagram: é alguém postar uma nova versão no pedaço para a turma correr atrás desse bolinho canelado que, até recentemente, raramente dava o ar da graça por aqui. Dia desses, alguém avisou que a filial do Talho Capixaba de Ipanema estava com cannelés em suas vitrines. Foi o suficiente para esgotarem rapidinho.

— Cannelé é como um bolinho solado. Delicioso, mas, em suma, é isso — diz o restaurateur Janjão Garcia, primeiro a reproduzir a receita original de Saint Emilion no Rio. — Uma das coisas boas dos cannelés é que eles encaram bem um micro-ondas. Quando estiver quentinho, é só completar com um creme anglaise, como fazíamos na Casa Carandaí. Não tem nada melhor.

CANNELÉ, BOLINHO TÍPICO DA REGIÃO DE BORDEAUX, NA FRANÇA, É O QUERIDINHO DA VEZ ENTRE FÃS DE DOCE

Mas quais são os trunfos desse doce que remonta ao século XVI, feito à base de ingredientes simples, como farinha, açúcar, leite, ovo, manteiga e baunilha? Muitos. Para começar, combina com vinho tinto. Salut! Depois, tem o charme das forminhas específicas. Afinal, cannelé só é cannelé se for assado nesse formato. O tamanho pode variar, mas o que faz mais diferença, dizem, é o material: tem de alumínio, silicone e a tradicional, de cobre, a mais cobiçada — e cara — delas.

— A de silicone gruda um pouco. As de alumínio são boas, mas ambas fazem um outro cannelé, não é a mesma coisa. O cobre é o melhor condutor de calor, o que é o ideal. Assam por igual e ainda ganham esse bronzeado bonito — diz a chef Manu Alves, do Cozinho Logo Existo (@cozinhologoexisto), uma das maiores entusiastas do doce (R$ 18, 90g).

Manu lança mão de um toque de mestre para conseguir chegar à casquinha ideal, que não é crocante, mas também não é mole. Assim como o recheio, que não é molhadinho, mas também não é seco.

— Lambuzo as formas de cobre com uma mistura de favo de mel e manteiga sem sal. Fica "encerado" e com notas de mel — conta Manu, que é formada na Itália e já trabalhou no Oteque, acrescentando também que assa o doce em três temperaturas.

Ricardo Abrantes, sócio do Talho Capixaba, diz que lá também usam formas de cobre e três patamares de temperatura para preparar o doce (R$ 8,50, 60g).

— Assim, chegamos à textura caramelizada por fora e umedecida por dentro — explica, acrescentando que usa fava de baunilha, hidratada no leite, e que os ingredientes ficam maturando por no mínimo 24 horas.

Fred & Oti, de O Apê da Lapa (@0_ape_da_lapa), também são mestres no preparo do doce, que entregam em casa, às sextas feiras (R$ 65, 4 unidades, 180g).

Cannelé vem de canelat, do dialeto gascon da Bordeaux do século XVIII. O doce tem uma história que remete à da doceria conventual portuguesa. Nasceu das mãos das freiras do convento Annonciades de Sainte-Eulalie. Faziam a própria farinha; e as gemas eram as sobras das claras usadas na clarificação dos vinhos. Como Bordeaux era um grande porto mercantil, tinham acesso fácil à baunilha e ao rum que volta e meia turbinavam as receitas. Faziam para dar aos mais necessitados.

É bolinho que tradicionalmente se come na temperatura ambiente e vai bem também com um cafezinho. De preferência, sem açúcar.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A CULTURA DO LINCHAMENTO NO BRASIL

Assisti várias vezes ao vídeo repugnante do linchamento do congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos. Precisava entender como três trabalhadores informais, sem passagens pela polícia, garçons e cozinheiros de quiosque, tinham torturado e matado barbaramente um colega, sem chance de defesa. Com chutes, socos, enforcamento, corda e taco de madeira. Não parecia crime premeditado.

Moïse era um companheiro de trabalho, de dificuldade na vida e até de cor escura de pele. É improvável que um juiz classifique o crime como racista. Ou como xenófobo. Moïse vivia no Rio de Janeiro desde os 14 anos e todos os seus amigos eram brasileiros, segundo a mãe. Era um cara legal, gentil, pobre e feliz, segundo parentes e conhecidos.

Nada torna esse crime menos violento, menos perverso. Ao contrário. Se Moïse foi cobrar diárias atrasadas ou pegar uma cerveja no cooler, o que aconteceu ali depois, na noite de 24 de janeiro, precisa ter punição exemplar. O Brasil é o campeão mundial em linchamentos, segundo pesquisa da USP. Talvez recordista mundial em impunidade. Os linchamentos ou castigos — também em favelas e comunidades, por tribunais do tráfico e da milícia — revelam a metástase em nosso tecido social, a omissão do Estado e a prepotência de justiceiros.

Nenhum dos três agressores demonstrou um pingo de arrependimento pela brutalidade. É como se tivessem aplicado uma "correção" em Moïse que acabou mal. E isso assusta demais. Durante a sessão de tortura, chega um cliente e compra uma bebida com dinheiro no quiosque, sem se abalar. Os agressores estão presos e responderão por homicídio duplamente qualificado.

Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, 27 anos, é conhecido como Dezenove por não ter um dos dedos que, segundo ele, foi arrancado por uma companheira. Dá expediente diurno na praia e noturno numa hamburgueria, como caixa — ao todo, trabalha 13 horas por dia. Diz também ser preto, como a vítima, e nega racismo. Bateu para "extravasar raiva" porque Moïse "estava perturbando" e "infelizmente aconteceu a fatalidade de ele perder a vida".

NENHUM DOS AGRESSORES DEMONSTROU UM PINGO DE ARREPENDIMENTO. É COMO SE A 'CORREÇÃO' EM MOÏSE TIVESSE ACABADO MAL. E ISSO ASSUSTA DEMAIS

Brendon Alexandre Luz da Silva, o Totta, 21 anos, serve bebidas e comidas na areia e aluga guarda-sol e cadeira. Lutador de jiu-jítsu, imobilizou Moïse com uma chave de perna e o amarrou. Está "com a consciência tranquila" por ter "apenas" imobilizado Moïse para os outros espancarem. Diz que é "do candomblé" e não tem "o menor preconceito contra negros ou estrangeiros".

Fábio Pirineus da Silva, o Belo, o mais velho, tem 41 anos, diz ser camelô. Vende caipirinhas na praia. Golpeou Moïse ao menos 14 vezes com um pedaço de madeira. O que levou os três a espancar Moïse?

Falei com a educadora Yvonne Bezerra de Mello, que chegou a sair do Brasil para se proteger da ira das redes, por ajudar, em 2014, um adolescente nu, sangrando, com o pescoço preso a um poste com uma tranca de bicicleta. Como se fazia com os escravos no Pelourinho.

"A civilização abandonou o Brasil. É um processo de desconstrução do ser humano no coletivo, agindo como justiceiro com qualquer incômodo. Os discursos de ódio presentes na sociedade estimulam essas práticas medievais".

Na última segunda-feira, Yvonne presenciou mais uma covardia: "Garotões sarados chutavam um morador de rua em Copacabana que dormia debaixo de um cobertor. Quando fui ajudá-lo, me disse: dona, apanho todo dia. Os agressores me xingaram e deram soco na lateral do meu carro."

Yvonne não sabe, mas talvez tenha impedido que o rapaz tivesse o mesmo destino que Moïse. O Brasil não pode continuar anestesiado pela crueldade.

DISSONÂNCIAS ENTRE ARTISTAS E SPOTIFY

Após perder mais de US$ 2 bilhões em valor de mercado em menos de uma semana, o Spotify busca acalmar o mercado e a classe artística com novas medidas de combate à desinformação sobre a Covid-19. No entanto, o debate reacendeu conversas antigas sobre a relação da plataforma com músicos, especialmente em relação aos royalties.

Em dezembro, o comediante e apresentador Joe Rogan recebeu um convidado em seu podcast no Spotify que espalhou desinformação sobre vacinas e disse que as pessoas estavam "hipnotizadas" por acreditar em certos fatos sobre a Covid-19. Após o caso, o músico Neil Young afirmou que retiraria suas músicas do serviço de streaming caso Rogan continuasse no ar, e foi o que aconteceu. O artista foi seguido por nomes como Joni Mitchell e seus três parceiros no grupo de música folk nos anos 1970, David Crosby, Graham Nash e Stephen Stills.

"Há uma diferença entre estar aberto a vários pontos de vista sobre um assunto e espalhar conscientemente informações falsas que cerca de 270 profissionais médicos ridicularizaram como não apenas mentirosas, mas perigosas", escreveu Nash em nota.

APÓS MÚSICOS RETIRAREM SUAS CANÇÕES DA PLATAFORMA EM PROTESTO CONTRA ABORDAGEM DA COVID, POLÊMICA SOBRE ROYALTIES GANHA NOVO FÔLEGO

Enquanto o Spotify coloca o caso no campo da liberdade de expressão, muitos apontam que a decisão envolve acima de tudo negócios. O "Joe Rogan Experience" é o podcast de entrevistas mais ouvido no app nos EUA e bastante popular em outros países. Ele teria recebido mais de R$ 500 milhões num contrato de exclusividade.

"Não se engane. Só olhar um pouco abaixo da superfície e fica claro que, para grandes empresas de mídia social, questões de 'censura' são sempre questões de negócios", disse editorial do New York Times assinado por Greg Bensinger.

Também no NYT, o escritor e jornalista Thomas L. Friedman parabenizou Young e destacou uma parte importante de seu ultimato: "Eu apoio a liberdade de expressão. Nunca fui a favor da censura. As empresas privadas têm o direito de escolher com o que lucrar, assim como eu posso optar por não ter minha música apoiando uma plataforma que divulga informações prejudiciais."

Para analistas do mercado, o episódio com Young é a mais recente tensão no relacionamento complexo e frequentemente conturbado da empresa com os artistas. Grande parte desse problema tem sido por dinheiro. Em 2014, Taylor Swift removeu todo o seu catálogo do Spotify, dizendo que o modelo do serviço não pagava de forma justa os músicos por seu trabalho. Foram quase três anos para que a cantora retornasse ao serviço de streaming.

Em entrevista ao Hollywood Reporter, Joey La Neve DeFrancesco, membro do Sindicato de Músicos e Trabalhadores Aliados, aponta que "o Spotify tem tanto poder e uma participação de mercado tão grande que é muito difícil para os músicos retirarem suas obras." Segundo ele, a relação não envolve só o pagamento de royalties, considerado baixo, mas gravadoras e produtores de eventos. Festivais levam em consideração os números dos artistas na plataforma.

IEMANJÁ VIRA TEMA DE FILME DE CARLOS SALDANHA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um universo cinematográfico dos orixás. Esta é a ideia do estúdio independente Ventre Studios, que, em parceria com a Warner Bros. Pictures, iniciou a produção de "Iemanjá — Deusa do oceano". O novo filme do diretor Carlos Saldanha, de "Rio" e "A era do gelo", anunciado esta semana, transportará os elementos do candomblé para o mundo dos super-heróis.

— Queríamos entender a estética dos super-heróis, mas sem deixar de ser brasileiro. Com "Rio" e "Cidade invisível", Carlos (*Saldanha*) já demonstrou que é uma pessoa com expertise nisso — conta Paula Cosenza, sócia do Ventre. — O nosso cronograma é, em 2022, trabalhar a criação desse universo. Quando falamos deste gênero de super-heróis, você tem um desenvolvimento com muitos personagens e que se desdobram em muitas histórias.

Ainda sem elenco ou previsão de estreia, "Iemanjá — Deusa do Oceano" pode ser o ponto de partida para algo maior. Segundo Cosenza, a riqueza da história dos orixás aponta para a possibilidade de outros projetos.

— Não podemos prometer nada neste momento, mas a ambição é essa (*fazer outros filmes*) — diz o produtor João Queiroz.

Após a fase de ideias e o acordo com a Warner, o estúdio foi atrás de uma equipe criativa, que hoje atua em diversas frentes. A atriz Camila Pitanga foi convidada para a função de produtora executiva.

IDEIA DA PRODUÇÃO, QUE ESTÁ EM FASE INICIAL E TEM CAMILA PITANGA NA EQUIPE, É LEVAR ORIXÁS E ELEMENTOS DO CANDOMBLÉ PARA O MUNDO DOS SUPER-HERÓIS

DIVULGAÇÃO

Rainha. Imagem do anúncio do projeto: previsão de ter muitos personagens que se desdobram em várias histórias

— Já estava operando em alguns dos meus trabalhos tendo um pouco essa função de pensar o texto, a linguagem, estar de alguma maneira envolvida no aspecto da criação, não pensando apenas na minha atuação, mas no projeto como um todo — diz ela. — Estamos no início da caminhada, temos muito chão pela frente, mas estou feliz diante de como começamos e para onde estamos indo.

RACISMO ESTÉTICO

A atriz destaca que a produção tem se mostrado um espaço de troca vibrante e respeitosa, como reforça o envolvimento, como consultor, de Renato Noguera, professor e pesquisador no Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.

— Trazer personagens deste universo da cosmovisão iorubá pode ser muito interessante para enfrentar o que eu chamo de racismo estético, que é uma negação de que algumas tradições possam ser veiculadas e virarem cultura pop — acredita Noguera.

Há 19 anos na DC Comics, o desenhista Ivan Reis foi convocado pela experiência no universo de heróis e para ajudar a pensar a concepção visual dos personagens. Produtor associado do filme, Reis prefere não dar detalhes de suas referências alegando não querer estragar a surpresa, mas foi o responsável pela imagem de divulgação do projeto.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 04.02.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — BOTAFOGO R$750.000 Localização nobre junto praia, shopping, Metrô. Aconchegante 64m2, sala, 2quartos, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5611

SergioCastro — BOTAFOGO R$840.000 Eduardo Guinle (60M2) Lindo, Sala, Sacada, 2cuartos, Banheiro Social, Dependência, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2157

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Apartamento 87m2, ótima planta, arejado, vista Cristo, sala, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5793

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (86M2) Lindo! Sala, Varanda (2SUÍTES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2148

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS, COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

CENTRO, Prédio moderno no coração do Centro da Cidade. 4.835 m² Alto Padrão portaria moderna, 5 elevadores moderníssimos, ar condicionado inteligente, 11 pavimentos. Cód: SCI3288 — R$ 230.000,00 — + FOTOS +DETALHES

CENTRO, Uruguaiana esquina de ouvidor alugamos (sem luvas) 11 lojas de 15 m² à 1.200 m² em prédio sofisticado com diversas boutiques 200 lugares e toda infraestrutura. Carência para obras. Cód: SCI3667, 3685, 3684 — R$ 4.500,00 — + FOTOS +DETALHES

SÃO CRISTÓVÃO, Prédio com 6.250 m² antigo escritorio de supermercado. 6 andares, auditório 150 lugares, 10 vagas na garagem. Cód: SCI3766 — R$ 40.000,00 — + FOTOS +DETALHES

COPACABANA, Lojão de Esquina 451 m², Nossa Senhora de Copacabana excelente ponto comercial com sobreloja e subsolo 40 metros de extensão. Cód: SCI3824 — R$ 100.000,00 — + FOTOS +DETALHES

AV. ATLÂNTICA, Dispomos de diversos andares, diversas metragens, VISTA ESPETACULAR prédio moderníssimo, com andares sediando diversas embaixadas, terraço com piscina, diversas vagas na garagem. Cód: SCI3622/ 3628 — R$ 96.000,00 — + FOTOS +DETALHES

GLÓRIA, ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO. Rua da Glória, andares de 315m ² R$ 45,00 m². ALUGAMOS PRÉDIO INTEIRO OU FRACIONADO, 89 vagas de garagem área privativa 4.676,88 m². Cód: SCI3904 — R$ 45,00 m² — + FOTOS +DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61 BREVE

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272-4422 (21) 2224-6022
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

VISITA SEGURA — PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

SergioCastro — CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro — C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varancas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro — C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

SergioCastro — C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6040

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$450.000 qd. praia, Excelente apartamento, V.Livre, s.manhã, sala, Quarto (Suíte) amplo, confortável, cozinha c/armários, banheiro c/blindex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1027

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$630.000 Rua tranquila, familiar, próxima Aterro, Metrô. Apartamento 84m2, ampla sala, confortáveis 2quartos, cozinha americana, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, claro, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro — FLAMENGO R$790.000 R. São Salvador. Aconchegantes 96m2, reformados, bem distribuídos, vista livre, arejado, sala, 2quartos, suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5356

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Localização fantástica junto Aterro, Metrô. Apartamento 93m2, ótima planta, salão, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5743

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3 quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11841

SergioCastro — FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro — FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$1.250.000 São Salvador, Excelente! 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2456

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro — FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro — FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$465.000 Maravilhosos 57m2, reformados, sala 2ambientes, 1quartos, cozinha, 1vaga escritura. Junto Aterro, comércio, Metrô. Ótima mobilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5724

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro — HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$725.000 R. Macedo Sobrinho. Aconchegante, charmosos 80m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5761

CLASSIFICADOS DO RIO — O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro — LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varandas, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Coberturas

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 8.500.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5073

Casas e Terrenos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2casas independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis próximo Castelo Valentim, mirantes. Apartamento 70m2, arejado, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5797

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

SergioCastro — STA TERESA R$550.000 Condomínio c/quadra poliesportiva, playground, Sl. festas. Charmosos 86m2, mobiliado, vista floresta, Cristo. 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro — COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

SergioCastro — COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel: 97531-7194.

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro — COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro — COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro — COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro — COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro — COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Localização nobre Posto6, quadríssima praia. Maravilhosos 142m2, vista praia, 2salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$ 1.595.000 Santa Clara (146M2) Lindo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3459

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$ 2.220.000 Localização maravilhosa Paula Freitas esquina Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 1.799.000 R.Pompeu Loureiro. Ponto nobre. 380m2. Salão 127m2, saleta, 4qtos (1ste master), 3banhs, 2dependências. Planta circular, 2vagas escritura. Tel.2547-4723. Cr.015095.

COPACABANA R$3.000.000 Cinco Julho (250M2) Excelente! Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Andar Alto, Planta Circular, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4286

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista p/mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, 2dep.empregada, 2vgas escritura. Tratar c/ proprietário Tel.2262-6636 hor.comercial.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.700.000 Cobertura cuplex280m2, varanda, 4salas, 3quartos (2suítes) 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, sauna, terraço, piscina, churrasqueira, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5006

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.490.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Imperdível!! Quadrilátero, coladinho Aníbal, sacada, Original 03quartos, 80m2, sala, 02bwcs,cozinha, área serviço, vista livre,silencioso, vaga escritura.Confira!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96462-0897/99603-0859

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.590.000 Luxo! Visconde de Pirajá, salão 2ambientes, 3qtos, banh.social, lavabo, quarto empregada, excelente vista, silencioso, vaga garagem. CRECI 029438/00 Tel: (21)99971-4009.

IPANEMA R$2.100.000 03dormitórios, suíte,120M2. Lindo apartamento, reformadíssimo, PraçaN.Sra.Paz, ampla sala, indevassado, cozinha, área serviço, dep.completa,silencioso, vaga escritura. Confira!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4277

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.940.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6015

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$590.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Alexandre Ferreira (201M2) Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Closet, Lavabo, Dependência 1p/andar, Reformado, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4265

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.600.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura! Pronta Morar, 4vagas, 495m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 360. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5076

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal Urcuiza, 67/1010. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/WC, vg.garagem. Decorado, andar alto. Tel.:(21)2221-8774 Vertical. CJ.527.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110M2) Ótima! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$3.080.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3416

LEBLON Melhor oferta, 94m2, próx.Shopping Leblon, metro, Jd.Alah. Sala original 3qtos, cozinha, banh., dep.compl., claro, arejado, vazio. Quem ve compra. Documentação cristalina. Tel.:98748-4848/3529-4003. Dispenso corretores. Dir.proprietário, Marcos.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21)97531-7194.

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4263

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Linda Cobertura Duplex! Vista Panorâmica Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Venha p/Recanto Leme junto praia. Excelente planta, Apartamento 124m2, salão, 3quartos c/armários, cozinha, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5667

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$500.000 Rio 2 Apartamento sala, 2qtos (1ste), banheiro, cozinha, varandão, sol manhã, garagem. Tratar direto c/proprietário tel.:99785-6917/ 2421-8619 Dispenso corretor

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$2.550.000 Lúcio Costa (193m2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Banheiro, Vista Mar, Varandão, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3428

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, Cobertura 379m2. 2salas, varanda, 4quartos, 3suítes, piscina, sauna, churrasqueira, 4vagas. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5798

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vende casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtes (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — ESTÁCIO

Estácio

3 Quartos

ESTÁCIO R$360.000 Residência duplex 214m2, salão, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, á.externa, 2quartos c/banheiro, área gourmet c/churrasqueira. Podendo ampliar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6059

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Graceada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$545.000 São Francisco Xavier nobre, Studios (51M2) Salão/1quarto, Lazer total, Financiamos! Imóvel pronto. Para morar/ investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

TIJUCA R$780.000 Jto. Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 R.Marques Valença. Maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos c/armários, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4002

TIJUCA R$1.290.000 localização entre R.Delfina, José Higino. Maravilhosos 218m2, living, varandão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4285

Coberturas

TIJUCA R$1.590.000 Magnífica cobertura linear 260m2, reformada, porcelanato, 3salas, 3quartos, 1suíter master, cozinha, Dep.completas, terraço c/churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Temos Outros! Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$1.800.000 Terreno c/casa 2salas conjugadas, 3qtos (suíte c/closet), 3banhs.sociais, copa-cozinha, dep.empregada, varandão, garagem coberta, piscina, churrasqueira. Dir.proprietário. Tel2619-1637.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$325.000 Atenção investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

RECREIO R$7.300.000 Av. Américas, Lojão 872m2, 14m frente rua, locada p/ Michelin Pneus, excelente visibilidade, intenso fluxo carros. Investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5503

Salas e Andares

BARRA R$670.000 Cobertura comercial 89m2, vista Jardim Clube Barra, 2vagas. Localização excelente Av.Américas, estação Brt Afrânio Costa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5741

Galpões

JACAREPAGUÁ R$ 3.000.000 Est. Bandeirantes junto Projac. Excelente Galpão linear 893m2, acesso linha amarela, rodovia Transolímpica. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4919

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Aproveite sala aluguel. Sala comercial 21m2, bom estado. Localização excelente Av.Presidente Vargas esquina Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

CENTRO R$95.000 A. Guanabara, Próx.Metrô, Vit, a. alto, Sala comercial 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5247

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vit, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vit, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$130.000 Junto R.Branco, Cinelândia, Metrô/ Vlt. boa administração, 30m2, c/sala piso taco, copa, banheiro. Estuda proposta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7104

CENTRO R$140.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Sala comercial 34m2, ou conjugado, ótimo estado. Prédio Misto junto metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582m

CENTRO R$150.000 R.Assembléia. Magnífica sala 42m2, vista cinematográfica Baía Guanabara, andar alto, arejada, excelente estado, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5517

CENTRO R$360.000 Mal. Câmara, grupo Salas 86m2 reformadas, piso laminado, banheiros, cozinha, prédio c/controle acesso, ideal callcenter www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7080

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.100.000 Prédio c/lojão+ 2pavimentos, 342m2, pé direito alto, mezanino. Localização Frei Caneca esquina Riachuelo, movimento constante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5473

CENTRO R$2.650.000 Prédio totalmente reformado 980m2, 2recepções, 18salas, amplo estoque, refeitório, vestiários, salas reuniões, área p/armazenagem documentos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5776

CENTRO R$2.800.000 ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, ar.tt.5.036m2, 7andares c/580m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á. contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Perto porto maravilha. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) Inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$ 1.300.000 N. Sra.Copacabana, andar comercial 290m2, clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário, podendo ser V.Livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente sala comercial 27m2, andar alto, vista Lagoa, 1vaga escritura, prédio diferenciado, bem administrado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl7034

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial! Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Arejado, Próximo Comércio, Escolas Restaurante, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

LEBLON R$8.700.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel: R$58.300, Locatário: Aaa, Garantia: Cf Banco 1ªlinha. Contrato (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

COPACABANA R$ 2.400.000 Oportunidade! Casa Comercial Bairro Peixoto 366 Metros 12 Salas, Copa-cozinha, Garagem Próx.Hospitais, Copa Star. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6012

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO